

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**Relatório Anual de Gestão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da
Universidade Federal da Bahia — Exercício 2019**

Responsáveis pela elaboração do Relatório:

Professora Dra. Maria Hilda Baqueiro Paraiso – Diretora da FFCH

Márcia Telles – Secretária da FFCH

Cleide de Jesus Souza – Auxiliar Técnica da Secretária

Carlos Rafael da Silva – Analista de Políticas Sociais - FFCH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO (Mensagem do Dirigente da Unidade)	4
2. VISÃO GERAL	4
2.1 Breve histórico da Unidade com ênfase em desenvolvimento ou avanços recentes.	4
2.2 Organograma da Unidade e/ou outras informações relevantes sobre o Regimento da Unidade.	5
3 – AVALIAÇÃO DO PLANO AUAL DA UNIDADE UNIVERSOTIÁRIA (Plano Diretor da Unidade – PDU).	5
3.1 – Resultados alcançados (metas, indicadores, riscos, oportunidades e perspectivas).	5
4 – FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE (DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, TERCEIRIZADOS E ESTAGIÁRIOS).	6
4.1 Quantitativo do corpo docente e do quadro técnico-administrativo.	6
4.2 Principais mudanças ocorridas no exercício referents ao corpo docente e quadro técnico-administrativo.	6
4.3 Capacitação Profissional (cursos, treinamentos, etc.).	6
4.4 Concursos e promoções.	6
5. INFRAESTRUTURA	7
5.1 Número de salas de aulas, de videoconferências, gabinetes, auditórios e demais espaços.....	7
5.2 Laboratórios da Unidade (quantidade, área física, atividades desenvolvidas, etc.).	7
5.3 Acervos e Memorial.	7
5.4 Acessibilidade e tecnologias assistivas (Equipamentos técnicos e mobiliários disponíveis na Unidade).....	7
5.5 Ações ou projetos de sustentabilidade desenvolvidos pela Unidade (Ver Decreto nº 7746/2012 e instrução normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação).	8
6. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	8
6.1 Atividades de Ensino.	8
6.1.1 Ensino de Graduação.....	8
6.1.2 Ensino de Pós-Graduação, senso estrito, lato senso e Residências.	11
6.1.3 Relação de atividades compartilhadas entre o ensino de Graduação e Pós-Graduação.	12
6.1.4 Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.	12
6.2 Atividades de Pesquisa, Linhas de pesquisa, projetos e financiamentos:.....	13
6.3 Atividades de Extensão: projetos, recursos, etc.....	44
6.4 Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (publicações, apresentações e etc.).	54
6.5 Eventos (Congressos, Simpósios, Seminários, etc.).....	54
6.7 Serviços prestados a Comunidade.....	102
7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTRAINSTITUCIONAIS	103
7.1 Contratos, parcerias, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade.	103
8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES	103
9. PREMIAÇÕES	103
10. INTERNACIONALIZAÇÃO	103
10.1 Relações de interações ou cooperações com instituições estrangeiras.....	103

10.2 Intercâmbio e/ou parcerias envolvendo discentes e docentes vinculados a Unidade.	103
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS	104

1. APRESENTAÇÃO (Mensagem do Dirigente da Unidade)

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, assim como as demais unidades da UFBA, enfrentou dificuldades de várias ordens: financeiras, administrativas e diversos conflitos de caráter políticos e ideológicos entre alunos e alunos e professores.

Apesar dos obstáculos, a unidade manteve seu ritmo normal de trabalho, inclusive ampliando suas atividades extensionistas e sua inserção junto à comunidade.

A área de Humanas tem enfrentado especiais dificuldades com as medidas adotadas pelo MEC de retirar o caráter obrigatório de disciplinas como Filosofia, Sociologia e História do currículo do Ensino Médio, reduzindo, portanto, o campo de trabalho daqueles alunos que optavam pela licenciatura.

Da mesma forma, outras medidas, como a redução de investimentos na referida área das Humanidades, também impactaram a captação de recursos para projetos de pesquisa e concessão de bolsas na graduação e pós-graduação.

A FFCH deverá se repensar para continuar captando recursos e atraindo novos alunos. Este é um projeto que será discutido durante o ano de 2011.

2. VISÃO GERAL

2.1 Breve histórico da Unidade com ênfase em desenvolvimento ou avanços recentes.

A atual Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, antiga Faculdade de Filosofia da Bahia, foi fundada no ano de 1941 pelo educador Isaías Alves, visando qualificar os professores do Estado da Bahia. Ela resultou do esforço coletivo de autoridades e das comunidades baiana e de imigrantes que a financiaram. A partir de 1943 vários cursos de licenciatura passaram a funcionar num prédio alugado no Centro da Cidade de Salvador. Em 1945, já funcionando no Bairro de Nazaré, hoje sede do Ministério Público Estadual, novos cursos foram agregados: Filosofia, Pedagogia, Matemática, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-Germânicas, Química, Física, História Natural e Didática. Também foi criado, em prédio anexo, um ginásio que depois passou a ser conhecido como Colégio de Aplicação, no qual os alunos da faculdade atuavam. Seu quadro de professores era composto pela elite intelectual, econômica e política da Bahia que passou a se qualificar no exterior. Nesse período também ocorreu a fundação do primeiro Diretório Acadêmico do estado.

Em 1946 foi agregada, juntamente com as Escolas Politécnica e de Ciências Econômicas e as Faculdades de Medicina e Direito, à nascente Universidade da Bahia, que, a partir de 1950, passou a se denominar Universidade Federal da Bahia.

Lentamente novos cursos foram sendo criados: História se separou de Geografia, Jornalismo, Artes Plásticas, Psicologia, Museologia e, bem posteriormente, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher. Também surgiram na velha faculdade o Centro de Estudos Hispânicos, o Círculo de Estudos Portugueses, O Instituto Francês e a Associação Brasil-Estados Unidos.

Em 1968, fatores definidos como essenciais à Segurança Nacional, as limitações espaciais, o Acordo Mec-Usaid, que financiou novos prédios para a UFBA, e ao projeto de criação de cursos de bacharelado dispersou o núcleo dos vários cursos que coabitavam em Nazaré.

A Faculdade de Filosofia, a partir de então, ficou composta apenas pelos cursos de Humanidades e Filosofia e vagou por vários espaços. Continuou, temporariamente, funcionando juntamente com o Instituto de Letras no prédio em Nazaré, sendo, após 1970, deslocada para o prédio abandonado pela Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus. Dado o

estado precário das instalações, foi transferida, em definitivo em 1975, para a antiga sede do INEP na Federação (São Lázaro).

Aos dois prédios iniciais foram acrescentados mais 6 prédios que permitiram acolher a Biblioteca Isaías Alves, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher, mais um Pavilhão de Aulas, o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, o do Instituto de Psicologia, que se desmembrou da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, e o Ponto de Distribuição de Alimentos.

2.2 Organograma da Unidade e/ou outras informações relevantes sobre o Regimento da Unidade.

A FFCH floresceu e cresceu no novo prédio e hoje comporta 7 departamentos, 8 programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e órgãos complementares, como se poderá observar nos itens abaixo.

Em 2018, graças a financiamento obtido em Edital da Finep, iniciou-se a construção de uma nova biblioteca que acolherá parte do atual acervo que, foi muito ampliado neste ano com várias doações. Atualmente, a nossa biblioteca possui um acervo de aproximadamente 80 mil títulos e 256 mil exemplares. A este foram incorporados os acervos completos de Stewart Shwartz – 3383 unidades -, da Associação Cultural Brasil Estados Unidos –5000 unidades -, além da doação por outras pessoas externas à FFCH e por seus professores, aposentados ou não - 1500 unidades - totalizando, assim, um total de aproximadamente 9383 unidades.

A FFCH abriga hoje 5 cursos de graduação (licenciaturas e bacharelados): Ciências Sociais, História, Filosofia, Museologia e Gênero e Diversidade. Também estão vinculados os seguintes Programas de Pós-Graduação: Ciências Sociais (M e D), História (M e D); Filosofia (M e D), Antropologia (M e D); Gênero e Diversidade (M e D), Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (M e D) e Museologia (M) e foi aprovado pela Capes a criação do Mestrado em Ciência Política. Também estão vinculados à FFCH os seguintes órgãos complementares: Centro de Estudos Afro Orientais (CEAO), o Núcleo Interdisciplinares de Estudos da Mulher (NEIM) e o Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades (CRH) e o Museu Afro Brasileiro (Mafro).

Tendo sido aprovados os Regimentos do Centro de Estudos Afro Orientais e do Núcleo Interdisciplinares de Estudos da Mulher em 2017, estamos na fase final de aprovação do novo Regimento do o Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades (CRH).

3 – AVALIAÇÃO DO PLANO AUAL DA UNIDADE UNIVERSOTIÁRIA (Plano Diretor da Unidade – PDU).

3.1 – Resultados alcançados (metas, indicadores, riscos, oportunidades e perspectivas).

Obs.: Caso ainda não possua o PDU, indicar em que etapa de elaboração o mesmo se encontra.

Uma grande preocupação permeia as expectativas entre os professores e alunos da FFCH. A mudança na Lei 9394/1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, transformou Filosofia, Sociologia e História em conteúdos obrigatórios e não mais disciplinas obrigatórias no Ensino Médio, criando uma diminuição na quantidade de candidatos às áreas de humanidades no processo seletivo do ENEM e também no índice de evasão dos cursos na Faculdade.

Da mesma forma, os bacharéis formados nesses cursos tiveram o seu campo de trabalho reduzidos.

Consequentemente, um dos nossos objetivos é o de repensar a sobrevivência acadêmica da FFCH. Para tanto, estamos nas etapas iniciais de organização de um grande seminário para

repensarmos como nos organizar ante essa nova realidade.

Para tanto, iniciaremos a mobilização e as discussões nos departamentos, colegiados e centros acadêmicos para que se elabore uma proposta inicial que, depois, será discutida de forma mais ampla

As metas a serem atingidas referem-se à adequação dos cursos às novas realidades, porém, sem que percamos a nossa identidade e compromissos sociais e políticos de formarmos uma massa crítica de cientistas sociais capazes de atuar de forma competente.

Outro objetivo é o de recuperarmos os espaços físicos do Campus de São Lázaro, pois, apesar das várias intervenções ainda temos problemas graves e não resolvidos – espaços para grupos de pesquisa, acessibilidade e qualidade dos espaços.

4 – FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE (DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, TERCEIRIZADOS E ESTAGIÁRIOS).

4.1 Quantitativo do corpo docente e do quadro técnico-administrativo.

123 docentes;
54 técnicos.

4.2 Principais mudanças ocorridas no exercício referents ao corpo docente e quadro técnico-administrativo.

Corpo Docente – Além da busca por qualificação – cursos de Doutorado (3) e Pós-doutorado (8) -, participação em eventos e seminários e outros cursos -, preocupamo-nos com a realização de concursos, ocorrendo preenchimento de 5 vagas.

Técnico-Administrativo - Observa-se o crescente interesse dos nossos funcionários em se qualificarem, como se pode observar na relação de cursos realizados no item abaixo.

Também cabe ressaltar a disponibilidade dos funcionários que assumem 2 ou 3 encargos simultaneamente para que a estrutura administrativa funcione com normalidade. No entanto, chamamos atenção para a recorrente carência de funcionários na FFCH, com destaque para a secretaria da FFCH. Temos uma funcionária efetiva e uma terceirizada, que poderá ser demitida com a contratação de uma nova empresa. Isso exigiria, inclusive, a depender da qualificação da possível nova contratada, alguns meses para compreender a mecânica de funcionamento da secretaria, conhecer pessoas e como e a quem acessar para a solução de problemas. Essa situação, numa unidade com a complexidade característica da FFCH, terá graves repercussões no andamento dos nossos trabalhos.

4.3 Capacitação Profissional (cursos, treinamentos, etc.).

Técnicos-Administrativos: Programa de Proficiência em Língua Estrangeira, UFBAPEN, Direito Administrativo, Ética Profissional, Lei de Acesso à Informação e Desenvolvimento de Equipes.

Docentes: 2 pós doc. (Sociologia); 1 pós doc. (Ciência Política); 3 pós doc. (História); 1 pós doc (Antropologia); 1 pós doc (Filosofia).

4.4 Concursos e promoções.

Concursos nos departamentos de Filosofia e Sociologia, resultando em preenchimento de 05 vagas para a Carreira Docente.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Número de salas de aulas, de videoconferências, gabinetes, auditórios e demais espaços.

Salas de Aula -0; Videoconferência -1; Gabinetes - 54; Auditório -1; Sala de Áudio Visual -1; Sala de Congregação -1; Sala de Extensão -1.

Fatos relevantes. Apesar do aparente número elevado de gabinetes de professores, eles não são suficientes. Dez são ocupados pelos professores do Instituto de Psicologia, reduzindo para 44 o número de gabinetes disponibilizados para os 123 professores da FFCH. As reclamações são constantes.

5.2 Laboratórios da Unidade (quantidade, área física, atividades desenvolvidas, etc.).

Laboratório de Informática - Área física - 80 m² - atividades desenvolvidas: área de atendimento aos estudantes do Campus de São Lázaro e de outras unidades que realizam pesquisas via internet.

Laboratório de Arqueologia – Departamento de Antropologia - Área Física –80 m² - Atividades desenvolvidas: Sala de aula; Núcleo de treinamento para alunos de Accs; Espaço de Bolsistas de PIBic/UFBA, Sala de encontro para co-orientação de alunos de mestrado em Arqueologia da UFS, que trabalham sítios baianos; local de reuniões e seminários da equipe do Grupo de Pesquisa Bahia Arqueológica (UFBA/CNPQ), sala de consulta das publicações de Arqueologia, especialmente periódicos; reserva técnica de materiais coletados do Projeto “Circuitos Arqueológicos de Visitação da Chapada Diamantina”, convênio UFBA/ IPAC, e o coletado como salvamento de sítios em Tucum, Tanhaçu, e Fazenda Azevedo, Morro do Chapéu (Bahia).

Laboratório de Museologia – Departamento de Museologia - Área Física – 30 m² - Atividades desenvolvidas - aulas práticas de documentação, orientação de projetos de expografia de alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação do referido curso.

CEDIG – Centro de Digitalização do Programa de Pós-Graduação em História. Área Física - 80 m² - Atividades desenvolvidas: digitalização de: dissertações e teses do PPGH, teses mais antigas da Faculdade de Medicina, documentos históricos do Arquivo da FFCH, jornais dos séculos XIX e XX e de livros raros da Biblioteca Isaías Alves, além da elaboração e alimentação da homepage da FFCH. Também é feito atendimento a alunos, professores e pesquisadores externos que desejam realizar pesquisas.

Fatos Relevantes: Há necessidade de aumentar o número de computadores e substituir aqueles que estão tecnologicamente superados. Temos constatado o aumento expressivo de alunos que frequentam o **Laboratório de Informática**, particularmente após a instalação do Ponto de Distribuição de Alimentos de São Lázaro. Da mesma forma, sentimos carência de aparelhos adequados a portadores de necessidades físicas especiais.

5.3 Acervos e Memorial.

A unidade possui, depositados na Biblioteca Isaías Alves, aproximadamente 80 mil títulos e 257 mil exemplares.

5.4 Acessibilidade e tecnologias assistivas (Equipamentos técnicos e mobiliários disponíveis na Unidade)

A topografia do Campus de São Lázaro e a antiguidade dos prédios criam restrições de acessibilidade a vários setores. O Pavilhão de Aulas Thales de Azevedo já foi construído

levando em consideração a necessidade de garantir a acessibilidade. O Pavilhão Raul Seixas também permite fácil acesso. Alguns ajustes, como a mudança dos locais de atendimento aos alunos foram implementadas e ampliadas – colegiados, departamentos, núcleo de atendimento a estudantes. No entanto, o piso irregular da área externa dificulta bastante os deslocamentos entre os vários pavilhões do campus. Outra medida adotada, foi a elaboração de projeto de acessibilidade para toda a área apresentado para obtenção de emenda parlamentar sem que tivéssemos sucesso. Inclusive, a redução das notas dos nossos cursos de graduação é atribuída à falta de acessibilidade.

Continuamos em fase de negociação para a instalação de um núcleo avançado do NAPE/PROAE para podermos atender adequadamente os portadores de necessidades especiais. No momento, a FFCH não dispõe de equipamentos que permitam esse atendimento. Os coordenadores de colegiados têm mantido contatos regulares com o NAPE para atendimento de pessoas que apresentam distúrbios comportamentais, além de termos estimulado funcionários e professores a se capacitarem através dos cursos ministrados pela UFBA.

5.5 Ações ou projetos de sustentabilidade desenvolvidos pela Unidade (Ver Decreto nº 7746/2012 e instrução normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação).

A aquisição de materiais de consumo e o descarte de material permanente são realizados pelos órgãos competentes e não pela unidade. O que temos feito é a manutenção da limpeza do campus, o reaproveitamento de peças de madeira oriundas da erradicação de árvores que não mais têm condições de serem mantidas, campanhas para coleta seletiva do lixo e reaproveitamento de óleo de cozinha. Da mesma forma, juntamente com a equipe de Meio Ambiente da UFBA, tem sido feito o replantio das árvores erradicadas, colocação de bancos, 6 conjuntos de mesas e cadeiras no pátio do Pavilhão Raul Seixas para acomodação de usuários e 2 bicicletários. Realizamos recuperação de computadores e note books ante a dificuldade de aquisição com a escassez de recursos. Destacamos que os cortes na empresa prestadora de serviços de limpeza à UFBA tem dificultado a limpeza adequada da unidade, inclusive, impactando a qualidade da sustentabilidade e da limpeza do campus em relação aos anos anteriores.

6. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6.1 Atividades de Ensino.

6.1.1 Ensino de Graduação.

2019.1

ANTROPOLOGIA – Introdução a Arqueologia (1); Antropologia I (08); Antropologia II (1); Curso Monográfico em Antropologia (1); Antropologia IV (1); Antropologia V (1); Técnica de Investigação e Análise em Antropologia (1); Prática de Pesquisa em Antropologia (1); Antropologia Política (1); Antropologia da Religião (1); Antropologia Médica (1); ACCS: Prática Arqueológica (2); Pensamento Antropológico Clássico no Brasil (1); Etnografia (1); Metodologia Qualitativa em ciências Sociais (1); Seminário de Antropologia (1); Prática e Pesquisa em Antropologia (1); Socio-Antropologia do uso de Substâncias Psicoativas(1); Individuo e Cultura (1); ACCS: O habitar em Casarões Ocupados (1).

CIÊNCIA POLÍTICA - Ciência Política (1); História das Ideias Políticas (1); Organização Política do Brasil (1); Curso Monográfico em Ciência Política (1); Política III (1); Política IV (1); Política V(1); Técnica de Investigação e Análise em Ciência Política (1); Igreja e Política (1); Tópicos Especiais em Ciência Política (1); Estado e Sociedade no Brasil (1); Autoritarismo e Democracia (1); Política I-A (2); Política II-A (1); Marxismo e Política (1); Pensamento Político no Brasil (2); Metodologia de Projetos e Intervenção (1);Seminário de Ciência Política(1); Prática de Pesquisa em Ciência Política(7); Política, Estado e

Sociedade(1);Processos de Hegemonia e contra (1); Representação Política e Movimento(1); Tópicos em Teoria Política Contemporânea (1); Análises de Políticas Públicas (1); Autoritarismo e Democracia (1).

SOCIOLOGIA - Introdução a Sociologia I (2); Introdução a Sociologia II (9); Sociologia I (3); Sociologia II(1); Sociologia III (1); Sociologia IV (1); Sociologia do Conhecimento(1); Formação da Sociedade Brasileira (2); Sociologia da Religião (1); Sociologia da Desigualdade Social (1) ; Sociologia V(1); Técnica de Investigação em Análise em Sociologia(1); Prática Pesquisa Sociologia (1); Metodologia e Expressão Técnico (1); Estudos Sociais em Ciência e Tecnologia (1); Cinema, Cultura e Sociedade (1); Estudos em Trabalhos e Sociedades (1); Tópicos Especiais em Sociologia (1); Epistemologia das Ciências Sociais (1); Metodologia Quantitativa em Ciências Sociais (1); Prática de Pesquisa em Sociologia (11); Individuo e Sociedade (1); Estudos Prisionais(1); TES.TEO. Pós-Colonial em Sociologia (1); Estudos Prisionais AVA (1).

MUSEOLOGIA –Pesquisa Museológica I (1); Exposição Museológica (1); Museologia Contemporânea(1); Laboratório de Documentação (1); Gestão Museológica (1);Gestão Museológica (1); Ação Cultural e educativa com Patrimônios (1); Laboratório de Conservação (1); Trabalho de Conclusão de Curso (1); Seminário Temáticos I (1); Seminários Temáticos V (1); Pesquisa Museológica II (1); Seminários Temáticos III (1); Museologia (1); Concepção de espaços Museológicos (1); Estudos de Cultura Material (1); Arte Decorativa (1).; Trabalho de Conclusão de curso II (4).

HISTÓRIA - História Antiga I (2); História Medieval I (2); História Moderna I (2); História Contemporânea I (2); Introdução ao Estudo da História (4); Cultura Brasileira (1); História da Ideias Políticas (1); História Econômica, Geral e do Brasil (1); História da Cultura (1); História do Brasil I (2); História da Civilização Brasileira (2); História da Bahia I (2); Historiografia II (1) História da América III (2); História das Religiões (1); Pesquisa Histórica Supervisionada I (8); Pesquisa Histórica Supervisionada II (8); Técnicas Elaboração de Projetos (1); Tópicos Especiais de História (3); História da América I A(2); História da África I (2); Introdução ao trabalho Acadêmico (2).

NEIM - Introdução a Antropologia do Gênero (1); Relações de Gênero nas Sociedades Contemporâneas (1); Metodologia Aplicada aos Estudos de Gênero (1); Política I (1); Gênero e Relações Raciais (1); Gênero e Violência (1); Gênero e Desenvolvimento Regional (1); Sem. Temático Desenvolvimento Regional (1); Gênero e Políticas Públicas II (1); Sem. Temático Teorias Femininas (1);Marxismo e Política (1); Inic. Cient. Apl. Est. de Gênero II (1); Gênero e Comunicação (1); Estágio Supervisionado II (1); Gênero e Políticas Públicas IV (1); Orientação Monográfica I (9); Orientação Monográfica II (9); História do Feminismo no mundo e no Brasil (1); Introdução aos Estudos de Gênero (3); Gênero e Interseccionalidades (1); Gênero e Estado (1); Gênero e Cultura (1); Epistemologia da História das Ciências e Gênero (1); Gênero e Relações de Família (1); Gênero e Relações Raciais (1); Política I (1); Metodologia Aplicada aos Estudos de Gênero (1).

FILOSOFIA – Didática Praxes Pedagógicas em Filosofia (1); Didática Praxes Pedagógicas em Filosofia II(1); Introdução à Filosofia (18); Estética I (4); Lógica I (1); Ética I (1); Ontologia (1); Teoria do Conhecimento (1); Estética – Filosofia das Artes (2); Estética II (1); Filosofia Política (1); História da Filosofia Antiga I (2); História da Filosofia Antiga II (monográfica); (1); História da Filosofia Medieval (1); História da Filosofia Moderna II (1); História da Filosofia Contemporânea II (1); Introdução à Filosofia I-A (1); Introdução à Lógica (1); Tutoria I (11); Tutoria II (11); Tutoria III (5); Tutoria IV (6); Seminário de Pesquisa (1); Monografia – Bacharelado (4); Tópicos Especiais em Filosofia Política (1); Tópicos Especiais em Filosofia I (1); Tópicos Especiais em Filosofia II(1); Tópicos Especiais em Filosofia Antiga (1); Tópicos Especiais em Ética (1); Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento (1); Tópicos Especiais em História da filosofia (1); Ética I-A (1); Filosofia da Física (1).**2019.2**

NEIM –OPB (1); Seminário Temático Teorias Feministas (1); História da Mulheres e Gênero (1); Iniciação Científica Aplicada ao Estudos de Gênero (2); Gênero e Políticas Públicas (1); Gênero e Relações de Poder (1); Gênero e Geração (1); Gênero e Interseccionalidades (1); Gênero e Comunicação (1); Metodologias de Projetos de Intervenção Social (1).

SOCIOLOGIA - Introdução a Sociologia (2); Introdução a Sociologia II (6); Sociologia I (2); Sociologia II(1); Sociologia III (1); Sociologia IV (1); Formação da Sociedade Brasileira (2); Curso Monográfico em Sociologia (1); Sociologia da Desigualdade Social (1); Sociologia da Arte (1); Tec. Investigação e Análise em Sociologia (1); Metodologia e Expressão Tecno(1); Identidades e Processos de Identidade (1); Estudo em Marxismo e Teoria Crítica (1); Estudos em Sociabilidade, Cultura (1); Sociologia do trabalho I (1); Modernidade, Sociologia e Questão (1); Sociologia do Crime e Teorias Sociais (1); Tópicos especiais em Sociologia (1); Epistemologia das Ciências Sociais (1); Metodologia Quantitativa em Ciências Sociais (1); Prática de Pesquisa em Sociologia (14); Individuo e Sociedade(1); TES- Sociologia Digital (1); TES-Estudos da Soc.Relat.Ent.H (1).

MUSEOLOGIA – Documentação Museológica (01); Concepção de Espaços Museológicos (1); Documentação Museológica (1); Gestão Museológica (1); TCC I (1); História dos Museus e Coleções (1); Gestão Museológica (1); TCC II (4); Laboratório de Expografia (1); História e Patrimônio da Bahia (1); Seminário Temático II (1); Seminário Temático IV (1); Conservação de Acervos (1); Estágio Curricular II (1); Estágio Curricular I (1); Arte Sacra (1); Tópicos Especiais de Pesquisa Curadoria (1); Curso Monográfico em Antropologia e Museus (1).

HISTÓRIA –História Antiga II (2); História Medieval II (2); História Moderna II (2); História Contemporânea II (2); Introdução ao Estudo da História (1); Cultura Brasileira II (1); História das Ideias políticas (1); Historiografia I (2); História do Brasil II (2); História da Civilização Americana (1); Historiografia II (1); História da Bahia II (2); História das Religiões (1); História do Brasil IV (2); História da Religiões II (1); História Ibérica (2); Técnica de Elaboração de Projetos (1); Tópicos Especiais em História (2); Liberalismo e Estado (1); História da África II (2); Teoria da História (2); História da América II-A (1); História Indígena ou Indianismo (2); História, Memória das Lutas (1); Fontes Históricas (1);); Gênero, Poder e instituições (1); História Visual (1); Interpretes do Brasil (1); Pesquisa Supervisionada História I (25); Pesquisa Supervisionada História II (25); Estudos Monográficos I (28); Estudos Monográficos II (27); História do Feminismo no Mundo (1); Marxismo e Política (1); Autoritarismo e Democracia (1); .

FILOSOFIA - Didática Praxes Pedagógicas em Filosofia (1); Didática Praxes Pedagógicas em Filosofia II(1); Filosofia da Educação (1); Introdução à Filosofia (14); Estética I (4); Epistemologia Geral (1); Filosofia Social (1); Hermenêutica Fenomenológica e Ciências Humanas (1); História da Filosofia Antiga II (1); História da Filosofia Moderna I (1); História da Filosofia Contemporânea (1); Filosofia e Ciências (1); Tutoria I (9); Tutoria II (9); Tutoria III (9); Tutoria IV (8); Monografia Final Bacharelado (5); Tópicos Especiais em Filosofia (1); Tópicos Especiais em Filosofia Antiga (1); Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea (1); Tópicos Especiais em Ética (1); Tópicos Especiais em Hermenêutica (1); Ética I A (1); Monografia Final de Licenciatura (5); TEF-Em Estética: Teoria e Crítica da Arte (1); Tópicos Especiais em Filosofia da Matemática I (1); Filosofia da Física (1).

ANTROPOLOGIA –Antropologia I (08); Antropologia II (1); Curso Monográfico em Antropologia (2); Antropologia III (1); Antropologia IV (1); Antropologia V (1); Técnica de Investigação e Análise em Antropologia (1);); Prática de Pesquisa em Antropologia (7); Antropologia Política (1); Antropologia da Religião (1); Antropologia Médica (1); ACCS: Prática Arqueológica (1); Pensamento Antropológico Clássico no Brasil (1); Etnografia (1); Metodologia Qualitativa em ciências Sociais (1); Seminário de Antropologia (1); Prática e Pesquisa em Antropologia (1); Antropologia da Saúde (1); Individuo e Cultura (1); ACCS: O

habitar em Casarões Ocupados (1); ACCS: Conexões Afropindorâmicas (1); Antropologia dos Povos Originário(2); Antropologia da Terra e Territórios (1).

CIÊNCIA POLÍTICA - Ciência Política (1); História das Ideias Políticas (1); Organização Política do Brasil (1); Curso Monográfico em Ciência Política (2); Política III (1); Política IV (1); Política V(1); Técnica de Investigação e Análise em Ciência Política (1); Estado e Sociedade no Brasil (1); Liberalismo e Estado (1); Autoritarismo e Democracia (1); Política I-A (2); Política II-A (1); Tópicos Especiais em Ciência política (1); História das Mulheres e Gênero (1); Pensamento Político no Brasil (2); Metodologia de Projetos e Intervenção (1); Marxismo e Política (1); Seminário de Ciência Política(1); Prática de Pesquisa em Ciência Política(8); TECP- Globalização, Imperialismo(1).

6.1.2 Ensino de Pós-Graduação, senso estrito, lato senso e Residências.

Museologia (M); História (M/D); Ciências Sociais (M/D); Filosofia (M/D); Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (M/D); Programa de Pós-Graduação do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (M/D).

Disciplinas de Pós-Graduação 2019.1-

PPGNEIM – Seminário de teoria feminista II (1); Seminários multidisciplinares de pesquisa (1); dinâmica das relações de gênero, raça e de classes (1); gênero e teoria do Estado - representação política, instituições e gênero (1); gênero e história (1) estudos feministas – criminologia feminista (1).

PPGCS: Pesquisa Orientada, (2); Seminários Avançados (1), Ciências Sociais e Envelhecimento: uma perspectiva de gênero, geração e classe. (1); Estudos em Trabalho e Sociedade (1); Tópicos Especiais em Sociologia (1), Sociologia da Ciência e Tecnologia (1); Processo de hegemonia e Contra hegemonia (1), Cinema, Cultura e Sociedade (1); Teoria Social Clássica (1); TES-Arte e Política (1); TES- Teoria Pós Colonial em Sociologia e Política na América Latina; Metodologia (1); Tópicos especiais em Ciência Política (1).

PPGH: Metodologia de Pesquisa (1); História Social (1); História, Política, Cultura e Memória (1); Gênero e História (1).

PPGA: Seminário Avançado em Métodos de Produção e Análise em Etnografia (1); Narrativas Etnográficas Urbanas (1); Antropologia da Religião (1); Pesquisa Orientada (1); Teoria Antropológica Contemporânea (1); Epistemologia e Metodologia em Antropologia (1); Seminário Avançado em Teoria Antropológica (1); Teorias da Natureza (1).

PPGFILOSOFIA- Tópicos Especiais de Filosofia da Matemática I (1); Tópicos Especiais em Filosofia Política (1); Tópicos Especiais em Estética (1); Filosofia Política e Contemporaneidade (1); Problemas de Femenologia e Hermenêutica (1); Tópicos Especiais de Filosofia: Teoria do Conhecimento e Metafísica (1).

PPGMUSEO- Teoria Museológica (2); Pesquisa Museológica (1); Análise Crítica da Imagem e Contexto Sociocultural (2).

PÓS-AFRO-Educação, memória e identidade (1); Teoria da etnicidade (1); Metodologia (1); Etnicidade literatura (1); Gênero, etnicidade, raça e classe. Experiências brasileiras e subsaarianas (1); pensamento político africano (1); a modernidade é de fato uma invenção europeia Um olhar pós-colonial da modernidade (1).

Disciplinas da pós-graduação 2019.2-

PPGA-Seminário de Métodos de Produção e Análise em Etnografia (1); Narrativas Etnográficas Urbana (1), Antropologia da Religião (1); Pesquisa Orientada (1); Teoria Antropológica Contemporânea (1); Epistemologia e Metodologia em Antropologia (1); Seminário Avançado em Teoria Antropológica (1); Teorias da Natureza (1).

PPGCS-Técnicas de Investigação e Análise II (1); Sociologia do Crime: Teorias Sociais

do Delito na Modernidade (1); Sociologia do Trabalho (1); TES- Desigualdade e Estado de Bem-Estar e as políticas Sociais (1); Teoria Social Contemporânea (1); Tópicos Especiais em Ciência Política: O pensamento político de Joaquim Nabuco (1); Técnica de Investigação e Análise I (1); TES-Estudos Sociológico sobre Relações entre Humanos e Animais não humanos(2); Tópicos Especiais em Sociologia, Teoria Social e Meio Ambiente (1); Teoria Política Clássica (1); Estudos em Marxismo e Teoria Crítica (1); TECP- Globalização, Imperialismo e Dependência (1); Identidades e Processos de Identificação (1); Sociologia Digital (1); Modernidade, Sociologia e a Questão Social: Teorias da Modernidade (1); Estudos em Sociabilidade e Cultura e Movimentos Sociais (1).

PPGMUSEO- Patrimônio e Poder (1); Tópicos Especiais em Antropologia e Museus (1); Tópicos Especiais e Curadoria (1).

PPGFILOSOFIA- Tópicos Especiais em Estética (1); Epistemologia Geral (1); Hermenêutica Fenomenológica e Ciências Humanas (1); Filosofia Social (1); Tópicos Especiais de Filosofia da Matemática I (1); Tópico Especial de Filosofia: Academic Philosophical Writing (1); Tópicos Especiais em Filosofia Política (1); Tópicos Especiais de Filosofia Social: iniciação a leitura de “o capital” de Karl Marx(1).

PPGNEIM- Seminário de Teoria Feminista I (1), Gênero nas Ciências (1); Estudos Feministas- Relações de Gênero e saúde mental (1); Ciências Sociais e Envelhecimento (1); Análise Congnitiva (1); Gênero e Poder (1); Estudos de Gênero na África Negra (1); Gênero, Racismo e Saúde (1).

PPGH- te - África central e diáspora centro africana(1); te - teorias contemporâneas do conhecimento histórico (1); teh - igrejas, ditaduras e revoluções na américa latina (1); te - introdução à historiografia sobre o brasil colonial (1); teh - história da música popular no brasil (1); teh - religião e cultura (1) a invenção da cidadania política na américa latina: projetos políticos e abordagens analíticas.(1); história política externa americana (1).

PÓS-AFRO-Relações raciais e étnicas:perspect comparacao internacional (1); Organizações Negras: estratégias e relações de poder (1); África: paradigmas do colonialismo e estratégias africanas (1); te -linguagem e culturas (1); te -ética e política no pensamento do sul global (1).

6.1.3 Relação de atividades compartilhadas entre o ensino de Graduação e Pós-Graduação.

Há uma forte interação já tradicional entre a Graduação e a Pós-Graduação na FFCH. Ela se manifesta nos seguintes aspectos: todos os professores atuam como docentes e orientadores nos dois níveis, os alunos da Pós-Graduação realizam seu estágio docente, sob supervisão de professores, nas aulas de graduação, os alunos da graduação podem cursar disciplinas na pós-graduação como alunos especiais e participam de projetos de pesquisa coordenados por professores da pós-graduação. Também cabe ressaltar que os inúmeros seminários e eventos organizados pelos programas de pós-graduação são frequentados pelos alunos de graduação.

6.1.4 Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Conforme últimos Enades - Museologia – 3; História – Licenciatura 3; Bacharelado 3; Ciências Sociais – Licenciatura – 4, Bacharelado - 4; Filosofia - Licenciatura - 3, Bacharelado - 5; Gênero e Diversidade -4.

Pós-Graduação senso estrito: Museologia (M) - 3; História (M/D) – 4; Ciências Sociais (M/D) – 4; Filosofia (M/D) – 5; Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (M/D) - 4; Programa de Pós-Graduação do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (M/D) – 4 ; Programa de Pós-Graduação em Antropologia (M/D) – 4.

6.2 Atividades de Pesquisa, Linhas de pesquisa, projetos e financiamentos:

Linhas de pesquisa

Museologia (M): Museologia e Desenvolvimento Social e Patrimônio e Comunicação; **História:** (M/D); Cultura e Sociedade, Escravidão e Invenção da Liberdade e Sociedade, Relações de Poder e Região; **Ciências Sociais (M/D):** : Cultura, Identidade e Corporeidade; Crime, Punição e Direitos Humanos; Democracia, Estado e Movimentos Sociais; Trabalho e Desigualdades Sociais; Filosofia (M/D): Epistemologia e Filosofia da Linguagem; **Filosofia e Teoria Social,** Problemas de Fenomenologia e Hermenêutica; **Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (M/D):** Estudos Étnicos; **Programa de Pós Graduação do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (M/D):** Gênero, Alteridades e Desigualdades, Gênero, Arte e Cultura, Gênero, Ciência e Educação, Gênero, Poder e Políticas Públicas (M/D), **Programa de Pós Graduação em Antropologia:** Etnologia e os Povos Originários das Américas; Etnicidade, Raça e Diáspora Africana; Religião, Corpo e Saúde; Coletivos, Conflitos e Espaços Urbanos; Patrimônio, Imagens e Memória; Globalização, Poder e Ética; Gênero, Sexualidades e Estudos Queer.

Projetos Financiados

Projeto Estudo da coleção do acervo do Afro Brasileiro para a requalificação da exposição de longa duração do MAFRO. PROPLAN, PROEXT e PROAE. Projeto de Conservação Preventiva Aplicada ao Museu Afro-brasileiro. Projeto A Face Negra da Medicina.

Curso De Extensão "Fábrica de Ideias". Coord. Prof. Livio Sansone;

Curso De Extensão "O Cuidado De Si";

Elaboração de Proposta de Princípios para Projeto de Pesquisa sobre Meio Ambiente na UFBA.

Projetos de Pesquisa

Departamento de Antropologia:

2020 - Atual. O CUIDADO NAS MARGENS: Saberes e Práticas em Saúde em Comunidades Tradicionais

Descrição: A principal questão que buscamos responder com o presente estudo se refere aos saberes e práticas que envolvem as dimensões de cuidado no âmbito das religiões católica e afro-brasileiras, particularmente em suas versões rurais, em comunidades quilombolas e outros povos e segmentos tradicionais da sociedade. Questionamos, assim, os processos que não estão circunscritos ou normatizados, mas que estão nas margens, no sentido que é dado por Anna Tsing (2015). Tomamos com pressuposto que os agenciamentos de cura que vão para além dos espaços domésticos-religiosos, que não estão circunscritas a casas legitimadas socialmente, ou regulações doutrinárias, mas espriam-se por lugares familiares que potencializam as conexões entre saberes e práticas de cura, memórias e afetos em territórios vividos. São, assim, modos de cuidar que não apresentam demarcações rígidas entre espécies selvagens e domesticadas e prestam atenção à interdependência e coprodução de humanos, vegetais, animais e ambiente, fomentando, assim, uma paisagem multiespécie.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) 2018 - Atual. Social and Cultural Landmarks for Community Mental Health: Phase III - Signs, Meanings, Actions and Community Care
Descrição: Descrição: O projeto representa a retomada da colaboração que mantivemos com ambos e com o professor Naomar Almeida-Filho por cerca de 12 anos desde o início da década de 1990, período ao longo do qual executamos o projeto intitulado SOCIAL AND CULTURAL LANDMARKS FOR COMMUNITY MENTAL HEALTH. O projeto foi desenvolvido em duas fases de produção de dados e análise complementares. Na Fase I, o foco da pesquisa foi

sobre o título-tema *Signs, Meanings and Practices Related to Mental Health in Bahia, Brazil*. Na Fase II, a pesquisa versou sobre o título-tema *Illness Management Strategies and Mental Health Systems in Bahia, Brazil*. As duas fases da pesquisa longitudinal resultaram em vários produtos acadêmicos, tais como comunicações apresentadas em eventos científicos, publicações em coautoria, dissertações de mestrado, teses de doutorado, estágios de doutorado (sanduíche) e estágios de pós-doutorado sob orientação dos professores responsáveis pelos projetos, além de estimular a elaboração de outros projetos que tiveram segmento até a primeira década dos anos 2000. Decorridas quase três décadas desde que iniciamos nossos estudos, e as significativas mudanças que ocorreram desde então, consideramos oportuno voltar a trabalhar sobre o significativo corpus de dados etnográficos (uma boa parte a ser devidamente reanalisada e reinterpretada) que resultou dos estudos e de seus desdobramentos, tanto na Universidade Federal da Bahia quanto nas duas instituições canadenses envolvidas. Parece-nos, assim, ser bastante proveitoso, à luz de nossas novas experiências, dos avanços teóricos e metodológicos, com os quais vimos dialogando e aprendendo novos caminhos para a interpretação de dados etnográficos, abordar aqueles dados não inteiramente analisados, além de reinterpretar aqueles anteriormente trabalhados. Se tomamos como referência as duas últimas décadas, as mudanças que ocorreram tanto no campo da antropologia, da etnopsiquiatria e de outros campos de conhecimento associados, quanto no âmbito da assistência à saúde mental no Brasil, fazem com que este seja um momento oportuno para lançar este olhar em perspectiva temporal diacrônica que ora propomos. Esta busca será feita particularmente nos aspectos que se referem aos cuidados biomédicos promovidos pelas novas políticas de Estado e de governos (implementação do SUS, ESF, Lei nº 10.216 de 6 de abril de 200, CAPS etc.); no campo das práticas comunitárias em saúde (práticas etnomédicas e etnopsiquiátricas, ativismo político e crescimento do envolvimento e participação comunitária); e, conseqüentemente, na visão dos usuários sobre serviços em saúde disponibilizados e em sobre suas estratégias de seleção terapêutica. Do ponto de vista dos avanços teóricos no campo das ciências sociais, e, particularmente, da antropologia, nos propomos a dialogar com algumas categorias teóricas que emergiram e adquiriram forte atenção e vigência nas três últimas décadas, tais como interculturalidade (MENEDEZ, 2006); intermedicalidade (GREENE, 1998; FOLLÉR, 2004; LANGDON, 2004); teoria ator-rede (LATOUR, 2006, 2002); noção de pessoa e dualidade mente/corpo (INGOLD, 2015). Por meio deste diálogo teórico e metodológico, objetivamos buscar interpretações e explicações renovadas para os fenômenos outrora observados, que vieram a integrar o corpus etnográfico que constitui nosso acervo de pesquisa, sob o prisma da teoria etnocrítica de Bibeau e Corin (1995). Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2011 - Atual. Territórios, direitos, redes de cuidado, riscos e vulnerabilidade socioambiental entre populações tradicionais da Baía de Todos os Santos (BTS) Descrição: Trata-se de um programa de pesquisa que objetiva investigar a dinâmica da vida das populações tradicionais que habitam a porção insular e o entorno da Baía de Todos os Santos (BTS), considerando as interações entre os meios físico, biótico e humano. Aborda questões como a construção de territórios e direitos; as redes de cuidado (trabalho e cooperação, saúde, religião e sociabilidade); a vulnerabilidade das zonas costeiras aos impactos socioambientais (elevação da temperatura e do nível do mar, erosão de praias e deslocamentos populacionais forçados, desmatamento e ameaça de extinção de espécies vegetais e animais, contaminação das águas e redução de número e volume dos recursos hídricos) e de grandes projetos (expansão dos portos de Salvador e Aratu; proposta de construção de ponte de interligação entre Salvador e a ilha de Itaparica; pólo naval na baía de Iguape; geração de energia na barragem de Pedra do Cavalo, entre outros de menor porte). Os estudos priorizam quatro eixos de investigação: a) Percepções e condições de acesso ao território; b) Direitos e políticas públicas governamentais e não governamentais; c) Saberes tradicionais e redes de cuidado; d) Riscos e vulnerabilidade às mudanças ambientais e sociais. A partir dos eixos de investigação propostos, serão

elaborados indicadores de riscos e vulnerabilidade às transformações socioeconômicas e ambientais na forma de um marcador designado "Indicador de riscos socioambientais, que poderá orientar políticas públicas e privadas, pleitos e ações de movimentos sociais, ações relacionadas à administração da justiça, subsidiar o zoneamento, licenciamento e monitoramento de impactos socioambientais de intervenções que venham a ser propostas para a área. Os resultados da pesquisa serão disponibilizados num sítio na internet sob a forma de um Observatório de riscos e vulnerabilidades socioambientais da BTS denominado Observa Baía.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Intervenção Arqueológica na Ilha de Bimarras, Bahia.

Descrição: Prospecções no sítio Tupi de contato, na Ilha de Bimarras, Recôncavo Baiano, com material cerâmico com morfologia característica, mas sem decoração.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2)

2017 - 2019. Ladeira da Barroquinha, Salvador-BA: avaliação do potencial arqueológico. Descrição: Projeto de prospecção em área de centro histórico de Salvador, em torno da Igreja da Barroquinha. Trata-se de um setor da cidade em que fontes documentais e referências da história oral apontam como lócus de fundação do primeiro Candomblé Keto da Bahia. Apesar das transformações da área nos últimos 200 anos, objetiva-se recuperar possíveis vestígios de práticas religiosas de matriz africana.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) .

2017 - Atual. Intervenção arqueológica no povoado de Santo Antônio da Cravada, Lencóis-BA

Descrição: Projeto de identificação das estruturas arquitetônicas no núcleo urbano abandonado de Santo Antônio da Cravada, na Chapada Diamantina, Bahia. O projeto visa obter dados fundamentais para uma programação de intervenções sistemáticas, a partir do mapeamento e caracterização arqueológica das ruínas. Objetiva-se com isso organizar um plano de intervenção com escavações sistemáticas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6).

2016 - Atual. Racismo e Anti-Racismo no Plural: Representações sobre índios e outras categorias étnicas e raciais no Brasil no âmbito escolar e na mídia
Descrição: Esse projeto investiga, num enfoque antropológico, os modos em que se concebe e atribui valores aos povos indígenas no Brasil a partir de um estudo comparativo sobre as formas contemporâneas do racismo contra índios e antirracismo em seu favor. A pesquisa explora como estas se manifestam no âmbito do ensino escolar e na mídia brasileira. Visa revelar as estruturas de alteridade que configuram conhecimento e geram atitudes sobre os povos indígenas (e, de forma correlacionada, outros grupos ditos raciais ou étnicos); que acompanham atos de violência contra estes ou emergem em manifestações de apoio; e que, desse modo, informam os processos hegemônicos e contra-hegemônicos na atual conjuntura política e econômica nacional..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (1) .

2012 - Atual. Pessoaalidade, Corpo e Gênero na Reprodução Humana: Uma Investigação Comparativa Sócio-Antropológica

Descrição: Trata-se de um projeto guarda-chuva que integra a análise de pesquisa própria e dos resultados de novos projetos realizados por alunas de pós-graduação no PPGSC & PPGA da UFBA sobre a área temática da reprodução, as quais se encontram mensalmente para seminários de pesquisa coordenados por mim e com a participação de Dra. Greice Menezes,

colega no MUSA (Programa de Estudos em Gênero e Saúde) do ÍSC / UFBA e co-orientadora de muitas das participantes. Os estudos que integram o projeto investigam os processos corporais e sociais reprodutivos no estado da Bahia e no Brasil, sobretudo, aqueles que tratam de gravidez, parto e puerperio, que são constituídos e mobilizados em redes de cuidado e de atenção à saúde específicas. Numa primeira aproximação, a fase “reprodução humana” tende a evocar os aspectos biológicos e fisiológicos do fenômeno, não obstante para a antropologia estas dimensões ocorrem no interior de uma série de processos sociais e culturais, para os quais agem tanto como símbolos quanto agenciadores essenciais. Sejam processos, eventos, técnicas e condições ligados à vida, como maternidade, paternidade, concepção, gravidez, parto e lactação, ou aqueles ligados à morte, como abortamento, morte neo-natal e morte materna, todos esses aspectos da reprodução humana são constitutivos de e constituídos pelo domínio social. Na antropologia, o social se apreende a partir da realização de estudos etnográficos, e o enfoque desses estudos se pauta principalmente nesta metodologia, embora também incorpore técnicas e métodos gerados a partir de um diálogo teórico-metodológico inter-disciplinar. Diversos projetos pautados em pesquisa de campo realizada por minhas orientandas no PPGA e no PPGSC da UFBA e a análise dos resultados de investigações próprias compõem o objeto das nossas discussões. As pesquisadoras se encontram periodicamente em seminários coordenados por mim, para apresentar e discutir os resultados parciais das suas pesquisas e, desse modo, colaborar na produção de conhecimento sobre o tema. Busca-se, assim, potencializar e gerar uma compreensão comparativa através de estudos diversos sobre os processos, eventos, técnicas e condições ligados à vida e à morte na reprodução humana. Além da formação de novas pesquisadoras sobre reprodução humana, o projeto tem como objetivo produzir monografias e coletâneas, capítulos de livros e artigos científicos sobre os diversos temas investigados.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (5) .

2019 - Atual. Quilombos Contemporâneos: estado da arte na Baía de Todos os Santos e Região Metropolitana de Salvador, BA

Descrição: Questões envolvendo povos tradicionais, especialmente indígenas e quilombolas, e acesso a direitos e políticas públicas, remetem-nos às diversas formas de apropriação territorial que tais grupos exercem sobre seus recursos naturais. A denominação povos tradicionais engloba uma gama muito variada de grupos sendo extremamente heterogênea, as comunidades quilombolas, contudo, são consideradas povos tradicionais no Brasil, de acordo com o Decreto 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. Na Bahia, o Recôncavo e a Região Metropolitana de Salvador se encontram sob o impacto de grandes projetos e a implantação de empreendimentos turísticos em sua orla e ilhas que, por consequência, incidem sobre territórios de povos tradicionais. Em termos contemporâneos a região da Baía de Todos os Santos e da Região Metropolitana de Salvador reúnem mais de 39 quilombos que reivindicam seu reconhecimento e o acesso a direitos territoriais. Inspirada neste cenário, propomos o atual projeto com os seguintes objetivos, que serão apoiados pelos planos de trabalho submetidos: identificar o estado da arte das reivindicações das comunidades quilombolas no Recôncavo da Bahia e na Região Metropolitana de Salvador; dar continuidade à análise acerca das representações relacionadas às comunidades quilombolas contemporâneas, acionadas através de meios de comunicação digital; e identificar e analisar demandas de lideranças quilombolas de ambas as regiões..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1).

2016 - Atual. Efeitos Sociais de Grandes Projetos Urbanos de Investimento
Descrição: A requalificação da orla em Salvador pode ser enquadrada no contexto dos grandes projetos de cunho desenvolvimentista de amplos efeitos sociais. Embora tenha sido implementada sobre equipamentos urbanos já existentes, como por exemplo o Mercado do

Peixe no Rio Vermelho e a praia do Porto da Barra, na Barra, aquilo que se denominou de "requalificação", em verdade, implodiu espaços que já estavam apropriados há décadas por seus usuários sem a preocupação aparente de um diálogo próximo com os mesmos. Este processo pode ser denominado de "ajuste urbano e regional" ou "mera adequação territorial às dinâmicas e fluxos dominantes", (VAINER 2007, pp. 10). Por outro lado, a "requalificação" trouxe impactos diferentes em relação aos agentes que se apropriavam de seus espaços, agora remodelados. Diferentes agentes, que ocupam posições sociais distintas, vivenciam efeitos diferenciados a partir da implantação de grandes projetos de investimento (GPIs). Por isso, propomos este projeto de pesquisa para investigar os efeitos sociais da "requalificação" da orla de Salvador em relação aos usuários do Mercado do Peixe, no Rio Vermelho, e aos usuários, especialmente os moradores, do Porto da Barra, na Barra.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1).

2015 - Atual. Comunidades Negras em Rede: caminhos ancestrais e terreiros de candomblé no Recôncavo da Bahia.

Descrição: Neste projeto de pesquisa propomos investigar a malha de conexões entre comunidades negras na região do Recôncavo da Bahia. Para tanto, pesquisaremos os terreiros de candomblé localizados em comunidades no interior dos municípios desta região priorizando, neste momento, aqueles que se localizam às margens do rio Paraguaçu e os caminhos ancestrais, por água e terra, utilizados para potencializar o deslocamento e o entrecruzamento destes grupos. A metodologia de investigação será a análise de rede, com seus fluxos e ritmos de trocas que eventualmente adensam ou afrouxam na tecitura social, com suas dinâmicas de cores e formatos. Assim, a pesquisa busca contribuir com os debates acerca das religiosidades de matriz africana que já existem e a produção de territorialidades específicas cuja manutenção suscita conflitos e alianças com a sociedade envolvente.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1).

2017 - Atual. Novos cartogramas de África(s)

Descrição: No interior dos debates contemporâneos em torno às noções de afrocentramento e epistemicídio africano, emergentes dos movimentos sociais relacionados às questões raciais/étnicas, sobretudo no cenário das diásporas afro-americanas, mas também de escala global, irradiando sua presença para o campo intelectual e as várias disciplinas das Humanidades, há uma pulsão e um florescimento de novas e diversificadas representações de África, incluída sua pluralidade interna, que pretende estabelecer uma profunda disruptura discursiva em relação às convenções investidas nos significados da africanidade e de suas conexões inevitáveis com a noção de negritude. Esse projeto pretende analisar corpi de representações fílmicas, literárias, filosóficas, dentre outras formas de expressões estéticas e/ou ético-políticas, procurando observar sua constituição discursiva intrínseca e particular, seus impactos, sua conexão com dinâmicas sócio-históricas, igualmente particulares, bem como seu vínculo com teorias que afluem dessas representações e seus pontos de aproximação e distinção, com relação às teorias e imaginário das representações coloniais, mas também pan-africanistas e pós-coloniais.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual. LAPPSO Laboratório de Pesquisa em Antropologia, Teoria Social e Psicanálise

Descrição: A proposta do Laboratório é fazerem convergir, segundo longa tradição em ambos estes campos de investigação, estudos que correlacionem práticas de pesquisa e problemas teóricos em Antropologia e em Psicologia Social e Psicanálise, de modo a estabelecer interlocução com uma ampla gama de debates contemporâneos na chamada Teoria Social.

Serão privilegiados estudos que enfatizem as relações entre ética, cultura e globalização, ética, cultura, mercados e relações de trabalho, representação (política) e representações (discursivas) e, principalmente, toda a vasta discussão atual sobre a identidade, bem como sua particular correlação com o campo dos afetos e do lugar dos afetos na constituição de uma esfera pública e de múltiplas noções nativas de político/a.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (2).

2017 - Atual. Genômica e medicina personalizada: análise crítica sobre a incorporação do saber e tecnologia genômica na biomedicina no Brasil.

Descrição: O grande desenvolvimento da pesquisa em genômica e biologia molecular nas últimas décadas tem gerado muitas expectativas com relação ao seu impacto na transformação da prática médica, trazendo também uma série de implicações sociais, políticas e éticas. Apesar da translação da informação e tecnologia genômica para a prática clínica não ter ocorrido na velocidade inicialmente antecipada pelos entusiastas da medicina genômica, o investimento em pesquisa continua crescente e algumas áreas da medicina estão sendo profundamente modificadas pela incorporação dos novos saberes e tecnologias. O presente projeto tem por objetivo empreender uma análise crítica sobre o saber e tecnologia genômicas e movimentos de transformação da prática médica (medicina personalizada; estratificada e de precisão), buscando identificar seus pressupostos, relevância, contradições, limites e possibilidades na realidade brasileira. Mais especificamente, buscaremos compreender como o saber e tecnologias genômicas estão sendo incorporados na pesquisa em oncologia e na prática clínica em hospitais e clínicas públicas e privadas nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. O projeto lançará mão de metodologias qualitativas (entrevistas semi-estruturadas e observação participante) na perspectiva das ciências sociais em saúde. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com pesquisadores em oncogenética (médicos e biólogos geneticistas) e médicos que atuam na clínica oncológica (oncologistas, mastologistas, médico geneticista e conselheiros genéticos) nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Nas cidades de Salvador e Rio de Janeiro, onde estão sediadas as equipes de pesquisa do projeto, serão realizadas também entrevistas com pacientes, associações de pacientes e ONGs que atuam na área da oncologia contextualizadas por observação participante. O projeto almeja contribuir para a produção de conhecimento e para a reflexão crítica sobre os rumos da biomedicina visando subsidiar políticas públicas voltadas para a equidade no acesso aos benefícios das novas tecnologias genômicas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2019 - Atual. Redes de Cuidado em quilombos de Cachoeira, BA. Fase II
Descrição: No projeto de 2017-2018, Redes de Cuidado em quilombos de Cachoeira, BA (Fase I), investiguei as relações entre pluralidade terapêutica, religiões e sociabilidades, e políticas públicas, conferindo destaque às práticas tradicionais de cuidado nas relações dessas comunidades com a Estratégia Saúde da Família (ESF) e outras políticas públicas. No presente projeto, pretendo aprofundar os dados de pesquisa sobre o que chamo de praticantes terapêuticos, buscando compreender as dinâmicas dessas práticas em articulação com as transformações religiosas em curso, especialmente o crescimento dos evangélicos; com as formas de construção da pessoa e do saber terapêutico patrimonializado.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2).

2019 - Atual. Cidade e Festas: As ambivalências do Recôncavo da Bahia.
Descrição: O projeto Cidades e Festas: As ambivalências do Recôncavo da Bahia tem por base a interdisciplinaridade, numa atuação conjunta e integrada de várias áreas do conhecimento. A questão que rege essa pesquisa interdisciplinar é composta pelas ambivalências, tensões, integrações que se colocam entre uma denominada cultura popular, presente nas festas das

idades do Recôncavo, e suas relações com as mídias, a indústria cultural e as demandas de patrimonialização. Neste projeto, interessa-nos não tanto o que a festa pode ser, mas o que a festa pode fazer, para pensarmos seus pontos de fuga e seus devires. A pesquisa também se fundamenta no conceito de multiverso desenvolvido por Latour (2008, p. 46), como um universo liberto de sua prematura unificação, buscando-se apreender as articulações que caracterizam o vir a ser dos fenômenos. Essa pesquisa estudará as festas por meio dessa perspectiva epistemológica, almejando relacionar articulações díspares que as constituem para percebê-las nos seus devires e vínculos. Para isso, também é preciso considerar um conjunto de relações que abarcam linguagens e tecnologias que estão em constante devir. Por outro lado, conceitos de tecnologia terão dupla acepção: toda extensão tecnológica pressupõe a externalização de um ou mais órgãos sensoriais humanos e da cognição diretamente vinculada a eles (McLUHAN, 2005) e tecnologia vista como epistemologia da técnica ou ciência da técnica (PINTO, 2005). Outro ponto importante é a noção de urbano, que pode ser entendida como modo de viver, trabalhar e existir em que a vida social e econômica, o cotidiano de fazeres e saberes, são ritmados em função, sobretudo, do consumo de diversas mercadorias e serviços. Castells (2000) aponta dois sentidos na urbanização: concentração demográfica e difusão de valores, comportamentos, uma cultura urbana. Por isso, as cidades são articulações indispensáveis para se entender o vir a ser do fenômeno festa, pensando sempre em sua mútua afetação. Diante dessas perspectivas teóricas, o objetivo principal da pesquisa é estudar os saberes e fazeres festivos, os vínculos sociais, as tecnologias e as linguagens, bem como seus tensionamentos e ambivalências, que são articulados nas festas do Recôncavo da Bahia. Em relação à metodologia, a abordagem deve dialogar mobilizando a noção de multiverso e ciência bem articulada (LATOURE, 2008), para assim relacionar fenômenos díspares e promover articulações interessantes e, assim, fazer vir à tona questões que não estão postas previamente. Para a execução dessa abordagem metodológica, a pesquisa conta com a interdisciplinaridade de seus pesquisadores, que convergirão suas preocupações analítico-interpretativas e teórico-metodológicas distintas, tensionadas nos seguintes enfoques: a) os devires festivos das cidades; b) os eventos festivos; c) as cidades das festas. A pesquisa será executada nos seguintes passos: a) revisão bibliográfica e fundamentação teórica; b) pesquisa documental; c) levantamentos e experimentações de campo; d) a deriva na construção de cartografias sociais; e) mapeamentos; f) análise e interpretação dos dados. Espera-se que os resultados da pesquisa tornem possível uma compreensão maior dos territórios abarcados, compreender o dinamismo cultural, enfocando nas festas, a partir das cidades, vistas como espacialidades de realização e acionamento, que aliam tradição com novos espaços da produção cultural, produzindo, assim, ambivalências e tensionamentos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0).

2018 - Atual. Agenciamentos terapêuticos e redes de cuidado em quilombos de Cachoeira-BA

Descrição: Projeto de produtividade em pesquisa PQ-2 do CNPq. Esta pesquisa pretende investigar a diversidade terapêutica, por meio dos agenciamentos terapêuticos e seus delineamentos nas redes de cuidado, em comunidades quilombolas do município de Cachoeira-BA, com foco especial em três modalidades dessas redes: a) nas práticas comunitárias de cuidado (religiosas, familiares de vizinhança e outras); b) no cotidiano da ESF em suas relações com outras práticas terapêuticas (populares e/ou religiosas); c) nas políticas de promoção da diversidade terapêutica: Política Nacional de Práticas Alternativas e Complementares-PNPIC, Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra-PNSIPN e Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e

Comunidades Tradicionais-PNPCT, que buscam valorizar a diversidade terapêutica como patrimônio cultural dessas comunidades.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2019 - Atual. Natasha: Liberdades Libertinas Descrição: Pesquisa e Projeto de Livro. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Departamento de Ciência Política

“Adentrando el laberinto: una taxonomía das atribuições constitucionais dos órgãos de controle da atividade administrativa do Estado nas províncias argentinas”. Ao imputar autonomia e independência às suas vinte e três províncias e a cidade autônoma de Buenos Aires, para estabelecer as diretrizes de suas instituições locais, conforme consta na Constituição da nação em seus artigos 5°- Cada provincia dictará para si una Constitución bajo el sistema representativo republicano, de acuerdo con los principios, declaraciones y garantías de la Constitución Nacional y que asegure su administración de justicia, su régimen municipal y la educación primaria. Bajo de estas condiciones el Gobierno federal, garante a cada provincia el goce y ejercicio de sus instituciones; 121°.- Las provincias conservan todo el poder no delegado por esta Constitución al Gobierno federal, y el que expresamente se hayan reservado por actos especiales al tiempo de su incorporación; 122°.- Se dan sus propias instituciones locales y se rigen por ellas. Eligen sus gobernadores, sus legisladores y demás funcionarios de provincia, sin intervención del Gobierno federal; 123°.- Cada provincia dicta su propia Constitución, conforme a lo dispuesto por el Artículo 5°, asegurando la autonomía municipal y reglando su alcance y contenido en el orden institucional, político, administrativo, económico y financiero, o federalismo argentino aponta para um mosaico multifacetado de desenhos constitucionais provinciais cuja dinâmica de funcionamento necessita de reflexão teórica e pesquisa empírica para ser compreendido em suas distintas atribuições. Objetivou-se, dessa forma, analisar a configuração dos órgãos de controle da administração pública no âmbito das províncias argentinas no tocante, especificamente, a dois aspectos principais: como se encontram em relação aos poderes provinciais estabelecidos; como e com quais mecanismos legais atuam na proteção do patrimônio público e da moralidade administrativa. Como variáveis do projeto, teremos: independência institucional; autonomia financeira; autonomia administrativa; existência de legislação específica sobre controle do patrimônio público; atribuições de controle da administração pública. Ao final, pretende-se, a partir deste mapeamento, construir uma taxonomia dos órgãos de controle das províncias argentinas

"2019 - Atual. A emergência chinesa e sua presença na Bahia nos últimos 20 anos

Descrição: A China vem realizando um espetacular crescimento econômico. Já é a segunda economia mundial e vem assumindo uma posição de desafiante da principal potência mundial que são os EUA. Hoje, a China é também o principal parceiro comercial bilateral do Brasil. Em 2017, o aumento do superávit comercial do Brasil com a China chegou a US\$ 22,30. No mesmo ano, a China liderou o ranking de aquisições no Brasil, chegando a US\$ 8,8 bilhões. Na Bahia, o fenômeno é semelhante. Em 2018 a China se consolidou como principal parceiro comercial da Bahia, sendo responsável por 32,8% das exportações baianas. Existem também vários projetos de investimentos e financiamentos em andamento no estado, incluindo quatro das cinco principais obras de infraestrutura, crescente presença de imigrantes chineses e intercâmbios culturais e científicos. Tudo isso justifica nossa pesquisa, tanto academicamente como econômica e politicamente. Assim, nosso objetivo geral é estudar a presença econômica, política, diplomática, científica e cultural da China na Bahia nos últimos 20 anos. Os objetivos específicos são: 1- Identificar as relações comerciais entre a China e a Bahia, assim como os investimentos diretos de capitais e financiamentos de bancos chineses no estado. 2- Investigar a imigração de chineses para a Bahia e que tipo de atividades os chineses realizam em nosso estado. 3- Estudar a presença de turistas chineses no estado. 4- Estudar a presença política,

diplomática, cultural e esportiva, assim como a cooperação científica e tecnológica. 5- Analisar se esse processo contribui para um desenvolvimento sustentável da economia baiana ou se reforçam os elementos de nossa dependência econômica. 6- Analisar se a nova política econômica e de relações internacionais do governo federal terão impactos nas relações entre a China e a Bahia. Trabalharemos principalmente com a teoria do imperialismo e a Teoria Marxista da Dependência e faremos uma pesquisa empírica..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) ."

"2018 - Atual. ACM Neto e o empresariamento urbano em Salvador

Descrição: O estudo trata das estratégias políticas de empresariamento urbano ACM Neto - atual prefeito de Salvador, Bahia - durante o período de 2013-2018. O projeto de pesquisa ora proposto busca compreender como ACM Neto mobilizou suas estratégias para tratar das questões urbanas da cidade, quais suas principais prioridades, metas e ações. Dessa forma, tem como objetivo central analisar as ações do poder público municipal frente ao desenvolvimento urbano de Salvador estudadas a partir de pesquisa no acervo do Jornal A TARDE no período de 2013-2018, bem como da análise dos projetos de lei referentes à questão urbana aprovados em Salvador. O trabalho investigará ainda como se travou a relação entre o poder executivo e o legislativo municipal para a discussão dessa questão em Salvador..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) ."

"2017 - Atual. Poder político municipal e o desenvolvimento urbano de Salvador.

Descrição: O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a configuração do poder político municipal na Salvador contemporânea e suas vinculações com o desenvolvimento urbano da cidade. Mais especificamente o trabalho tentará analisar o papel do poder executivo e do legislativo municipal, assim como a relação entre esses poderes no que envolve o desenvolvimento urbano de Salvador. Busca-se compreender as estratégias da prefeitura municipal e sua relação com a coalizão de interesses privados, especialmente dos chamados capitais do urbano (MARQUES, 2016). As transformações ocorridas nas últimas décadas, com a reestruturação produtiva, a globalização e o neoliberalismo, tiveram grande repercussão no funcionamento das grandes cidades, em sua estrutura econômica, urbana, social e política. Assim, a pesquisa buscará responder a seguinte questão: Como tem se comportado o poder público municipal no que tange ao tipo de desenvolvimento urbano que caracteriza Salvador O trabalho será se fundamentará em pesquisa bibliográfica, a fim de compreender as características gerais da gestão urbana em Salvador desde o seu processo de modernização, e na análise qualitativa de fontes secundárias (documentos, relatórios de gestão, projetos de lei, planos de desenvolvimento, portais de notícias e jornais), que servirão à compreensão dos principais aspectos do desenvolvimento urbano no período 2013-2020.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) ."

Projeto: Desenhos de Pesquisa na Ciência Política e seus desafios metodológicos nos estudos ambientais Início: Agosto de 2019 – Término Julho de 2020 Coordenadora: Prof. MARIA SALETE SOUZA DE AMORIM Aluno bolsista: PEDRO HENRIQUE LAGO BOMFIM Órgão de fomento: FAPESB Coordenadora do projeto: “Jovens ativistas e memória social da ditadura em Salvador”.

“Democracia, Reforma do Estado e Centros de Governo na América Latina”, que aborda as transformações nas presidências e nos centros de governo de países do continente, no contexto das reformas do Estado que passaram a ocorrer a partir dos anos de 1990. Essa pesquisa representa a segunda etapa da pesquisa iniciada na Universidade de Salamanca entre 2016 e 2017 sobre a dinâmica do Poder Executivo e dos centros de governo na América Latina, e além de estudar os aspectos político-organizacionais de diversos centros de governo no

continente, ela foi ampliada para incorporar o estilo presidencial dos titulares do Executivo dos países selecionados: Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia, México e Brasil. O objetivo é enviar para a editora até meados do ano de 2020. Com isso, está sendo dado prosseguimento à área de pesquisa a que venho me dedicando, no caso, Estado, Governo e Poder Executivo nas democracias contemporâneas.

"2015 – 2019 - A temporalidade do político: história e teoria democrática na obra de Pierre Rosanvallon Descrição: O projeto de pesquisa investiga as relações entre historiografia e teoria democrática na obra de Pierre Rosanvallon. O autor francês em seus trabalhos recentes tem desenvolvido uma abordagem metodológica denominada ""história conceitual do político"", que se orienta para a reconstrução genealógica das questões candentes de nosso tempo. Temas como soberania popular, cidadania, legitimidade, igualdade e representação política têm passado pelo escrutínio do historiador que por meio da reconstituição das representações sociais objetiva iluminar as contradições, limites e potencialidades de tais conceitos e sua aplicabilidade no âmbito das democracias contemporâneas. Este projeto pretende elucidar como a proposta de uma história conceitual do político se combina com a tese do ineditismo do tempo presente, que sustenta haver uma ruptura com os padrões de sociabilidade e de organização política da modernidade clássica em relação àquela que tem se desenvolvido sobretudo a partir da década de 1980. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Integrantes: Wendel Antunes Cintra (Responsável); ; Número de produções C,T & A: 6/.

"2017 - 2019 A reforma política dos juízes: as intervenções do Poder Judiciário no sistema político brasileiro (2006-2017) Descrição: objetivo deste projeto é investigar a atuação do Poder Judiciário – notadamente do STF e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) – nas mudanças no sistema político brasileiro entre 2006 e 2016. Nesse período esses tribunais julgaram importantes ações que versam sobre temas de natureza político-eleitoral, dentre os quais se destacam a verticalização das coligações eleitorais, a constitucionalidade da cláusula de desempenho mínimo para os partidos obterem representação parlamentar, a fidelidade partidária e a proibição do financiamento empresarial de campanhas.pesquisa procura explicitar os argumentos mobilizados pelos juristas para justificar as mudanças no sistema político. A partir da análise do conteúdo dessas decisões e das intervenções públicas de juízes e ministros, o presente projeto de pesquisa procura identificar padrões decisórios que revelam “uma teoria política implícita” a orientar a reforma política judicial. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (1); Doutorado (1); Integrantes: Wendel Antunes Cintra (Responsável); ; ; Igor Almeida Bomfim de Araujo Quadros Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-FAPESB, Universidade Federal da Bahia-UFBA.

Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo

Nome do projeto: Mulheres presentes!

Situação: Finalizado

Professoras: Clarice Costa Pinheiro e Maíse Caroline Zucco - Coordenadoras.

Período: 01/06/18 à 01/08/19.

Financiador:

Nome do projeto: Vai com quem vou comigo. Experiências de solteiros/as que saem sozinhos/as.

Situação: Finalizado

Professora: Darlane Silva Viera Andrade - Coordenadora.

Período: 01/06/18 à 30/06/19.

Financiador:

Nome do projeto: Gêneros em disputa: análise e mapeamento do Legislativo

Situação: Finalizado

Professora: Maíra Kubík Taveira Mano - Coordenadora.

Período: até fevereiro de 2019.

Financiador:

Nome do projeto: Gêneros, questões étnico-raciais e sexualidades: Experiências e apropriações a partir da formação continuada de professoras/es

Situação: Finalizado

Professora: Maíse Caroline Zucco - Coordenadora.

Período: até 30/06/2019.

Financiador:

Nome do projeto: Grupo de pesquisa e ação em Gênero, Direito e Políticas para a igualdade – JUSFEMINA

Situação: Em andamento

Professora: Salete Maria da Silva - Coordenadora.

Período: indeterminado.

Financiador:

Nome do projeto: Grupo de Estudos Feministas em Política e Educação - GIRA

Situação: Em andamento

Professores: Felipe Bruno M. Fernandes e Mariangela M. Nascimento - Coordenadores.

Período: indeterminado.

Financiador:

Nome do projeto: Aids e Ação: prevenção e luta contra preconceitos e discriminações

Situação: Concluído

Professores: Felipe Bruno M. Fernandes

Período: 2017 a 2019

Financiador:

Nome do projeto: Pensamento Lésbico Contemporâneo

Situação: Em andamento

Professores: Felipe Bruno M. Fernandes

Período: 2017 a

Financiador: Universidade Federal da Bahia - Auxílio financeiro

Nome do projeto: Conflitos de gênero na esfera parlamentar: um estudo sobre comportamentos legislativos

Situação: Em andamento

Professora: Maíra Kubík Taveira Mano - Coordenadora

Período: 2019 a

Financiador:

Nome do projeto: Gênero em disputa: mapeamento e análise do Legislativo

Situação: Concluído

Professora: Maíra Kubík Taveira Mano - Coordenadora

Período: 2015 a 2019

Financiador: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - Auxílio financeiro.

Nome do projeto: InterAção Comunitária

Situação: Em andamento

Professora: Mariangela Moreira Nascimento - Coordenadora

Período: 2019

Nome do projeto: FormaAção

Situação: Concluído

Professora: Mariangela Moreira Nascimento - Coordenadora

Período: 2018 a 2019

Financiador:

Nome do projeto: Fala, comunidade!

Situação: Concluído

Professora: Mariangela Moreira Nascimento - Coordenadora

Período: 2018 a 2019

Financiador:

Departamento de Filosofia:

"2017 - Atual. Sobre as reconstruções modernas dos Elementos. Descrição: Com base na distinção entre demonstrações entimemáticas e canônicas, que caracteriza um modelo de análise que denominamos retórico, o projeto visa examinar as reconstruções da geometria plana de Euclides nos séculos XVII e XVIII. Atentar-se-á fundamentalmente para a influência da concepção aristotélica de ciência demonstrativa presente nos autores objeto de estudo, pois essa concepção fornece o conceito de demonstração canônica em relação com o qual as demonstrações usuais de Euclides são entimemáticas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1).

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa."

"2017 - Atual. O que é uma demonstração rigorosa Descrição: O tema deste projeto é a evolução da noção epistêmica de demonstração rigorosa, principalmente, na história da matemática, mas também da lógica e da filosofia, e como as sucessivas etapas convergiram para a noção ou noções atuais de rigor matemático. Serão examinados três modos de compreender o que é uma demonstração rigorosa: a) uma demonstração rigorosa pode ser concebida como uma demonstração que não tenha lacunas ou rupturas, i.e., uma demonstração na qual nenhum elo da cadeia dedutiva permanece implícito; b) em um segundo sentido, uma demonstração rigorosa de um teorema matemático é uma prova que não inclui conceitos estranhos ao conteúdo do teorema; c) uma demonstração rigorosa é uma demonstração que evita toda referência a objetos matemáticos contraditórios ou passíveis de paradoxos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

"2016 - Atual. Intencionalidade e tempo sob a perspectiva da relação a priori de todos e partes. Descrição: O objeto de nossa pesquisa sustenta-se no seguinte problema: em que medida a relação a priori de todos e partes fundamenta o caráter transcendental da intencionalidade e da temporalidade que dão sentido ao mundo Nosso objetivo geral será investigar como os conceitos de intencionalidade, a priori, partes e todos, presença e ausência concernentes à fenomenologia descritiva subjazem aos conceitos de tempo, Dasein e sentido do mundo na fenomenologia hermenêutica. Nossos objetivos específicos concentrar-se-ão em examinar: [i] como explicitar os conceitos de intencionalidade e de tempo originário a partir da relação a priori de todos e partes; [ii] por que o Dasein está enraizado no caráter transcendental e a priori da intencionalidade; [iii] qual a contribuição da relação a priori de presença e ausência para a doação do sentido do mundo. Nossa hipótese consiste em que intencionalidade e tempo são totalidades a priori (todos) que constituem outras totalidades (partes) também a priori: consciência, Dasein e temporalidade. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (6). Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

"2018 - Atual. Sensações táteis e prazer na constituição do eu: aproximação entre Freud e Condillac. Descrição: Com base em resultados de pesquisas anteriores, o presente projeto propõe-se examinar as respectivas articulações teóricas das concepções condillaciana e freudiana quanto ao papel das sensações e do prazer em busca de uma chave para melhor compreender o estatuto de princípio atribuído aos mesmos em cada teoria..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) ."

"2017 - Atual. Sensações e experiência na constituição da subjetividade. Descrição: O presente projeto visa examinar, em primeiro lugar, o papel das sensações e da experiência na constituição do psiquismo segundo a teoria freudiana estabelecendo distinções de acordo com o tipo de sensação e experiência em questão. Em segundo lugar, trata-se de examinar possíveis pontos em comum entre as perspectivas da teoria freudiana e do pensamento de filósofos iluministas franceses como Condillac e Diderot ..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) ."

"2017 - Atual. Cultura Política e Representação. Descrição: O projeto tem como objetivo dar suporte, em termos de interlocução e inserção internacional, ao projeto ""Kant, imaginação prática e representação política"". Do ponto de vista institucional, pretende-se estreitar os vínculos entre os Programas de Filosofia da UFBA com os Programas de Filosofia da USP, UNICAMP, UFABC e em especial com o Laboratório ""Philosophie des Normes"", da Universidade de Rennes I. Do ponto de vista filosófico, o projeto pretende introduzir o conceito de cultura política na discussão sobre o problema da representação política. O conceito de cultura política sem dúvida merece uma melhor determinação, sobretudo no que ele pode operar na tensão entre universal e particular de modo a tornar uma perspectiva filosófico-normativa mais atenta às particularidades do caso que pretende subsumir. Trata-se de projeto com duplo viés: investigativo e formativo. A formação encontra seu lugar natural na graduação, mas sobretudo na Pós-Graduação em Filosofia da UFBA graças à sua temática, o projeto poderá beneficiar também alunos e pesquisadores dos cursos de História, Direito e Ciências Sociais, em especial de Ciência Política. Mais especificamente, porém, o projeto será desenvolvido no quadro do Grupo Kant, que retoma suas atividades, com encontros quinzenais de leitura e discussão de textos clássicos do pensamento político. Do ponto de vista da investigação, trata-se de fazer com que a pesquisa principal aqui proposta (Kant, imaginação prática e representação política) dialogue com outras pesquisas, todas levadas de modo independente, mas que podem se beneficiar de um contato entre os diversos pesquisadores aqui presentes. Quanto ao seu objeto, o projeto visa a relação entre representação e cultura política. Se considerarmos que a representação política tem como função a formação de uma vontade política em espaço público, tal formação não se dá no vazio, mas se alimenta e leva em conta as tensões da cultura (em geral) e da cultura política (particular) em que está inserida. Ela deve não apenas ser o resultado, mas igualmente transformar tal cultura política, o que em termos filosóficos pode ser entendido com a determinação de princípios universais normativos abertos à variações decorrentes do momento de sua aplicação. Tal passagem do universal ao particular não está imune, porém, a patologias, derivadas, por assim dizer, da anfibologia de tomar o particular pelo universal.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

"2014 - Atual. Kant: Imagem Prática e Representação Política . Descrição: A pesquisa dá prosseguimento ao projeto Imanência e Transcendência na Filosofia Prática de Kant, agora analisando pontos centrais de sua filosofia política, em particular o problema da representação política, mas associado ao modo como Kant articular as figuras do direito e do poder, as noções de soberania, legalidade e legitimidade. Trata-se justamente de ver a centralidade da representação na filosofia política de Kant, que compre uma função própria da imaginação, isto é, traduzir uma síntese inteligível (ou pura) em sua contrapartida sensível (ou empírica). Assim, se pretende analisar a função própria da representação política como espaço para a articulação entre universal e particular, entre vontade geral e sua institucionalização. Além disso, se pretende avaliar alguns dos paradoxos que estão envolvidos na noção de

representação política, buscando apontar nela uma condição necessária, porque própria da formação de juízos políticos, para um exercício do poder nos limites da simples razão, que se reconhece falível e precário, isto é, sujeito à revisão constante..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2013 - Atual. Organizações Internacionais e Processos Políticos Contemporâneos

Descrição: Esta pesquisa tem como foco a análise das contribuições do pensamento político moderno no campo teórico do cosmopolitismo, a partir de autores centrais como Immanuel Kant e Jurgen Habermas. Contemporaneamente, um dos principais desafios das relações internacionais é enfrentar, normativa e institucionalmente, as diversas questões que emergem com a intensificação do processo de globalização, particularmente no âmbito da construção de governanças, organizações internacionais e estruturas políticas, econômicas e jurídicas supranacionais regionalizadas. De outra parte, o surgimento de movimentos sociais e redes transnacionais, que apontam novas possibilidades e configurações para uma sociedade civil global ou para uma esfera pública mundial também merecem uma análise aprofundada do ponto de vista normativo. Nesse contexto, a reconstrução dos trabalhos de Kant e Habermas constitui campo privilegiado de estudo nessa pesquisa..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

"2019 - Atual. A dimensão histórica, social e transversal do papel da educação em Rousseau e Dewey. Descrição: O projeto tem como escopo discutir o tema da educação na perspectiva da filosofia, para tanto, pretende-se desenvolver uma investigação que possa estabelecer as possíveis confluências entre as ideias e conceitos relacionados ao tema educação desenvolvidos por Jean-Jacques Rousseau e a proposta pedagógica do filósofo norte-americano John Dewey, serão garimpados elementos de semelhança entre a obra pedagógica de Rousseau e os escritos de Dewey, considerando que ambas se apresentam como uma consistente crítica ao modelo de educação escolástico. A primeira foi pensada a partir do modelo social e educacional do século XVIII, enquanto a segunda teve como foco de sua análise a sociedade norte-americana do final do século XIX, início do XX. Pretende-se investigar como Rousseau realiza uma leitura da natureza humana concebendo-a com ilimitada variedade individual e exigindo liberdade para desenvolver-se. Como ele imagina a sociedade estendida a toda a humanidade, considerando que tal sociedade não será contida senão pelo hipotético contrato social. É sabido que a sociedade para Rousseau teria a sua realização, de certa forma, dependente da educação que cada indivíduo recebe por meio de um preceptor. Por outro lado, na obra A Pedagogia de Dewey, Anísio Teixeira discorre sobre a visão do filósofo pragmatista, sobre a posição do mesmo acerca de seu método pedagógico. Assim, algumas perguntas orientam a nossa investigação: Como priorizar a filosofia de Dewey que distingue alguns elementos como a experiência educativa e associando-se ao empreendimento da educação na vida social. A este processo a concepção de natureza é relevante para o filósofo, isso demonstra uma possível influência de Rousseau. O americano defende uma educação como processo no qual o homem aprende através de um percurso progressivo, e todo o seu aprendizado deve estar em conexão com a vida prática. Isso quer dizer que todos os assuntos educacionais devem sempre estar vinculados à experiência. Enfim, como realizar o que conceberam estes dois importantes filósofos Rousseau e Dewey são considerados grandes teóricos que marcaram de maneira definitiva a relevância da temática da educação do homem para a formação e organização social, certamente eles se somam para a visão de hoje do homem livre e da sociedade democrática. Espera-se com essa pesquisa apresentar elementos sobre ideias e temas a partir das teorias da educação propostas por Jean-Jacques Rousseau e o pensador do século XX, John Dewey..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (3) ."

"2016 - 2019. O problema da justificação do agir moral, no Iluminismo francês.

Descrição: O presente projeto pretende ampliar o projeto de pós-doutorado objetivando avançar na pesquisa do problema da definição das bases da justificação do agir moral, no Iluminismo francês, o escopo central da pesquisa será balizar a posição ocupada pelos filósofos do século XVIII nesse cenário, elegendo Diderot e Voltaire como os autores a serem investigados com maior profundidade. Nas principais obras dos autores do círculo enciclopedista francês, destacadamente Diderot e Voltaire, serão investigados os nexos entre religiosidade e política, sentimento, razão e moral, virtude e interesse, secularização da cultura e suas teses sobre a vida civil. Com esta pesquisa, garantir-se-ão condições de participação em seminários e reuniões acadêmicas com o grupo de pesquisa envolvendo alunos de graduação, mestrado e doutorado.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

"2019 - Atual. Complacência estética e satisfação do querer na Metafísica do belo de Schopenhauer. Descrição: Seguindo os passos de Kant, Schopenhauer erige sua Metafísica do belo a partir da concepção de arte desinteressada. O conhecimento determinado por motivos proporciona ao espectador da arte o excitante e a mera satisfação empírica, mas não o belo ou o sublime. O Gênio, representação mais potente e eficaz da subjetividade pura do conhecimento, é descrito no 3. Livro de ""O Mundo como Vontade e Representação"" de modo aparentemente ambíguo: como o ""Willenlos"" (isento de vontade), como aquele livre da ""tempestade das paixões"" e do ""ímpeto dos desejos"": mas ao mesmo tempo como aquele ""submetido a afetos veementes e paixões irracionais"". No entanto, trata-se, na vivência estética do gênio ou do contemplador da arte, de um prazer desinteressado, uma complacência de outra ordem que a do homem do senso comum e de ciência. O presente projeto tem o intento de reconstruir as raízes teóricas desta concepção schopenhaueriana da satisfação estética, em especial a crítica do juízo de Kant, e, principalmente, verificar as conexões possíveis entre esta discussão em torno de sua estética e a crítica feita pelo filósofo ao eudaimonismo em sua ética e o conceito do desinteresse que também alicerça sua filosofia moral, defendendo a tese que aponta para uma indissociabilidade conceitual entre estas duas áreas do saber no filósofo, estabelecendo o tramite necessário entre os Livros 3 e 4 de sua obra magna..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2018 - 2019. A Vontade de Verdade e o pior dos mundos possíveis. Descrição: A pesquisa pretende reconstruir a crítica de Nietzsche ao que o filósofo chamou de ""Vontade de Verdade"", em sua análise do ascetismo presente na ciência e na filosofia, sintoma de um adoecimento do homem contemporâneo causado pela funesta influência da moral cristã (tomando como exemplar o caso específico do pessimismo de Schopenhauer). Relacionando teoria do conhecimento e ética, procurará refazer o trajeto que conduz de uma construção sistemática de uma doutrina filosófica ascética a uma visão de mundo pessimista..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) ."

"2019 - Atual. Conhecimento, análise e ação: A teoria da normatividade télica na epistemologia de Ernest Sosa

Descrição: Ernest Sosa é um dos mais importantes filósofos da contemporaneidade. Em plena atividade há mais de cinco décadas, sua obra constitui um campo próprio de reflexão em diversas áreas, tendo inaugurado, em especial, uma das vertentes mais fecundas da epistemologia das virtudes vertente que agora, com seu trabalho mais recente, toma a forma de uma teoria da normatividade télica. O objetivo geral desta pesquisa é, então, acompanhar os passos dados por Ernest Sosa para a construção bastante original dessa teoria da normatividade télica no campo outrora aberto por sua epistemologia das virtudes. ""Acompanhar"" significa, especificamente, entre outras coisas: (i) descrever, prospectiva e retrospectivamente, os passos dados pela obra, enquanto corpus teórico com démarche específica, sobretudo seguindo a

sucessão de análises do conhecimento; (ii) restabelecer os principais debates e os enigmas que serviram à imaginação analítica de Sosa na transformação de sua epistemologia em uma teoria da normatividade tética; (iii) destacar sua contribuição específica ao debate sobre modalidades epistêmicas, como sensitivity, safety e relevância do conhecimento; e, enfim, (iv) debater sua mais recente produção teórica, na qual importam, por exemplo, as noções de "suspension as spandrel" e de "default assumptions" ..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (5) ."

"2015 - 2019. Conhecimento, Certeza e Verdade

Descrição: No Tractatus Logico-Philosophicus, Wittgenstein retira da teoria do conhecimento (ou epistemologia) qualquer privilégio filosófico. Ela seria algo como uma filosofia da psicologia e, como tal, não seria o objeto próprio da lógica filosófica, cuja tarefa primacial seria a demarcação do campo do significativo e não a mera procura de verdades, característica das ciências naturais. Entretanto, nas Investigações Filosóficas e, sobretudo, em seus escritos posteriores a 1946, Wittgenstein volta-se à análise de vivências e faculdades anímicas, tendo por tema a gramática de expressões como: querer dizer, ter a intenção de, lembrar, desejar, ver como, etc. Nesse momento teórico, tarefas da lógica passam a depender de considerações epistemológicas, ainda que, entretanto, as absorva. Pretendemos, então, em nosso projeto, à luz desse novo contexto de análise wittgensteiniana da gramática da experiência, analisar em que medida, por um lado, Wittgenstein reconhecera a atual e rica literatura sobre a virtude epistemology como um lance legítimo e mesmo necessário ao trabalho filosófico. Por outro lado, tendo em conta sobretudo a obra de Ernest Sosa, mostrar como as análises de Wittgenstein (em particular, sobre a relação entre faculdades anímicas e a determinação das características estruturais da experiência) podem ser acolhidas e reconhecidas como uma possível fonte de interesse e inspiração para a virtude epistemology, ao lado talvez de Aristóteles e Descartes..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (7) ."

"2019 - Atual. Poder e liberdade na constituição de si: Foucault e Butler

Descrição: A tese foucaultiana de que toda relação social é uma relação de poder e de que, no seio mesmo desta relação, a liberdade é possível, enquanto condição de existência do próprio poder que o limita, permite trabalharmos a hipótese de que a constituição de si se efetiva a partir de um jogo agonístico entre liberdade e poder. Para Foucault, o indivíduo se torna sujeito ao ter sua subjetividade sujeitada pelo poder, por um lado, e, por outro, ao resistir às investidas do poder exercendo a liberdade de produzir novas subjetividades. Isso porque a prática de liberdade parece ser, em última instância, uma prática de si que pressupõe a atitude crítica de interrogar os regimes de verdade e os efeitos do poder. Assim, o problema filosófico a ser abordado é o seguinte: se a constituição de si se realiza a partir de relações de si consigo mesmo e com o outro, que são, por sua vez, relações de poder, então é possível exercer a liberdade na constituição de si mesmo. Todavia, não basta demonstrar a possibilidade, é preciso compreender como, de fato, ela se efetiva. Ora, se o poder não apenas reprime, mas sobretudo produz a subjetividade, se os nossos corpos e pensamentos estão desde sempre imersos no poder, se o poder age sobre o corpo e dentro do corpo, então da superfície de nossa pele aos recônditos de nosso inconsciente, onde restaria espaço para a liberdade Como o indivíduo se constitui diante das determinações do poder Qual seria a margem de liberdade nessas relações de si para consigo mesmo Neste momento, Butler entrará em cena com sua interpretação do sujeito como um lugar de ressignificação e com suas duas estratégias para resistir à submissão da subjetividade e de colocar em cheque as marcas de identidade: (i) subverter e ressignificar, portanto desconstruir na fala e no corpo as práticas opressivas, e, (ii) viver a identidade, portanto a subjetividade como efeito de atos performativos, i.e., atos de significação..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (2)"

"2016 - Atual. Ética e psicologia moral na Filosofia Antiga

Descrição: O projeto cadastrado no Cnpq (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7647164202480412) tem como objetivo geral mapear e estudar as teses centrais da ética, da política e da psicologia aristotélicas, a partir de apontamentos quanto às diferenças e semelhanças com relação às éticas socrática e platônica, bem como a importância que os conceitos da ética antiga adquiriram na história da filosofia, sobretudo na sua retomada contemporânea com Foucault, tais quais: virtude, educação moral, deliberação, razão prática, filosofia como modo de vida e cuidado de si. O eixo da pesquisa é a educação moral como possibilidade de realização do bem viver..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (4) .

"2019 - Atual. Crise social e crise da teoria: para além do paradigma intersubjetivista-reconstrutivo na teoria crítica

Descrição: Esta pesquisa visa aprofundar e desenvolver alguns pontos trabalhados em minha pesquisa de doutorado, a qual procurou contribuir para a renovação dos esforços ligados à reconstrução de uma teoria crítica do capitalismo. Trata-se sobretudo aqui da seguinte hipótese: a crise generalizada e multi-dimensional pela qual passam atualmente as sociedades modernas avançadas colocam para a teoria crítica a necessidade de uma mudança em seu próprio paradigma dominante. Mais especificamente, procura-se demonstrar neste projeto como já existem alguns esforços em andamento no sentido de superar os limites do que chamarei aqui de paradigma intersubjetivista-reconstrutivo, que domina a teoria crítica desde os trabalhos de Jürgen Habermas. A partir daí, buscarei esboçar e sugerir caminhos de superação do desafio proposto pelo projeto, que é o de, mediante uma análise da dinâmica própria do capitalismo, dar um passo além no contexto desses esforços de superação e reconceitualizar um paradigma que procure teorizar e criticar o modo pelo qual a forma de vida capitalista constrói nossas relações com o mundo: mundo aqui entendido como natureza, como relações intersubjetivas e como nossa própria condição corporal, psíquica e existencial..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) ."

"2018 - 2019. Novas Dimensões da Teoria Crítica

Descrição: A reflexão filosófica e política sobre as consequências produzidas pelas novas tecnologias se mostra muito relevante na contemporaneidade. A investigação sobre as implicações mútuas entre a questão antropológica, isto é, a questão do humano e do sujeito da ação, a política e a tecnologia constitui o tema geral desta linha de pesquisa. Terão aqui lugar pesquisas que tratem, por exemplo, do impacto e das consequências do Big data e da extração massiva de dados..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (2) .

"2019 - Atual. Justificações da arte no mundo da vida: modernidade e engajamentos contemporâneos

Descrição: Trata-se de recuperar ecos contemporâneos do gesto seminal de Platão: o de reconhecer os poderes da arte em articular valor de uma maneira que afeta as pessoas mais efetivamente do que outros instrumentos de comunicação visando a orientação para a vida, e com um alcance mais amplo de possibilidades do que qualquer outra articulação do espírito. Esses ecos revelam-se em vozes da estética filosófica e da filosofia da arte contemporâneas que retomaram, como pergunta aberta, a questão da justificação da arte. Uma das urgências do nosso tempo é novamente a de proteger e promover na vida pública um espaço para recursos espirituais e intelectuais que tenham uma natureza artística, narrativa, ficcional, e que ensejem orientação e experimentação subjetiva e social. Nesse contexto, a justificação da arte há-de buscar um caminho entre dois excessos filosóficos: (1) a autonomia radical e (2) o

instrumentalismo reducionista. A autonomia radical dissolve os poderes da arte na forma de uma auto-contenção inconsequente (como na ideia de arte pela arte). O instrumentalismo reducionista dissolve os poderes da arte por meio da tutela das suas liberdades experimentais, em razão de motivações ideológicas diversas - políticas, religiosas, e mesmo visando uma pedagogia da distinção (Bourdieu). A ideia deste projeto é explorar caminhos filosóficos entre esses dois excessos, particularmente em Stanley Cavell e Arthur Danto, mas também em Jacques Rancière e Richard Eldridge. Subjacente à exploração desse equilíbrio entre dois excessos está a retomada de certo espírito das luzes (na fórmula apta de Todorov), sopesando também possíveis excessos cometidos por discursos críticos à modernidade que abandonaram esperanças relativas à riqueza de possibilidades de articulação eficaz do pensamento e de orientação para o desenvolvimento-no-mundo em artefatos artísticos e na literatura. A reivindicação da razão através da voz narrativa/ficcional para Cavell, a possibilidade do pensamento filosófico articulado internamente à composição artística para Danto, a partilha do sensível para Rancière, a expressão literária da condição do indivíduo como a um tempo capaz de reflexividade mas incapaz de mapear os cursos de ação abertos ao lançar-se à experiência do significado em Eldridge - trata-se aí de imagens filosóficas dessa retomada de possibilidades de autonomia para a arte sem abdicar de uma sua função orientadora na vida. A questão da justificação da arte emerge uma vez mais como questão aberta (Hollis), ou seja, como uma questão filosófica, não estando dadas as coordenadas para respostas possíveis, e cabendo portanto à imaginação filosófica apostar em sentidos seus. Parte da tarefa que se abre é a de compreender o modo como discursos que visam a persuadir o interlocutor de uma proposição crítica, ou de um juízo, podem fazê-lo sem abdicar (1) da sensibilidade particular, (2) do recurso a atributos objetivos do artefato (quadro, poema, etc.) e tampouco, ao mesmo tempo, (3) de um sentido de correção (Wittgenstein, Aulas sobre Estética) da sua proposição - e mesmo um sentido de progresso crítico. Finalmente, ao abordarmos o problema da crítica no contexto mais amplo do comentário filosófico ao papel da arte nos usos públicos da razão e da imaginação, a ideia é reivindicar uma função renovada para a arte - e também a crítica - na vida democrática, particularmente num momento em que processos de subjetivação parecem saturar o sujeito de estímulos que não se deixam articular em termos de uma experiência do significado..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (3) ."

"2019 - Atual. Epistemic Reflection

Descrição: Esse projeto investiga o tema da reflexão no âmbito da Epistemologia, especificamente como um problema em torno da ""justificação epistêmica"". Reunindo os resultados das pesquisas em andamento, o objetivo é escrever um livro entre 2019 e 2020 para a editora Springer e editado pelo Prof. Otavio Bueno..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (6) ."

Departamento de História

"2017 - Atual. Redescobrimo a América: contradições nas comemorações do V centenário dos descobrimentos

Descrição: Manifestado primeiramente na Espanha, em 1973, o interesse político pela celebração do V centenário do descobrimento da América foi controverso desde o princípio. Cerca de dez anos depois, durante uma ampla reunião entre Espanha e alguns países iberoamericanos, na ilha de São Domingos, pela primeira vez polemizou-se a ideia de celebração, contestada pela perspectiva indígena. Outro desacordo surgiu das iniciativas de México e Colômbia da qual resultou a referência aos acontecimentos de 12 de outubro de 1492 como Encuentro de dos mundos, oficialmente adotado pela UNESCO. Entre celebrações e

protestos, inúmeras foram as atividades, congressos, simpósios e publicações/edições especiais dedicadas ao V centenário do encontro/desencontro entre Europa e América. O propósito dessa investigação é analisar, de um lado, as contradições presentes durante os eventos comemorativos e, por outro, potenciais relações entre tais eventos e determinados projetos políticos de países latino-americanos voltados para o novo milênio..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2016 - Atual. empo, Memória e História em cosmologias Indígenas

Descrição: Investigação das especificidades do pensamento indígena a respeito do tempo, da memória e da história. A referência ao pensamento indígena dialoga com a perspectiva do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, segundo a qual é possível conceber uma matriz de pensamento propriamente ameríndia. As fontes utilizadas para este estudo são, preferencialmente, os trabalhos etnográficos dedicados à análise das cosmologias do contato, uma vez que oferecem um farto conjunto de dados a respeito de uma peculiar forma de constituição de consciência histórica, reveladora de uma não menos peculiar concepção de tempo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2019 - Atual. Expansão ultramarina portuguesa e formação político-institucional da Bahia colonial: análise bibliográfica e documental, sécs.XVI-XVIII.

Descrição: Projeto de pesquisa registrado junto à Pró-reitoria de Pesquisa, criação e Inovação, Coordenação de Iniciação à Pesquisa..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) ."

"2018 - Atual. RESISTANCE: Rebelião e Resistência nos Impérios Ibéricos, sécs. XVI-XIX (778076- H2020-MSCA-RISE-2017)

Descrição: RESISTANCE intends to study resistance of subordinated social groups in Iberian empires of the past (1500-1850) from a bottom-up perspective. RESISTANCE pursues a comparative approach between different spaces, comprising Europe, America, Asia and Africa. RESISTANCE will analyse both phenomena of active and passive resistance, as well as its real transforming impacts. RESISTANCE aims to transfer knowledge achieved by its team to today's society, in order to understand present Iberian and former colonies societies and their political, social, cultural and economic challenges..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2013 - Atual. O exercício do poder na Bahia dos setecentos: esferas administrativas, política e negócios, c.1750-1823

Descrição: O projeto visa analisar a atuação das instâncias político-administrativas baianas frente ao centro de poder imperial e o relacionamento entre política e negócios durante o Antigo Regime Português em sua fase de crise, comparando a experiência dos grupos de poder radicados na Capitania da Bahia com a de seus congêneres sediados em outras regiões do Império luso-brasileiro..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2019 - Atual. Pesquisador CNPq - Alto teor de albumina e nação. Debates e embates havidos sobre a 'desorganização do trabalho'

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Antonio Luigi Negro - Coordenador.

Financiador(es): (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa."

"2019 - Atual. Novos nomes para a História Social

Descrição: Visando (1) investigação empírica em arquivos, (2) exploração inovadora de fontes primárias, (3) categorias renovadas pelo estudo das fontes bem como pela problematização de bibliografia atualizada, e (4) tendo em mente uma análise histórica de qualidade, o projeto tem

por objetivo a formação de recursos humanos, despertando a vocação científica na graduação e promovendo a prática da formação continuada, na pós-graduação, ambas conectadas à profissionalização e ao ensino na área de História. Alunas e alunos se engajaram, desde 2006, em pesquisas para TCCs, ou de Pibic, IC, mestrado, e doutorado, experiências seguidas de seleções e concursos, afora participação em congressos e publicações, tanto de artigos quanto de livros. Foi também promovido intercâmbio discente, com apoio dos programas Capes-Fipse ou Procad Capes, etc. Detalhes podem ser apurados nos Lattes respectivos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (3) ."

"2013 - Atual. A Justiça do Trabalho e o Regime Militar (1963-1974)

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Antonio Luigi Negro - Integrante / Fernando Teixeira da Silva - Integrante / Angela de Castro Gomes - Integrante / Antonio Torres Montenegro - Coordenador / Regina B. Guimarães Neto - Integrante / Flávio Weinstein Teixeira - Integrante / Vera Acioli - Integrante / Antônio Jorge de Siqueira - Integrante / Marcilia Gama da Silva - Integrante.

Financiador(es): (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro."

"2018 - Atual. Anticomunismo e juventude no tempo da ditadura

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2015 - Atual. Repressão Judicial, anticomunismo e movimento estudantil na UFBA (1961-1964)

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2014 - Atual. Memórias sobre a repressão judicial ao movimento estudantil na UFBA após o golpe de 1964

Descrição: O projeto visa investigar as memórias de militantes do movimento estudantil que atuavam na Universidade da Bahia e foram indiciados em processos judiciais após o golpe de 1964 . A vitória dos golpistas veio acompanhada de repressão política para controlar a subversão, sobretudo em empresas estatais e universidades. O setor de ensino baiano não passou incólume e um inquérito foi aberto em maio de 1964 denunciando e indiciando ativistas políticos estudantis da UFBA. Refletir sobre as narrativas construídas a respeito de como a militância estudantil viveu estas experiências é o principal desafio desta pesquisa..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2011 - Atual. O Movimento estudantil visto pelas lentes da repressão

Descrição: A presente pesquisa tem como foco o Inquérito policial militar (IPM) desenvolvido pelos militares visando apurar a ação subversiva no setor de ensino baiano. O inquérito foi aberto em maio de 1964 e encerrado em agosto do mesmo ano, denunciando e indiciando ativistas políticos, entre estudantes e professores. A documentação foi copiada a partir dos originais disponíveis no Arquivo Edgard Leuenroth. A investigação estabelecerá diálogo com a bibliografia sobre o crime político, especialmente com trabalhos que abordam este corpus documental. Em termos de relevância, supriremos lacunas sobre o tema, haja vista que há um quase silêncio na historiografia brasileira e baiana sobre o tema, notadamente o movimento estudantil visto pelas lentes da repressão..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2009 - Atual. O movimento estudantil na Universidade da Bahia (1960-1964): entre a história e a memória

Descrição: A pesquisa visa investigar a história e a memória do movimento estudantil desenvolvido na Universidade da Bahia (1960-1964). Para tanto, analisaremos as atas do conselho universitário e entrevistaremos antigos ativistas do movimento estudantil. O uso destas fontes permitirá caracterizar o movimento estudantil universitário soteropolitano no início dos anos 1960 e discutir as tensões e embates desenvolvidos entre o corpo discente e o

Reitor Edgard Santos. Além disso, possibilitará esquadrihar com mais profundidade a situação do movimento estudantil na conjuntura do golpe de 1964, bem como a recepção da ruptura institucional no meio universitário..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2014 - Atual. História e Memória: Memórias Coletivas, História do Presente e História Oral

Descrição: A linha de investigação sediada no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa (IHC/UNL), abarca pesquisadores de Portugal, Espanha e Brasil, dedicados ao estudo da memória e suas interfaces com a História, com ênfase nos regime políticos, movimentos sociais, partidos e organizações de esquerda e de direita..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2010 - Atual. Grupo de Pesquisa História dos Partidos e Movimentos de Esquerda na Bahia

Descrição: O grupo de pesquisa pretende ser um guarda-chuva para abrigar e incentivar pesquisas sobre a história dos partidos e movimentos de esquerda na Bahia. Com encontros periódicos, os pesquisadores aqui reunidos, alunos de graduação e pós-graduação, além de docentes, discutem projetos, textos autorais e trabalhos de autores diversos da historiografia dedicada ao tema..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (7) / Doutorado: (2) ."

"2010 - Atual. Velhos Camaradas: história e memória do PCB e de militantes comunistas baianos

Descrição: O projeto pretende analisar a história e a memória do PCB e de ""velhos"" militantes comunistas na Bahia durante o século XX. Confrontada com as diversas conjunturas que marcaram a história do período, procuraremos compreender a trajetória dos pecebistas e levantar um acervo memorial a partir de entrevistas e depoimentos com os militantes e ex-militantes do PCB, bem como das organizações e partidos de esquerda que se movimentaram na Bahia ao longo do século XX. Um dos objetivos da pesquisa refere-se a tentativa de construir um centro de documentação e memória das organizações de esquerda e do movimento operário na Bahia, motivo pelo qual pretendemos criar articulações com experiências similares em outras instituições. Também pretendemos que o projeto seja um guarda-chuva para abrigar e incentivar pesquisas neste campo de investigações através do grupo de pesquisa História dos Partidos e Movimentos de Esquerda na Bahia que será criado vinculado à linha de pesquisa Sociedade, Relações de Poder e Região do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia (PPGH-UFBA)..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) ."

"2020 - Atual. A Santa Casa da Misericórdia de Salvador: Culto e Caridade na Bahia (1549-1930)

Descrição: Assente sobre a ideia cristã da caridade, a Assistência no mundo lusófono sofre ao longo das Idades Moderna e Contemporânea transformações de monta, no cerne das quais estarão as irmandades de Misericórdia. Instituições sociais (nas diversas aceções da palavra) por excelência do mundo lusófono, o papel das Santas Casas como instituições coloniais é bastante evidente. Só assim se compreende o lugar destacado que a Santa Casa da Misericórdia de Salvador desempenhou na história da Bahia e do Brasil, numa dinâmica cujo relevo fez prolongar a sua atuação e significado para além do período colonial, até ao presente. Alvo de um conjunto de pesquisas temáticas, o arquivo da Misericórdia de Salvador ainda conserva importantes potencialidades, nomeadamente para projetos que trabalhem sistematicamente os seus fundos arquivísticos mais significativos, revelando as diversas facetas do seu dinamismo plurissecular. É objetivo deste projeto promover essa pesquisa sistematizada, por via do

levantamento documental, produção de bases de dados e análise de resultados construída sobre dois eixos temáticos estruturantes na história das Misericórdias: culto e caridade..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) ."

"2018 - Atual. RESISTANCE: REBELLION AND RESISTANCE IN THE IBERIAN EMPIRES, 16TH-19TH CENTURIES.

Descrição: RESISTANCE intends to study resistance of subordinated social groups in Iberian empires of the past (1500-1850) from a bottom-up perspective. RESISTANCE pursues a comparative approach between different spaces, comprising Europe, America, Asia and Africa. RESISTANCE will analyse both phenomena of active and passive resistance, as well as its real transforming impacts. RESISTANCE aims to transfer knowledge achieved by its team to today's society, in order to understand present Iberian and former colonies societies and their political, social, cultural and economic challenges.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2017 - Atual. Histórias de vida de libertos em Salvador: trabalho, sociabilidades, saúde e doença na segunda metade do século XIX

Descrição: Edital Universal CNPq.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2017 - Atual. Morar e trabalhar na cidade: mapeando a Salvador nas últimas décadas do século XIX

Descrição: Bolsa de produtividade em Pesquisa CNPq.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) ."

"2019 - Atual. DISCIPLINANDO ALMAS, DISCIPLINANDO A SOCIEDADE: A IGREJA NA BAHIA COLONIAL

Descrição: Este projeto apresenta um programa de pesquisas que tem por objetivo descrever e analisar as formas pelas quais o cristianismo, por meio da instituição eclesiástica, estabeleceu e difundiu mecanismos de disciplinamento no bispado e, a partir de 1676, arcebispado da Bahia. Busca-se compreender o alcance e eficácia dos padrões religiosos, morais e comportamentais prescritos pela Igreja, bem como dos seus instrumentos de normatização, controle e disciplinamento do clero e da sociedade. Para tanto, importa investigar estruturas, agentes eclesiásticos e suas relações com o Estado, além do modo como os diferentes grupos sociais presentes na sociedade colonial, aos quais se dirigiu o projeto disciplinador, aderiram, rejeitaram ou adaptaram os modelos que lhes foram impostos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (1) ."

"2019 - Atual. DISCIPLINANDO ALMAS, DISCIPLINANDO A SOCIEDADE: O CRISTIANISMO NO IMPÉRIO PORTUGUÊS (AMÉRICA LUSA, SÉCS. XVI-XVIII)

Descrição: Este projeto recobre um programa de pesquisas que tem por objetivo descrever e analisar as formas pelas quais o cristianismo, por meio da instituição eclesiástica, estabeleceu e difundiu mecanismos de disciplinamento no Império lusitano, em particular na América portuguesa, do século XVI ao XVIII. Busca-se compreender o alcance e eficácia dos padrões religiosos, morais e comportamentais prescritos pela Igreja, bem como dos seus instrumentos de normatização, controle e disciplinamento do clero e da sociedade. Para tanto, importa investigar estruturas, agentes eclesiásticos e suas relações com o Estado, além do modo como os diferentes grupos sociais presentes na sociedade colonial, aos quais se dirigiu o projeto disciplinador, aderiram, rejeitaram ou adaptaram os modelos que lhes foram impostos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) ."

"2019 - Atual. Igreja Católica, Justiça Social e Anticomunismo na Europa e América Latina: concepções, práticas e interações dos Centros Sociais da Companhia de Jesus (1950-1980)

Descrição: Após a realização de uma série de estudos acerca da formação do pensamento social da Companhia de Jesus, de aspectos específicos dos Centros de Investigação e Ação Social (CIAS) por ela fundados e da trajetória de alguns dos mais influentes jesuítas neles atuantes, este Projeto pretende investigar as concepções, práticas e interações de alguns dos principais CIAS europeus e latino-americanos entre 1950 e 1980. Elegendo como eixo da investigação a tensão permanente entre o compromisso com a justiça social e a luta contra o comunismo, pretende-se: (a) Analisar o Apostolado Social da Companhia de Jesus na perspectiva da transição entre o Catolicismo Social da primeira metade do século XX e o Cristianismo de Libertação sistematizado a partir da década de 1970; (b) Aprofundar o debate acerca das conexões entre o Catolicismo Social europeu (notadamente francês) e latino-americano a partir das interações entre Action Populaire (fundada na França em 1903 e rebatizada em 1961 de Centre de Recherche et d'Action Sociales/CERAS) e alguns dos mais importantes CIAS latino-americanos, a saber, o Centro Social de Havana (Cuba), o Centro Bellarmino (de Santiago, Chile), o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (Ibrades), do Rio de Janeiro (Brasil) e o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), de Salvador (Brasil); (c) Investigar a atuação dos CIAS brasileiros, chileno e cubano nas conjunturas ditatoriais (Cuba, 1952-1959; Brasil, 1964-1985; Chile, 1973-1990) e revolucionárias (Cuba, 1959-; Chile, 1970-1973); (d) Avaliar a participação dos membros dos CIAS no debate ideológico da época, tanto no âmbito do diálogo entre cristãos e marxistas quanto na campanha de combate ao comunismo; e (e) Averiguar a articulação do Apostolado Social da Companhia de Jesus através da atuação do Secretariado para o Desenvolvimento Sócio-Econômico (Jesedes), do Secretariado Interamericano de Ação Social (SIAS) e do Conselho Latino-Americano dos CIAS (CLACIAS). Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2019 - Atual. As cartas dos Povos Indígenas ao Brasil

Descrição: trata-se da criação e publicização do primeiro arquivo digital de cartas escritas por indígenas e encaminhadas ao Brasil em três importantes períodos da nossa história literária e política: 1630-1680 (antes do Brasil), 1888-1930 (na nação Brasil) e entre 2000-2018 (no presente Brasil). Com a criação desse arquivo pretende-se analisar as composições desse tipo de escrita, discutindo quem é o Brasil destinatário dessas cartas, tanto para apresentar os modos como diferentes líderes indígenas, ao biografar suas próprias vidas, narram uma outra história do Brasil, quanto para demonstrar como nessas correspondências os povos indígenas nos apresentam a uma outra concepção de autoria: a noção de povo-autor. Para tanto, partiremos das 664 cartas já selecionadas e catalogadas durante a execução do projeto Autobiografias indígenas em trinta anos de cartas (projeto financiado pelo CNPq no Edital Universal 2013), analisando o destinatário Brasil e os contornos da autoria individual e coletiva dos indígenas durante o período de 2000-2018. Em seguida, nos dedicaremos à análise das cartas produzidas pelos indígenas Antonio Paraopeba e Felipe Camarão (cartas escritas no período colonial), presentes nos Arquivos da Real Biblioteca (Koninklijke Bibliotheek) da Holanda, em Haia (Nationale Bibliotheek van Nederland), bem como das cartas em defesa da terra, produzidas entre as décadas de 1888-1930. Após seleção, tradução e análise dessas correspondências, partiremos para a revisão bibliográfica das noções de autor e autoria no espaço biográfico até chegarmos às leituras sobre formas e funções do gênero epistolar na literatura brasileira. Como resultado final desta pesquisa, além da sua comunicação em congressos nacionais e internacionais e da publicação de artigos em revistas indexadas, pretendemos apresentar dois produtos principais: 1. Um arquivo dessas cartas em uma plataforma digital: espaço para outros estudos sobre a história literária do Brasil através das correspondências dos indígenas; 2. Uma

exposição foto(áudio)biográfica dessas cartas, que possa promover uma discussão estética/política da autoria indígena em escolas públicas e museus nacionais e internacionais..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3) ."

Departamento de Museologia

2015 – Atual - PROCESSO DE CRIAÇÃO - poiesis na linguagem da pintura e do objeto: a religiosidade como referencialidade criativa

2019 – Atual - Por um caminho para novas epistemologias: diálogo entre o Perspectivismo Ameríndio e a Arte Rupestre

2019 – Atual - Musealização à flor da pele: reflexões sobre Museologia, colecionismo e corporeidade

2017 – Atual - Documentação, memória e perspectivas para o Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia

2016 – Atual - Projeto de pesquisa e ação docente: descolonização do olhar em Arte Decorativa

2019 – Atual - EX-VOTOS DA AMÉRICA DO SUL: da iconografia à memória social

2017 – Atual - Museus: Velhos acervos e novas perspectivas. Construindo novos discursos a partir de antigas coleções.

2016 – Atual - A Natureza como princípio de estruturação plástica e social, na obra de Joseph Beuys

2015 – Atual - MUTAÇÃO II - Museu, Turismo, Ação

2019 – Atual – Cidade e cultura no Jornalismo e na Educação e suas Associações Precisas.

2013 – Atual – Concepção dos espaços museológicos através das TIC: experiências digitais em museus e na WEB

2018 – Atual - EDUCONDE - ECOMUSEU DO ESTUÁRIO DO ITAPICURÚ

2019 – Atual - A CULTURA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA BAHIA: 1835 a 1970.

Departamento de Sociologia

"2019 - Atual. O Nascimento da Psicopolítica

Descrição: Psicopolítica é um termo que vem sendo frequentemente utilizado por Byung-Chul Han para se referir a uma nova dinâmica do poder no início do século XXI. Ele se refere a uma nova forma de internalização do poder, à uma autocoerção que serve não para limitar mas para impulsionar. Essa nova forma de poder é inserida na dinâmica de um capitalismo da informação e atua não como repressão de comportamentos indesejados mas como impulsionamento de comportamentos desejados, por meio da internalização de cobranças e automonitoramento. A psicopolítica impulsiona o nascimento de uma sociedade de cansaço que, ao contrário da sociedade disciplinar descrita por Foucault, opera por meio de uma disciplina psicológica, passando das pressões individualizantes da divisão do trabalho às pressões narcísicas da autoafirmação e sucesso em uma coletividade global orientada pela informação. Com esse projeto de pesquisa visamos discutir o nascimento da psicopolítica buscando relacionar suas formas de poder, primeiro, com os novos rumos do processo civilizado, com a radicalização do autocontrole voltado não para a repressão mas para a afirmação do fazer, segundo, com as demandas de autonomia e desempenho do novo capitalismo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2016 - Atual. Produção e comércio de agrotóxicos no Extremo Sul da Bahia

Descrição: Projeto elaborado para pesquisa de campo a ser realizada na região Extremo Sul da Bahia em 2016 com vistas a levantar dados sobre a produção, comércio, usos e impactos dos agrotóxicos no Extremo Sul..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2013 - Atual. Usos e impactos dos agrotóxicos na Bahia 2013

Descrição: Projeto Interinstitucional elaborado pelos órgãos que participam do FBCA com vistas a constituir um Dossiê sobre a situação dos agrotóxicos no Estado. O projeto prevê etapa inicial de pesquisa secundária levantando as ações já desenvolvidas e os dados que se dispõe e outra, de campo, para estudos específicos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2012 - Atual. estado da Arte da Educação em Agroecologia na Bahia

Descrição: Levantamento exploratório sobre as infraestruturas, corpo docente, plano político-pedagógico e condições dos cursos de nível médio, superior e de pós-graduação em Agroecologia no Estado da Bahia..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) ."

"2012 - Atual. comércio convencional de produtos hortifruti em Salvador: o caso da CEASA-Ba

Descrição: Levantamento exploratório sobre a instituição CEASA-Ba e seu papel na cadeia de comercialização de produtos hortifruti em Salvador. Objetiva-se fazer um comparativo com o comércio de Ciclo Curto ou Comércio Direto realizado pelos produtores orgânicos em Salvador, destacando aspectos como a eliminação dos intermediários e a relação solidária e de confiança com os consumidores..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) ."

"2011 - Atual. comércio Direto de Produtos Orgânicos em Salvador

Descrição: Pesquisa com agricultores-comerciantes sobre o comércio direto de produtos orgânicos em Salvador visando conhecer as virtualidades desse mercado em relação ao convencional e contribuir com subsídios para os agricultores e formulação de políticas públicas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) ."

"2006 - Atual. As faces dos paraísos turísticos na Bahia

Descrição: Análise do desenvolvimento em localidades turísticas do Estado da Bahia consideradas como paraísos. Já analisou-se o Morro de São Paulo e estamos a produzir artigo sobre o turismo popular na comunidade do Jorro, município de Tucano..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2019 - Atual. Florestan Fernandes e os dilemas sociais brasileiros: história do tempo presente

Descrição: O presente projeto envolve pesquisadores de três instituições: UFPE, UFRPE e UFRB. Resumo: Nos anos 1990 e 1991, por ocasião da elaboração de sua dissertação de mestrado, Eliane Veras Soares realizou uma série de entrevistas com o então deputado federal Florestan Fernandes, reconstituindo aspectos de sua história de vida, focalizando sua trajetória intelectual e política. Tomando por base tais entrevistas, cuja publicação permanece inédita, o objetivo do presente projeto de pesquisa é analisar diferentes aspectos da obra e da trajetória de Florestan Fernandes. Entre os aspectos a serem considerados estão: sua história de vida; a relação do autor com a teoria sociológica e com os dilemas educacionais brasileiros; sua forma de compreender o dilema racial brasileiro em relação com a revolução burguesa no País; o percurso da reflexão e do envolvimento de Florestan Fernandes com o movimento negro brasileiro; e as contribuições do autor para pensar a trajetória das classes populares no Brasil

contemporâneo. O projeto visa ainda a oferta de cursos sobre o pensamento de Florestan Fernandes e, por fim, a publicação das referidas entrevistas, acrescidas de material analítico e de divulgação..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2018 - Atual. A recepção de A Distinção de Pierre Bourdieu na sociologia brasileira

Descrição: A pesquisa a ser desenvolvida durante o estágio pós-doutoral visa investigar a recepção de A Distinção, de Pierre Bourdieu, na sociologia brasileira, tomando como ponto de partida a análise da apropriação de seus instrumentos conceituais na obra de Jessé Souza considerado um dos principais intérpretes de Bourdieu no Brasil. A questão fundamental que norteia esta investigação é a de saber como este autor se apropria dos conceitos e análises contidas em A Distinção na construção de um enfoque teórico que busca fornecer uma interpretação inovadora da sociedade brasileira, construindo uma posição própria no campo acadêmico nacional, e ao mesmo tempo, construir instrumentos conceituais de alcance universal. Posteriormente, a análise visa abranger outros autores envolvidos na recepção do sociólogo francês no Brasil..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Rodrigues Cavalcanti Alves - Coordenador.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa."

"2017 - Atual. A recepção da obra de Bourdieu na sociologia brasileira do final do século XX e começo do século XXI

Descrição: A pesquisa sobre a recepção da obra de Bourdieu na sociologia brasileira é parte de uma investigação mais ampla que envolve pesquisadores franceses e brasileiros, sobre a circulação das ideias de Bourdieu no continente americano. O Brasil foi um destino particularmente importante para as ideias de Pierre Bourdieu. Se, do ponto de vista francês, nós aparecemos como um cenário de penetração ampla e precoce dessas ideias quando comparados a outros países da América Latina (Sapiro e Bustamante, 2009), do ponto de vista local, os dados do Scielo indicam que Bourdieu é o segundo autor mais citado nas ciências sociais brasileiras, só ficando atrás de Foucault (Bortoluci et alli, 2015). Desse modo, compreender os meandros desse processo de circulação das ideias é parte da autocompreensão da própria sociologia brasileira, tanto do ponto de vista de suas disputas internas, quanto de suas formas de inserção no contexto internacional. O projeto focará as obras de Sérgio Miceli, Renato Ortiz, Jessé Souza e Frédéric Vandenberg, buscando identificar as apropriações de conceitos e ideias de Bourdieu, bem como as mediações construídas pelos autores brasileiros de modo a ajustar tais conceitos e ideias às injunções do campo acadêmico nacional..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (3) ."

"2018 - Atual. A Construção de um imaginário de nação no cinema norte-americano

Descrição: A proposta de estudar o cinema dos EUA integrando pesquisa e extensão também tem continuidade com a Mostra de Cinema Americano que ocorre periodicamente na sala de cinema da UFBA e vínculo com o ensino através da disciplina Cinema e sociedade lecionada na pós-graduação e na graduação de Ciências Sociais, tal disciplina tem um módulo sobre o cinema de David Griffith, Samuel Fuller e John Ford. Avançamos a hipótese de que a representação fílmica das disputas fracionais em território norte-americano incorpora uma perspectiva de formação de uma nacionalidade, por outro lado, observa-se que a esse mito de origem acresce-se desde a segunda metade do século XX a luta contra o inimigo externo. Ambas as representações constroem e reforçam a nacionalidade americana..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (2) ."

"2019 - Atual. ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E A (RE)PRODUÇÃO INTERNACIONAL DO 'HERÓI SUSTENTÁVEL' NOS ESPAÇOS EMPRESARIAIS

Descrição: Este projeto pretende minimizar a lacuna de pesquisas sobre as transformações recentes do campo econômico decorrentes da difusão internacional do modelo do 'desenvolvimento sustentável'. Trata-se de um desdobramento de uma pesquisa doutoral, desenvolvida entre 2015 e 2018 e dedicada à compreensão da institucionalização da 'sustentabilidade empresarial'. O contexto de análise é o avanço, observado desde o início dos anos 2000, de alianças institucionais entre a ONU, as grandes empresas privadas e as business schools, ao redor da rede do PRME, que almejam promover os modelos do 'desenvolvimento sustentável' e da 'sustentabilidade empresarial'. Este arranjo de forças tem marcado a construção social de um mercado internacional de educação executiva em prol da sustentabilidade. Para compreender e explicar esse fenômeno, parte-se dos aportes teóricos da praxeologia de Bourdieu, do institucionalismo sociológico de Berger e Luckmann e dos conhecimentos acumulados por pesquisadores da sociologia econômica e da sociologia das elites. O objetivo geral é compreender e explicar a construção social de um mercado internacional de educação executiva em prol da 'sustentabilidade'. Em termos operacionais, quatro frentes de pesquisa são propostas: 1) a história do fenômeno, recorrendo a uma pesquisa documental e à literatura especializada; 2) a cartografia social do espaço internacional das escolas de negócios, concentrando-se nas signatárias do PRME; 3) a sociogênese dos cursos das escolas de negócios de maior reputação desse espaço; 4) a análise das propriedades sociais dos egressos, a partir de um survey internacional. O projeto obteve parecer favorável da FAPESP em junho de 2019 como pesquisa de Pós-doutorado vinculada à UNESP..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2015 - 2019. A institucionalização da sustentabilidade"" no espaço empresarial brasileiro

Descrição: A pesquisa de doutorado tem como foco a institucionalização da Sustentabilidade Empresarial (SE) no Brasil. Ancorado tanto no disposicionalismo de Bourdieu como no institucionalismo de Berger e Luckmann, o trabalho se desenvolve em uma dupla direção, concentrando-se no momento histórico mais recente daquela instituição. Por um lado, investiga a emergência de uma Elite de top managers adeptos da SE (ESE), através de uma prosopografia daquele grupo dirigente. Por outro lado, analisa as estratégias e táticas de socialização voltadas à sustentabilidade e desenvolvidas na FGV-EAESP, a partir de entrevistas com discentes e docentes, observação participante, além de documentos textuais e audiovisuais da escola de negócios. De forma complementar, a investigação também aborda um curso de mestrado voltado à SE da HEC-Paris, com método homólogo ao empregado junto à FGV-EAESP. O argumento central que construímos nessa tese é o de que a institucionalização da SE avança no sentido da construção coletiva e internacional de um agente-típico, que chamamos de herói sustentável. A história do fenômeno, em especial as últimas iniciativas da aliança entre ONU e empresas em torno do Pacto Global, aponta nessa direção, assim como as tomadas de posição e as práticas discursivas dos membros da ESE. As técnicas pedagógicas de cursos especializados nas escolas de negócios reforçam a construção do herói sustentável, contribuindo para seu ganho de escala e para a estratégia de reprodução social dos adeptos da SE. Paradoxalmente, o movimento dos adeptos da SE representa um afrontamento à doxa do campo econômico ao mesmo tempo em que confere uma nova musculatura às empresas em suas batalhas por legitimidade. De um lado, alguns dos alicerces principais da doxa do campo econômico são estremecidos pelos heterodoxos sustentáveis. De outro, os novos modos de pensar e de agir dos adeptos da SE fornecem, principalmente às grandes empresas, os caminhos para se esquivarem de ataques dos críticos mais fervorosos do capitalismo contemporâneo..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa."

"2016 - Atual. África na imprensa bahiana: da ausência à exaltação (c.1950- c. 2009

Descrição: A pesquisa propõe como objectivo geral analisar como a imprensa soteropolitana tematiza o continente africano e as relações Brasil-África entre 1950 e 2009. Em termos

específicos, o projeto propõe-se a proceder fazer:i)Levantamento exaustivo dos artigos, reportagens, notícias, editoriais, imagens sobre o continente africano e sobre as relações de cooperação entre o Brasil e o continente africano;ii)Montagem de um banco de dados (hemeroteca) com as informações recolhidas;iii)Identificação e análise das categorias discursivas êmicas utilizadas pelos e nos jornais sobre África e as relações Brasil-Africa: iv) Análise comparativa entre as (eventuais) mudanças nas narrativas jornalísticas e as transformações nas relações político-diplomáticas e na conjuntura mundial. A pesquisa se insere numa análise mais vasta de contextualização do Brasil e do continente africano num mundo em rápidas e profundas mutações, nomeadamente geopolíticas, no período objeto de análise..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) ."

"2012 - Atual. A emigração Cabo-verdiana para a Guiné-Bissau: Um controverso retorno às origens

Descrição: Sendo Cabo Verde uma `colônia de povoamento', as suas populações são majoritariamente oriundas da Costa Ocidental da Africana. Contudo, cedo, por volta do século XVII se dá o primeiro refluxo, notadamente através dos fluxos comerciais para tratos e resgates de escravos. Um segundo refluxo se dá no final da chamada guerra de pacificação com os cabo-verdianos a fazerem parte da administração colonial. A pesquisa visa reconstruir esses momentos históricos, resgatando percursos e fazendo emergir as conflitualidades emergentes, particularmente na segunda leva de emigração.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2019 - Atual. Análise das propostas de políticas sociais nos planos de governo dos candidatos à presidência em 2018

Descrição: Essa pesquisa pretende realizar uma análise dos planos de governos dos candidatos à presidência da república do Brasil de 2018. Visa-se com isso fazer uma investigação desses planos de governo verificando se existem diferenças entre as propostas dos partidos situados no campo da esquerda e da direita. Primeiramente far-se-á um enquadramento do que os autores consideram esquerda e direita, para posteriormente analisar se existem diferenças entre esses distintos campos. Da mesma forma, pretende-se investigar em que medida existem semelhanças entre as propostas desses campos opostos. Faremos uma revisão sistemática de artigos e livros que tratam do tema das tipologias das políticas sociais em perspectiva comparada, justamente para tentar analisar se existem conexões internacionais entre as propostas, além de possibilitar um enquadramento teórico. Da mesma forma, pretendemos verificar fragilidades nas propostas à luz de diversas experiências internacionais. [A relevância do projeto consiste em verificar em que medida existem tipologias que ajudam no entendimento das propostas dos planos de governo dos candidatos. Da mesma forma, o projeto pretende avaliar inconsistências nos planos de governo, enviando posteriormente essas análises para os respectivos partidos políticos. Espera-se com isso que possa haver uma maior reflexão dos partidos quanto à qualidade das propostas apresentadas aos eleitores..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) ."

"2018 - 2019. Práticas de conservação da biodiversidade nos Campos Sulinos: entre-saberes e (cosmo)políticas sob a perspectiva do desenvolvimento

Descrição: Este projeto continua o trabalho de pesquisa concluído sobre o tema da conservação da biodiversidade no norte-amazônico. Trata-se de um estudo em perspectiva que permite, senão uma comparação, conexões entre as práticas de conservação da biodiversidade na Amazônia e nos Campos Sulinos. Agentes em comum aos dois biomas constroem redes e agenciamentos distintos devido à mudança de contextos. Estas mudanças são colocadas em perspectiva a partir de duas categorias principais: o entre-saberes e a (cosmo)política. Ambas

são moldadas pela temática do desenvolvimento enquanto um enunciado ambíguo que reúne uma vasta gama de agentes em torno a projetos econômicos, geração de emprego, reprodução social e perpetuação de conhecimentos locais. Dentre estes projetos citam-se: as barragens e hidrelétricas, mineração e monocultivos de árvores distribuídos na metade sul do Estado do RS. A biodiversidade, assim, emerge como questão: por um lado ela requer a continuidade de práticas sociais e culturais nas localidades onde o enunciado do desenvolvimento se instala; por outro, este eclode sob a condição de reacomodar estas mesmas práticas sociais nas localidades.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa."

"2017 - 2019. Rede Intermultidisciplinar e Multidisciplinar de Pesquisa: Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas - desafios entre conhecimentos acadêmicos e políticas públicas

Descrição: O objetivo geral da Rede Intermultidisciplinar e Multidisciplinar de Pesquisa consiste em consolidar, a partir do ILEA/UFRGS, uma rede local, nacional e internacional de pesquisadores voltada para a reflexão e problematização do tema das mudanças climáticas, visando-se o estabelecimento de passarelas entre o conhecimento científico e a formulação e a execução de políticas públicas de gestão. Interessa, portanto, fornecer aportes para o enfrentamento dos desafios relacionados às mudanças climáticas, a partir de uma perspectiva de gestão pública baseada em evidências científicas, bem como promover a formulação de conhecimento científico a partir de uma abordagem de ciência cidadã..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (5) "

"2017 - Atual. Construção e justificação das críticas e disputas por justiça em megaprojetos de desenvolvimento no Brasil e em Moçambique: conflitos ambientais em questão

Descrição: Este projeto de pesquisa insere-se em um conjunto de trabalhos do autor, de colegas pesquisadores e de orientandos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado nos programas de pós-graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) e em Sociologia (PPGS), ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esses pesquisadores integram o grupo de pesquisa Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade TEMAS (www.ufrgs.br/temas), criado em 2003 e inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O foco central deste projeto, num "olhar cruzado", é a construção e justificação das críticas e disputas por justiça em megaprojetos de desenvolvimento no Brasil, Chile e Moçambique. É exatamente o conflito entre os agentes "oficiais" de desenvolvimento e as comunidades locais afetadas tanto do ponto de vista material como simbólico o que se pretende estudar nos casos empíricos escolhidos, com vistas a ampliar os conhecimentos acerca dos processos de emergência da crítica social e de seu potencial de transformação. As indagações que orientam a pesquisa são: a) como ocorre o processo de construção da crítica aos megaprojetos analisados e quais argumentos as comunidades locais buscam para legitimar a continuidade de suas contestações; b) como se constrói a justificação da crítica em torno dos megaprojetos e quais os argumentos evocados por cada um dos grupos envolvidos nos conflitos em questão; c) quais concepções de justiça/injustiça mobilizam a crítica social; e d) de que maneira as concepções de justiça presentes nas disputas em torno da questão do desenvolvimento se articulam com o conceito de conflito ambiental Três corpus de pesquisa serão construídos para a geração de dados: a etnografia, a análise documental e as entrevistas aprofundadas. O projeto envolverá pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidad de Chile, Universidade Pedagógica e Universidade Eduardo Mondlane, as duas últimas em Moçambique..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (4) ."

"2015 - Atual. Agenciamentos, Negociações e disputas no Plano Nacional de Adaptação à mudança do Clima

Descrição: Descrição: Considera-se que as discussões sobre o aquecimento global no âmbito público se iniciaram no final dos anos 1980 e começo dos anos 1990. Como ressalta Chakrabarty (2009), este é o mesmo período em que cientistas sociais começaram a discutir a globalização. No entanto, em grande medida essas discussões têm ocorrido em paralelo: a globalização, uma vez reconhecida, foi de interesse imediato para humanistas e cientistas sociais, ao passo que o aquecimento global, apesar de uma boa quantidade de livros publicados nos anos 1990, só veio a se tornar uma preocupação pública na primeira década de 2000 (CHACKRABARTY, 2009, p. 199). A partir do embasamento de cerca de uma década de estudos sobre as relações entre ambiente, sociedade e desenvolvimento, tendo como foco central o debate em torno do conceito de conflito ambiental e suas implicações para uma sociologia política da questão ambiental, as pesquisas têm apontado para a análise das mudanças climáticas não como um problema ambiental, mas como uma temática inerentemente vinculada à abordagem dos conflitos ambientais e das disputas acerca do desenvolvimento. Assim, no escopo de um esforço coletivo de pesquisadores e parceiros em torno da problematização acerca das mudanças climáticas na perspectiva das Ciências Sociais, se formula o presente projeto de pesquisa, que tem por objetivo de análise a constituição no cenário nacional de uma rede sociotécnica em torno das ""Mudanças Climáticas"", congregando organizações não-governamentais, cientistas, militantes de movimentos sociais, empresários e órgãos de governos, além de laudos técnicos, pareceres, vídeos, modelagens numéricas e demais formas de inscrição de fatos. O interesse da análise concentra-se, especialmente, nos agenciamentos realizados permitindo-se discutir quem fala e age, e o que se fala e como se age, quando a gramática das negociações e disputas estruturam-se a partir das ""mudanças climáticas"". Pretende-se dessa forma analisar-se como formulação das mudanças climáticas como uma gramática se trata, não apenas da incorporação de um objeto a uma estrutura estabilizada, mas de um processo contínuo de reflexão e reelaboração das categorias e entidades, nos quais os próprios termos da análise são colocados em jogo e reformulados de forma a abarcar a complexidade das questões em pauta..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) ."

"2019 - Atual. Visibilizing and measuring the scale and scope of sexual and gender-related violence in universities (SeGReVUni)

Descrição: Based on the needs detected in four previous areas of work by this team, this project aims to visibilise a measuring the scale and scope of sexual and gender-related violence (SGRV) within universities. In the following section we unpack some fundamental ideas of our work, including some pivotal references to leading research in this field. Firstly, we consider the importance of assuming a broader feminist intersectional understanding of sexual and gender-related violence. Then we look at the limitations of pioneering research on these topics in the context of universities and the needs detected in an EU project. Subsequently, we propose to rethink the knowledge production processes to include the voices and needs of subjects directly affected by the problem through collective and participative processes. Lastly, but not least, we present an approach that includes new technology and virtual spaces both as a resource for the researcher as well as a setting where university members interact..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa."

"2019 - Atual. perspectivas comparadas de requalificação de assentamentos irregulares em zonas de interesse social: Salvador, Recife, Rio de Janeiro e Buenos Aires

Descrição: Projeto PQ-CNPq e continuidade do anterior sobre Desenvolvimento Urbano em Salvador, com título: (Impactos na Periferia das) Transformações da Cidade de Salvador por

obras de mobilidade urbana. No novo projeto iremos contrastar e comparar estudos no Bairro da Paz realizados com casos similares em outras 3 capitais, 2 brasileiras e a de Buenos Aires.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) ."

"2016 - 2019. (Impactos na Periferia das) Transformações da Cidade de Salvador por obras de mobilidade urbana

Descrição: Projeto PQ CNPq de produtividade em Pesquisa que visa fazer uma análise comparativa dos diferentes impactos produzidos numa periferia urbana localizada numa nova zona de valorização imobiliária, na região da Av. Paralela e como caso controle observações similares no antigo Centro Histórico de Salvador. Resumo de parte do projeto: A cidade de Salvador, como tantas outras em todo o Brasil, América Latina e o Caribe, passa por profunda reestruturação de seu desenvolvimento urbano. Novas obras de mobilidade e transporte urbano estão sendo iniciadas e redesenhando a configuração atual de toda a cidade, afetando diversas populações e obrigando cada vez mais famílias a serem removidas para dar início às obras por onde passarão novas avenidas, corredores de BRT (Bus Rapid Transit), trilhos de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e metrô em fase avançada de implantação. Como objetivo geral: O projeto visa analisar o impacto que obras de requalificação urbana em torno da Av. Paralela e a implantação em 2012 de uma Base Comunitária de Segurança no Bairro da Paz (periferia urbana que estudamos) terão sobre o futuro desenvolvimento desta comunidade e toda a região vizinha, nas imediações da Paralela, onde se localiza o principal vetor de crescimento imobiliário da cidade de Salvador. Como caso controle na análise dos resultados da pesquisa nesta zona, e para fortalecer a perspectiva mais ampla das mudanças urbanas atuais, se pretende fazer estudos complementares das transformações em processo do antigo centro histórico de Salvador..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) ."

"2019 - Atual. Human Rights for Bandidos : moral discourses about human rights in contemporary Brazil

Descrição: In this post-doctoral research, human rights are treated as a discursive web that brings together a set of ideas, principles, rules of behavior and worldviews. Associated to this web is the moral notion of ""doing good"". In Brazil, however, since the 1980s, emerged a specific discourse that negatively values human rights, re-meaning them as ""privileges"" of criminals (CALDEIRA, 1991). This research will then map these ""inverted"" contemporary discourses and analyze them from a specific angle - the tortuous process of constructing citizenship rights in Brazil..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2) ."

"2019 - Atual. OS CAMINHOS DOS CABOCLOS NO RECÔNCAVO BAIANO

Descrição: Parte do projeto ""Caminhos e Moradas dos Caboclos na Bahia"", a presente proposta pretende investigar a atuação, no mundo religioso afroindígena da Bahia, de um conjunto de entidades conhecidas como caboclos. Por um lado, busca compreender a presença dessas entidades em um campo que inclui candomblé, umbanda, espiritismo de mesa branca, e variantes locais de candomblé de caboclo como o jarê, e investigar sua participação em trajetórias que envolvem trânsito e articulação entre essas modalidades religiosas. Por outro, busca estudar como, no espaço dos terreiros, se conectam e algumas vezes convivem caboclos e divindades africanas orixás, inquices ou voduns. Ao tomar como objeto privilegiado os caboclos, entidades que têm presença forte em diferentes modalidades religiosas, a pesquisa espera contribuir para um entendimento do campo religioso afroindígena baiano, que ressalte não só as diferenças existentes nesse campo, mas também as formas de conexão e trocas de que ele se nutre. Ao abordar as relações entre modalidades religiosas e mais especificamente entre

culto aos caboclos e culto aos orixás como problema relativo à construção de formas de convivência, no campo religioso afroindígena baiano, entre práticas e entidades diferentes, pretende experimentar com uma nova gramática para tratar um tema tradicionalmente discutido sob a rubrica do sincretismo. A pesquisa, de caráter qualitativo, será realizada no Recôncavo Baiano.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (6) ."

"2019 - Atual. Os Caminhos e Moradas dos Caboclos na Bahia

Descrição: A presente proposta pretende investigar a atuação, no mundo religioso afroindígena da Bahia, de um conjunto de entidades conhecidas como caboclos (a maioria índios, boiadeiros e marujos, considerada nativa do Brasil). Por um lado, busca compreender a presença dessas entidades em um campo que inclui candomblé, umbanda, espiritismo de mesa branca, e variantes locais de candomblé de caboclo como o jarê, e investigar sua participação em trajetórias que envolvem trânsito e articulação entre essas modalidades religiosas. Por outro lado, busca estudar como, no espaço dos terreiros, se conectam e algumas vezes convivem caboclos e divindades africanas orixás, inquices ou voduns. Ao tomar como objeto privilegiado os caboclos, entidades que têm presença forte em diferentes modalidades religiosas, a pesquisa espera contribuir para um entendimento do campo religioso afroindígena, que ressalte não só as diferenças existentes nesse campo, mas também as formas de conexão e trocas de que ele se nutre. Ao abordar as relações entre modalidades religiosas e mais especificamente entre culto aos caboclos e culto aos orixás como problema relativo à construção de formas de convivência, no campo religioso afroindígena baiano, entre práticas e entidades diferentes, pretende experimentar com uma nova gramática para tratar um tema tradicionalmente discutido como sincretismo. A pesquisa, de caráter qualitativo, será realizada em duas regiões da Bahia conectadas pelo Rio Paraguaçu: a Chapada Diamantina e o Recôncavo Baiano, ambas marcadas por uma história de trocas intensas entre africanos e povos indígenas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (6) "

6.3 Atividades de Extensão: projetos, recursos, etc.

DEPARTAMENTO DE GÊNERO:

GIRA- Circulando a diversidade na escola do subúrbio de Salvador.

Evento "30 anos da Constituição- o que comemorar"

Educação e a Comunidade.

Relações raciais e de gênero: impactos na saúde. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Professora: Maíse Caroline Zucco

Formação continuada em Identidade de Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos.

Professora: Maíse Caroline Zucco

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA:

O mundo do trabalho em mutação: história e cinema.

"2017 - Atual. Seminário Temático de Ensino de História

Descrição: O Seminário Temático de Ensino de História é uma série de atividades programadas, com periodicidade quinzenal, e carga horária de 8 horas. A atividade é organizada pelo Centro Acadêmico de História Luiza Mahin, em parceria com o Departamento de História e é voltado para o público de estudantes de História (e áreas afins) da UFBA e demais IES; licenciados(as); professores(as) da educação básica; demais interessados(as)..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) ."

"2014 - Atual. Marx e o marxismo: o marxismo no tempo de Marx

Descrição: Curso de extensão Marx e o marxismo dividido em três módulos: 1. O marxismo no tempo de Marx (32h) 2. O marxismo após Marx (36h) 3. O marxismo no Brasil (36h).

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (80) / Mestrado acadêmico: (8) / Doutorado: (2) ."

"2019 - Atual. I Ciclo de Gênero, Cinema e Idade Média: a história em películas

Descrição: O "I Ciclo de Gênero, Cinema e Idade Média: a história em películas" é parte das atividades do LETHAM-UFBA (Laboratório de Estudos sobre a Transmissão e História Textual na Antiguidade e no Medievo). O Laboratório é um grupo interdisciplinar de pesquisa associado à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. Trata-se de um coletivo de pesquisa certificado e registrado no Diretório do CNPq desde 5 de outubro de 2016. Ele tem como principal iniciativa proporcionar a consolidação dos estudos acadêmicos acerca da Antiguidade e do Medievo no estado da Bahia, sem deixar de articular-se com as investigações nacionais e internacionais. O grupo é constituído por profissionais das áreas de História, Letras e Filosofia e procura contribuir para a formação qualificada de profissionais capazes de atuar no âmbito regional, assim como fortalecer as áreas de ensino, pesquisa e extensão na UFBA. Esse I Ciclo está vinculado a quatro linhas de pesquisa do referido Laboratório: a) Ensino de História, Filosofia, Línguas e Literaturas sobre a Antiguidade e o Medievo; b) Estudos de Gênero e Investigações Interdisciplinares sobre a Antiguidade e o Medievo; c) Estudos de gênero, Sexualidades transgressoras e corpo: aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos; d) Medievalísticas e medievalidades em suportes multimidiáticos. Com esse evento, procura-se efetivar o diálogo da universidade com diversos grupos sociais interessados nas relações entre estudos de gênero, discurso cinematográfico e o campo da história crítica, com atenção especial para o envolvimento de alunos(as) e professores(as) dos ensinos fundamental e médio das redes municipal, estadual e federal. Site: <https://letham.ufba.br/noticias/i-ciclo-de-genero-cinema-e-idade-media-historia-em-peliculas>.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3)."

"2019 - Atual. Projeto de Extensão e Pesquisa: História e Historiografia na Bahia: nação, cidadania, raça e região (séculos XIX e XX)

Descrição: O Projeto de Extensão e Pesquisa História e Historiografia na Bahia: nação, cidadania, raça e região (séculos XIX e XX) objetiva catalogar e estudar obras de autores capitais da história da Bahia e do Brasil, situados entre o século XIX e as primeiras décadas do século XX. Autores e obras serão analisados tendo em vista contextos históricos e repertórios intelectuais de cada época. Interessa estudar a recepção e o teor dessas obras, considerando valores e concepções que atuaram sobre campos conceituais, a exemplo de nação, cidadania, raça e região. Serão catalogadas obras dos acervos do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB); Bibliotecas da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) e Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH), ambas da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB); Arquivo Público Municipal de Caetitê (APMC); e Fundação Clemente Mariani, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). O desenvolvimento desse projeto possibilita a organização de estudos temáticos específicos, contribuindo para a formação acadêmica na área de Teoria e História da Historiografia no estado da Bahia. Integra as suas atividades a organização de um minicurso onde serão tratadas obras de referência desta área e será iniciada a catalogação de obras em instituições de guarda (acima relacionadas).

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) / Mestrado acadêmico: (5)."

DEPARTAMENTO DE MUSEOLOGIA:

Seminário de Teoria Museológica: metodologia própria ou apropriação de outras áreas

Exposição a farinha e a nutrição.

Projetos e outras ações de extensão

Silva, Rita de Cassia Maia da. Projeto de extensão permanente- ações de musealização comunitária no bloco afro ilê Aiyê:

Silva, Rita de Cássia Maia da. - Projeto de extensão - museu dos vivos pela memória e re-existência - trata-se de um experimento que defende o museu como uma pratica social popular defendendo e adotando como modelo o trabalho de preservação do patrimônio que é desenvolvido por associações culturais tradicionais. A nossa intenção é lançar as bases de um movimento de museologia popular comunitária que tenha como objetivo principal a preservação pela cidadania

Suely Ceravolo - memorial Arlindo fragoso – politécnica/UFBA. Projeto permanecer (2018 –no.13456)(1 bolsa) – projeto - catálogo de objetos de c&t – revisão dos registros das peças da coleção geomensura theodoro sampaio - politécnica/UFBA – plano de trabalho (26774) - coleções de c&t: atualização dos registros da coleção de geomensura theodoro sampaio e da politécnica/ufba - memorial Arlindo coelho fragoso (escola politécnica). Discente: Luísa Cristina Paim Ferreira (bacharelada em ciência e tecnologia pela UFBA; técnica em geologia e petroquímica pelo SENAI/Ba)

Realização de evento: IX seminário de sociomuseologia realizado no período de 20 a 22/08/2018.

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA:

Seminário Intermediário SBS.

"2018 - Atual. Violência Psicológica e Abuso Emocional

Descrição: O projeto, apresentado no formato de canal de Youtube, visa à difusão de conhecimentos sobre violência psicológica e abuso emocional nas relações familiares e amorosas. As discussões são apresentadas numa perspectiva interdisciplinar, sociológica e psicológica, e o objetivo é promover reflexões sobre as causas e consequências da violência psicológica e do abuso emocional. São discutidos temas como relacionamentos abusivos, violência familiar, traumas de origem familiar, dificuldades de regulação emocional, agressividade e autocontrole, aprendizagem social das emoções, modos de apego e de afeto, dissonância cognitiva, estresse pós-traumático, borderline e narcisismo, codependência e contradependência. O formato de apresentação é de vídeo-aulas curtas, com cada vídeo direcionado para um tema ou perspectiva..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão."

"DESAFIOS DO FAZER SOCIOLÓGICO: NOVOS RUMOS PARA PROBLEMAS ANTIGOS. Descrição: O curso de extensão ""Desafios do fazer sociológico: novos rumos para problemas antigos"" visou oferecer a toda a comunidade acadêmica e extra-acadêmica um conjunto de reflexões fundamentais sobre o processo de construção do conhecimento científico na área das ciências sociais e humanas. O objetivo é auxiliar os/as participantes a enfrentarem dificuldades no desenvolvimento de pesquisa, desde os desafios iniciais, de construção de um objeto de estudo, até a produção escrita de um texto, isto é, de compartilhamento e publicização dos resultados obtidos. Os temas que figuram em cada uma das sessões foram cuidadosamente elaborados para ensejar debates e exercícios sobre momentos cruciais do fazer sociológico. O primeiro encontro trata dos desafios relativos à construção do objeto nas ciências sociais, com ênfase em uma sociologia disposicionalista que afirma a necessária relação entre teoria e pesquisa. O segundo se dedica, mais detidamente, à etapa do trabalho de campo, debruçando-se sobre as vicissitudes de inserção no campo e das negociações com os interlocutores/as da pesquisa. Já o terceiro encontro se volta para algumas técnicas de análise de dados orais e escritos, destacando as distinções metodológicas e os limites entre elas. A quarta sessão, por

sua vez, aborda dois caminhos que conduzem à análise de espaços sociais a partir de trajetórias - a biografia e a prosopografia. Por fim, a última sessão trata mais propriamente do processo de produção do saber sociológico, com foco especial na elaboração de textos, acadêmicos ou não, e na publicização do conhecimento gerado ao longo das pesquisas para o público geral..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) / Mestrado acadêmico: (15) / Doutorado: (15) ."

"2019 - Atual. Mostra de cinema em escolas da rede Pública de Salvador

Descrição: O projeto visa discutir temáticas atuais como classe, racismo e preconceitos a partir da exibição de filmes em escolas da rede pública de Salvador.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Mestrado acadêmico: (3) ."

"2018 - Atual. Mostra de cinema americano

Descrição: A mostra consiste em passar filmes clássicos do cinema dos EUA dos diretores Griffith, Saameul Fuller e John Ford, buscando analisar elementos que permitem compreender a construção de um imaginário de nação..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (4) ."

"Desafios do fazer sociológico: novos rumos para problemas antigos. 2019 - 2019

Desafios do fazer sociológico: novos rumos para problemas antigos

Descrição: O curso de extensão 'Desafios do fazer sociológico: novos rumos para problemas antigos' pretende oferecer a toda a comunidade acadêmica e extra-acadêmica um conjunto de reflexões fundamentais sobre o processo de construção do conhecimento científico na área das ciências sociais e humanas. O objetivo é auxiliar os/as participantes a enfrentarem dificuldades no desenvolvimento de pesquisa, desde os desafios iniciais, de construção de um objeto de estudo, até a produção escrita de um texto, isto é, de compartilhamento e publicização dos resultados obtidos. Os temas que figuram em cada uma das sessões foram cuidadosamente elaborados para ensejar debates e exercícios sobre momentos cruciais do fazer sociológico. O primeiro encontro trata dos desafios relativos à construção do objeto nas ciências sociais, com ênfase em uma sociologia disposicionalista que afirma a necessária relação entre teoria e pesquisa. O segundo se dedica, mais detidamente, à etapa do trabalho de campo, debruçando-se sobre as vicissitudes de inserção no campo e das negociações com os interlocutores/as da pesquisa. Já o terceiro encontro se volta para algumas técnicas de análise de dados orais e escritos, destacando as distinções metodológicas e os limites entre elas. A quarta sessão, por sua vez, aborda dois caminhos que conduzem à análise de espaços sociais a partir de trajetórias - a biografia e a prosopografia. Por fim, a última sessão trata mais propriamente do processo de produção do saber sociológico, com foco especial na elaboração de textos, acadêmicos ou não, e na publicização do conhecimento gerado ao longo das pesquisas para o público geral..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) / Mestrado acadêmico: (15) / Doutorado: (15) ."

"2019. Desafios do Fazer Sociológico

Descrição: O curso de extensão Desafios do fazer sociológico: novos rumos para problemas antigos pretende oferecer a toda a comunidade acadêmica e extra-acadêmica um conjunto de reflexões fundamentais sobre o processo de construção do conhecimento científico na área das ciências sociais e humanas. O objetivo é auxiliar os/as participantes a enfrentarem dificuldades no desenvolvimento de pesquisa, desde os desafios iniciais, de construção de um objeto de estudo, até a produção escrita de um texto, isto é, de compartilhamento e publicização dos resultados obtidos. Os temas que figuram em cada uma das sessões foram cuidadosamente elaborados para ensejar debates e exercícios sobre momentos cruciais do fazer sociológico. O primeiro encontro trata dos desafios relativos à construção do objeto nas ciências sociais, com ênfase em uma sociologia disposicionalista que afirma a necessária relação entre teoria e

pesquisa. O segundo se dedica, mais detidamente, à etapa do trabalho de campo, debruçando-se sobre as vicissitudes de inserção no campo e das negociações com os interlocutores/as da pesquisa. Já o terceiro encontro se volta para algumas técnicas de análise de dados orais e escritos, destacando as distinções metodológicas e os limites entre elas. A quarta sessão, por sua vez, aborda dois caminhos que conduzem à análise de espaços sociais a partir de trajetórias - a biografia e a prosopografia. Por fim, a última sessão trata mais propriamente do processo de produção do saber sociológico, com foco especial na elaboração de textos, acadêmicos ou não, e na publicização do conhecimento gerado ao longo das pesquisas para o público geral..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) / Mestrado acadêmico: (15) / Doutorado: (15) ."

"2019 - 2019. ACCS: Plantas Alimentícias Não Convencionais (BIOD72)

Descrição: Debates e intervenções voltadas para o reconhecimento e popularização das Plantas Alternativas Não Convencionais (PANC). O objetivo é aprofundar o conhecimento sobre a importância das PANC como forma de valorização da sociobiodiversidade em contraposição ao modelo do agrobusiness e às tendências de homogeneização da alimentação. Ao longo do projeto, dialogou-se com um amplo leque de atores (camponeses, feirantes e protagonistas de hortas urbanas) como forma de pensar a inserção das PANC nos âmbitos da produção, comercialização, preparo e consumo de alimentos..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (18) ."

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA:

"2012 - Atual. Curso de Extensão de Formação para o Acesso à Pós-graduação

Descrição: O Projeto visa a implementação do Curso de Extensão de Formação para o Acesso à Pós-graduação, buscando a preparação de candidatos/as para os processos seletivos para cursos de mestrado em quaisquer áreas do conhecimento nos programas de pós-graduação das universidades públicas e privadas brasileiras. Fruto de uma parceria entre a Universidade Federal da Bahia e a Fundação Carlos Chagas, com apoio financeiro da Fundação Ford, o Projeto prevê a realização de cursos preparatórios, com duração de 180 horas por turma, em três anos consecutivos (2012, 2013 e 2014), acolhendo um total de cento e trinta e cinco participantes..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2) ."

Curso Interseccionalidade, política e produção de conhecimento.

Tratamentos e análise de dados imaginéticos.

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA:

2015 - Atual. Inventário Patrimonial, Arqueológico e Florístico para o Museu de Céu Aberto de Aldeia Velha, Arraial da Ajuda

Descrição: Inventário Patrimonial, Arqueológico, Florístico e Apícola, elaborado em parceria com a Comunidade Indígena Pataxó (AEPAV) e Instituto Tribos Jovens para elaboração de exposições do Patrimônio Cultural, através do Museu a Céu Aberto da Aldeia Velha..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2009 - Atual. Programa de Identificação, Proteção e Gestão de Sítios Arqueológicos de Arte Rupestre da Chapada Diamantina - BA

Descrição: Constitui um projeto de extensão voltado para educação patrimonial, com a participação de estudantes de graduação. As estratégias e as ações têm por foco instrumentalizar os membros das comunidades próximas aos sítios com pinturas, para a preservação e gestão do patrimônio arqueológico..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Doutorado: (1) .

2008 - Atual. Programa de Identificação, proteção e gestão de sítios arqueológicos de arte rupestre da Chapada Diamantina

Descrição: O Programa de Identificação, proteção e gestão de sítios arqueológicos de arte rupestre da Chapada Diamantina atende especificamente os sítios de pinturas e gravuras rupestres, que se encontram em profusão, nos municípios de Morro do Chapéu, Brotas de Macaúbas, Lençóis, Palmeiras, Iraquara e Wagner. Visa implementar atividades que insentivem, as comunidades, próximas aos sítios, a preservação e gestão adequada. As atividades previstas são essencialmente educativas, com seminários, oficinas e visitas a sítios, consideradas suficientes para sensibilizar e instigar diferentes sectores das comunidades selecionadas a participar na elaboração de um plano de gestão, participativo, atuando como agente de preservação e de monitoramento dos locais com pinturas e gravuras rupestres. ..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) .

2019 - Atual. Ogiyan Shrine Preservation Project

Descrição: Projeto de preservação do assentamento primevo de Orisa Ogiyan em Ejigbo, Nigéria. Atende solicitação da comunidade local. Conta com a participação da Universidade de Lagos (UNILAG). Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

ATIVIDADES DA PÓS AFRO:

Evento: Ensaios de Dança e Turbantes – Sueli Ramos e Edleuza (ProCEAO)

Data: Segundas e Quartas-Feiras/ Terças e Quintas (Março a Junho)

Evento: Aulas de Teatro – Stênio Soares

Data: Segundas e Quartas-Feiras (25/03 a 10/06)

Evento: Aulas ACCS Lugares de Memória – Profº André Nascimento

Data: 2019.1

Evento: Aulas de Gênero, Etnicidade, Raça e Classe – Profª Patrícia Godinho

Data: 2019.1

Evento: Ensaios Contos de Azeviche – ProCEAO – Érico Souza e Ana Paula

Data: Quartas e Sextas-Feiras (2019.1)

Evento: Aulas de Capoeira/Zumba/Dança Afro - Mestre Veru e Everaldo Figueiredo

Data: Segundas, Quartas e Sextas-Feiras (durante o ano de 2019)

Evento: Reunião Instituto Búzios

Data: 31/01/2019

Evento: Coletivo Transs pra Frente - Tito

Data: 07/02/2019

Evento: Reunião Gira Mundo – Felipe Martins

Data: 18/02/2019

Evento: Filmagens do Filme Café, Pepi e Limão – Viviane Jacó e Erika Moreira

Data: 09/03/2019

Evento: Coletivo Afro – Lindinalva Barbosa

Data: 15/03/2019

Evento: Roda de Conversa – Profª Patrícia Godinho

Data: 14/03/2019

Evento: Palestra Promovida pelo Profº Osmundo Pinho com o Profº Ibrahim Sundiata (Brandeis University)

Data: 22/03/2019

Evento: Evento ColaboraCEAO –ProCEAO, O Brasil visto por fora

Data: 28/03/2019

Evento: Campanha Fazer Valer a Pena Leis 10.639 e 11.645

Horário: 18hs às 20hs

Evento: Encontro/ LMN – Lendo Mulheres Negras

Data: 29/03/2019

Evento: Aula de Campo – Teatro de Formas Animadas – Stênio Soares

Data: 01/04/2019

Evento: Oficina do Sigaa – Profª Nancy - Superintendente da Supac, Profª Fabíola Coordenadora do Sigaa na UFBA e Profº Lívio Sansone

Data: 05/04/2019

Evento: Assembleia Estudantil - Giovanna De Carli Lopes

Data: 10/04/2019

Evento: Reunião Ampliada com os Coordenadores e Bolsistas dos Projetos do Edital ProCEAO 01/2017

Data: 09/04/2019

Evento: Grupo de Pesquisa- Ricardo Regatiere

Data: 05/04/2019

Evento: Aula da Profª Patrícia Godinho – Metodologia

Data: 17/04/2019

Evento: Evento Internacional - “African and Middle Eastern (Islamic) Studies : Cultural and Geopolitical Perspectives”

Data: 10/04/2019 e 11/04/2019

Evento: Coletivo Transs pra Frente - Tito

Data: 22/04/2019

Evento: Aula de Expressão Corporal – Ângela Figueiredo

Data: 23/04/2019

Evento: Grupo de Estudo - Ricardo Regatiere

Data: 26/04/2019

Evento: Evento CESTA – ProCEAO Universo dos Terreiros/ Profª Sueli Ramos

Data: 26/04/2019

Evento: Roda de Conversa sobre Racismo Religioso/ Intolerância Religiosa – Iacy Maia

Data: 27/04/2019

Evento: Evento Internacional da Universidade de Bayreuth com Profº Lívio Sansone

Data: 24/25/26 de Abril

Evento: Coletivo Transs pra frente - Tito

Data: 29/04/2019

Evento: Reunião Projeto Perguntando Onilê

Data: 29/01/2019

Evento: Aula de Campo – Teatro - Stênio Soares

Data: 13/05/2019

Evento: Evento CESTA Universo dos Terreiros – Movimento em Bate Papo 2ª Edição

Data: 10/05/2019

Evento: Movimento Negro Unificado – MNU, Seminário sobre Saúde da População Negra

Data: 10/05/2019

Evento: Conferência “O que seria das Ciências Sociais sem a África” – Lívio Sansone e Elísio Macamo

Data: 13/05/2019

Evento: Oficina de Diário de Campo, Roda de Conversa – Bárbara Reis

Data: 17/05 e 30/05

Evento: Atividade de Extensão/ Lançamento de Livro

Data: 23/05/2019

Evento: Reunião Grupo Azeviche
Data: 16/05/2019
Evento: Roda de Conversa Trans pra frente - Tito
Data: 27/05/2019
Evento: Apresentação ProCEAO BaianaAmbiental
Data: 28/05/2019
Evento: Reunião e Oficina de Discussão – Bárbara Reis
Data: 24/05/2019
Evento: Evento Julho das Pretas – M^a Conceição/ Lindinalva
Data: 04/06
Evento: Apresentação do Projeto ColaboraCEAO (ProCEAO)
Data: 06/06/2019
Evento: Evento “As Contribuições do Movimento Negro Brasileiro para a Transversalidade da questão étnico racial” e Palestra de Benilda Brito e Silvio Humberto – Pró-Reitora Cássia Maciel - Proae
Data: 29/04/2019 e 06/06/2019
Evento: Minicurso História e Histografia da Bahia – Wlamyra Albuquerque e Iacy Maia
Data: 06/06/2019
Evento: Curso com Robert Slenes por Iacy Maia
Data: 27/29 de maio e 03 e 05 de Junho
Evento: Apresentação Sarau Enegrescência ProCEAO
Data: 07/06/2019 – 05/07/2019 – 02/08/2019 – 06/09/2019 – 04/10/2019- 01/11/2019 e 06/12/2019
Evento: Evento CESTA Universo dos Terreiros – Prof^a Sueli Ramos 3^a Edição
Data: 07/06/2019
Evento: Projeto para o Tirocínio Docente de Mirian Cachoeira
Data: 07/08/19/28/29 de junho
Evento: Apresentação Contos de Azeviche- ProCEAO
Data: 17/18/24/25/31 de maio e 01/06
Evento: Lançamento de Livro do Grupo Rasuras / Instituto de Letras da UFBA
Data: 13/06/2019
Evento: Evento do Grupo de Mulheres Negras da Bahia
Data: 13/06/2019
Evento: Reunião para Debate relacionado à Macota Valdina
Data: 03/07/2019
Evento: Reunião de Mahins
Data: 04/07/2019
Evento: Julho das Pretas
Data: 09/07/2019
Evento: Reunião com o movimento de Mulheres Negras e Participação Política
Data: 11/07/2019
Evento: Reunião do Fórum Mariele Santos
Data: 12/07/2019
Evento: Aulas do Grupo Internacional do Hillsborough Community College
Data: 08/09/10/11/17/18/19/22/23/24/25 de Julho
Evento: Julho das Pretas
Data: 20/07/2019
Evento: Ogums Toques Negros - Hillsborough
Data: 26/07/2019

Evento: Bate-Papo colaborativo de Epistemologia e Metodologias Feministas - Prof^a Dra^a Salete Maria
Data: 23/07/2019

Evento: Trans pra Frente – RENFA/ Tito Carvalhal
Data: 16/08/2019

Evento: Palestra Com os Professores da UFT, Dernival Venâncio, Sariza Caetano – Religiões de Matriz Africana na Região do bico do Papagaio
Data: 20/08/2019

Evento: Fábrica de Ideias – FFCH
Data: Entre 26/08/2019 à 06/09/2019

Evento: Aulas do Prof^o Bob Slenes PPG de História
Data: Entre 29/08/2019 à 24/10/2019

Evento: MiniCurso “Estudos Pós Coloniais da Índia” - Pós Afro
Data: 09/09/2019 à 13/09/2019

Evento: Lançamento de Livro da PPG de História
Data: 13/09/2019

Evento: Oficina Escrevivências com Conceição Evaristo / Ana Paula Carneiro
Data: 16/09/2019

Evento: Ciclo Cinema: África e Independência – Pós Afro
Data: 16/18/20/23/25/27/30 de Setembro e 2/4/7 de Outubro

Evento: Debate do Grupo UNEGRO
Data: 17/09/2019

Evento: Debate “Os Impactos Socioambientais das obras de mobilidade urbana” – Prof^a Iacy Maia
Data: 21/09/2019

Evento: Programação de Aniversário do CEAO – Agenda 60 anos
Data: 20/09/2019

Evento: Projeto ProCEAO – Universo dos Terreiros – Aula de Dança para Crianças
Data: Segundas e Quartas de Outubro e Novembro

Evento: Exame de Qualificação – Vagner Rocha
Data: 23/09/2019

Evento: Fórum Marielle Santos – Ângela Figueiredo
Data: 23/09/2019

Evento: Fórum Marielle Santos – Instituto Búzios
Data: 30/09/2019

Evento: Sarau Enegrescência - Projeto ProCEAO
Data: 04/10, 01/11 e 06/19

Evento: Ciclo Cinema – África e Independências
Data: 16/18/20/23/25/30 de Setembro e 02/04/07 de Outubro

Evento: Exposição de Documentário Kemtyu: Vida do Historiador Senegalês – Fábio Baqueiro
Data: 25/09

Evento: Curso JUSPOPULI
Data: 05/06/07/12/13 de Novembro

Evento: Seminário Proceao – Marcelo Cunha
Data: 09/10/11 de Outubro

Evento: Lançamento de Livro – Afrotopia do Senegalês Felwine Sarr
Data: 09/10

Evento: Palestra com a Dra. Flávia Medeiros – Prof/ Osmundo Pinho
Data: 16/10

Evento: Reunião do Coletivo Quilombo – Luciene Santana
Data: 04/10
Evento: Aula de Capoeira – Mestre Veru
Data: 16/10
Evento: Grupo de Pesquisa Rasuras – Lançamento de Livro – Tombos e Tosses do Revolucionário Yuri Babacof
Data: 18/10
Evento: Banca de Qualificação – Alenaldo Gama
Data: 22/10
Evento: Reunião da Iniciativa Negra – Rede de Observatórios da Segurança Pública – Luciene Santana
Data: 23/10
Evento: Exposição de Máscaras Africanas– Eli Vandã Igzo
Data: 25/10
Evento: Reunião para roda de leitura dos textos da pós afro ppgneim
Data: 28/29/31 de Outubro e 01/11
Evento: Diálogos Contemporâneos sobre homens negros e Masculinidades – Profº Osmundo Pinho
Data: 07/11
Evento: Reunião do Mahin Organização de Mulheres Negras
Data: 13/11
Evento: Defesa de Dissertação – Letícia Conceição
Data: 25/11
Evento: Seminário para avaliação dos 15 anos de existência da Associação e planejamento de atividades APNB - Profª Florentina Souza
Data: 29/11
Evento: Evento do NIS – Núcleo de Integração Social – MNU – Movimento Negro Unificado
Data: 05/12
Evento: Curso JUSPOPULI
Data: 09/12
Evento: Reunião de Assistentes Socias- NEIM
Data: 09/12
Evento: Reunião do Coletivo de Advogados e Advogadas Negros Luiz Gama
Data: 10/12
Evento: Encerramento ProCEAO
Data: 12 /12
Evento: Dissertação de Mestrado – Lucas Nogueir
Data: 16/12
Evento: Dissertação de Mestrado - Pós Afro
Data: 18/12
ATIVIDADE DA PÓS EM ATROPOLOGIA: O desmonte da educação na antropologia: um debate para o enfrentamento coletivo.
ATIDIDADES DA PÓS EM HISTÓRIA:
SEMINÁRIO RACISMOS, PUNIÇÕES E PRISÕES NA CONTEMPORANEIDADE.
XVI Encontro Nacional da ABET (Associação Brasileira de Estudos do Trabalho).
Seminário Internacional: Experiências da Liberdade no Mundo Atlântico
Palestra: Imaginando fronteiras: uma história negra e indígena do Brasil pós-colonial
VIII Semana de História da UFBA: Desafios Contemporâneos à Autoridade Pública dos Historiadores Profissionais

Mini-Curso: “Malungos: África Central e a Diáspora Centro-Africana nas Américas, c. 1500- 1867”
sobre I Seminário Conexões Atlânticas Diáspora Africana e Culturas Indígenas e Afro-brasileira

Fórum de Teoria e História da Historiografia

ATIVIDADES PÓS EM MUSEOLOGIA:

Roda de Conversa Violência em Corpos Negros

Mesa Redonda e Cortejo - Museus dos Vivos.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:

Do acolhimento institucional à desinstitucionalização: uma proposta de ...

“Os pensadores pré-socráticos: ressonâncias”

"2000 - Atual. Grupo de estudos e pesquisa em fenomenologia e hermenêutica. descrição: Tem por objetivo a leitura e a discussão de textos filosóficos considerados relevantes, direta ou indiretamente, para a área de fenomenologia e hermenêutica, tendo em vista o aperfeiçoamento de habilidades como a organização, apresentação e o debate das pesquisas desenvolvidas pelos seus membros. A finalidade é propiciar-lhes o domínio da técnica argumentativa e a confiança para a divulgação e a publicação de seus trabalhos acadêmicos. Fundado em 2000, desde 2002 este projeto de extensão está cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGPB) do CNPq. Mas foi em 2009 que o Grupo de estudos e pesquisa adquiriu a denominação e o formato atual, em decorrência da consolidação investigativa e da repercussão dos resultados oriundos das pesquisas nele produzidas..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (5) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (10) ."

" 2019. Soteropolis. Descrição: Curso de introdução à língua grega clássica ofertado aos estudantes da rede pública de ensino ligados à secretária de educação do Estado da Bahia, e desenvolvido na Biblioteca Pública do Estado da Bahia..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) ."

6.4 Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (publicações, apresentações e etc.).

6.5 Eventos (Congressos, Simpósios, Seminários, etc.)

Departamento de Antropologia

- **Artigos completos publicados em periódicos**
- CARVALHO, O. A. ; ETCHEVARNE, Carlos ; QUEIROZ, A. N. . Associação de vasos cerâmicos e ossos de animais: ritual funerário ou rsto de cozinha em populações do passado provenientes da região Nordeste do Brasil. Revista Etnobiología, v. 17, p. 76-88, 2019.
- RAMOS, D. P.. Sobre farpas e espinhos: dimensões tenistas de discursos xamânicos Hupd'äh e Desana. ESTUDOS SEMIÓTICOS (USP), v. 15, p. 196, 2019.
- BENEVIDES FERREIRA, LUCIANA ; **PAIVA RAMOS, DANILO** ; SHANKLAND, ALEX . Gestão, política e movimentos sociais no Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro. Novos Estudos. CEBRAP, v. 38, p. 351-369, 2019.
- MARQUES, B. ; RAMOS, DANILO PAIVA . Dissoluções necessárias: a perspectiva dos Hupd'äh nas relações do Sistema Regional do Alto Rio Negro. <https://doi.org/10.22456/1982-6524.93602>, v. 13, p. 104-131, 2019.
- EPPS, Patience ; RAMOS, DANILO PAIVA . Hup : Shamanic incantation at the nexus of language and culture. Journal of Linguistic Anthropology, v. 29, p. 205-212, 2019.

- CALVO-GONZÁLEZ, ELENA. Normalcy, Race, and Biomedical Technology in Brazil: The Case of Low White Blood Cell Count. *Frontiers in Sociology*, v. 4, p. 75, 2019.
- CALVO'GONZALEZ, ELENA. On the (in)visibility of whiteness and Galician immigration in Salvador da Bahia, Brazil. *Social Anthropology (Print)*, v. 27, p. 594-608, 2019.
- DOS SANTOS, JOCÉLIO TELES. Confronting Affirmative Action in Brazil: University Quota Students and the Quest for Racial Justice. *Contemporary Sociology: A Journal of Reviews*, v. 48, p. 205-207, 2019.
- ANTOS, J. T.. 'Negritude Estatal'. O ativismo negro em instituições do Estado brasileiro (2003-2014). *ARIES. Anuario de Estudios de Antropología Iberoamericana*, v. 5, p. 160-191, 2019.
- PARES, L. N.. Libertos africanos, comércio atlântico e candomblé. *REVISTA DE HISTÓRIA*, p. 1-34, 2019.
- PARES, L. N.. A correspondência entre Roger Bastide e Pierre Verger. *REVISTA USP*, v. 1, p. 177, 2019.
- MELLO, Marcelo Moura. Tecendo Conexões: Fios de Flores no Culto à Deusa Hindu Kali na Guiana Weaving Connections: Flower Strands in the Worship of the Goddess Kali in Guyana. *CADERNOS DE ARTE E ANTROPOLOGIA*, v. 8, p. 50-56, 2019.
- MELLO, Marcelo Moura. Resenha de Bubandt, Nils. *The empty seashell. Witchcraft and doubt on an Indonesian Island* (Ithaca: Cornell University Press, 2014, 320p.). *ÁLTERA REVISTA DE ANTROPOLOGIA*, v. 1, p. 264-271, 2019.
- PIETRAFESA DE GODOI, E. ; MELLO, Marcelo Moura . Entre seres intangíveis e pessoas - uma introdução. *ETNOGRÁFICA*, v. 23, p. 441-446, 2019.
- LINO E SILVA, MOISES. Ontologia da Confusão: Exu e o Diabo Dançam o Samba do Crioulo Doido. *ETNOGRÁFICA (LISBOA)*, v. 23, p. 6938, 2019.
- URIARTE, U. M.. Habitar casarões ocupados no centro histórico de Salvador, Bahia, Brasil: velhos cortiços e novas experiências e direitos. *Cadernos CRH (Online)*, v. 32, p. 383-398, 2019.

Livros publicados/organizados ou edições

- CAROSO, Carlos. Autoetnografia e memória: o demônio e alteridade na vida acadêmica. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 168p .
- Fátima Tavares ; CAROSO, Carlos ; Bassi, F.M.N ; RAMOS, C. . Inventário das Festas e Eventos na Baía de Todos os Santos. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 400. 168p.
- Fátima Tavares ; CAROSO, Carlos ; Bassi, F.M.N ; Penaforte, Thais ; Moarais, Fernando . Saberes e Fazeres Terapêuticos Quilombolas - Cachoeira, Bahia. 2a. ed. Salvador: Edufba, 2019. v. 400. 190p .
- SANSONE, Livio; FURTADO, C. A. (Org.) . Lutas pela Memória em África. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 584p .
- URIARTE, U. M.. Entra em beco, sai em beco. Formas de habitar o centro: Salvador e Lisboa. 1. ed. SALVADOR: Edufba, 2019. v. 1. 367p.

Capítulos de livros publicados

- Fátima Tavares ; CAROSO, Carlos . Vulnerabilidades socioambientais no território quilombola da Bacia e Vale do Iguape. In: Araujo, Marcel; Di Blanda, Leonardo e Molinu, Martina. (Org.). Mapeamento participativo das comunidades remanescentes de quilombos e dos conflitos ambientais do Vale do Iguape. 1ed.Cruz das Almas, Bahia: UFRB, 2019, v. 1, p. 20-24.
- MCCALLUM, C. A.. Espaço e Movimento na socialidade Ameríndia: sobre os modos Huni Kuin de relacionalidade. In: Cíntia Beatriz Muller; Patrice Schuch. (Org.).

Cidadania e direitos humanos: pontos de vista antropológicos. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 129-151.

- RAMOS, D. P. Hib'ah wed: círculos de coca dos Hupd'äh. In: LABATE, Beatriz Caiuby; GOULART, Sandra Lucia. (Org.). O uso de plantas psicoativas nas Américas.. 1ed.Rio de Janeiro: Gamma/NEIP, 2019, v. , p. 1-372.
- SANSONE, Livio. From Planned Oblivion to Digital Exposition: The Digital Museum of Afro-Brazilian Heritage. In: Hannah Lewi, Wally Smith, Dirk vom Lehn, Steven Cooke. (Org.). The Routledge International Handbook of New Digital Practices in Galleries, Libraries, Archives, Museums and Heritage Sites. 1ed.Londres: Routledge, 2019, v. 1, p. 79-94.
- SANSONE, Livio; FURTADO, C. A. . Lutas pela Memória em Africa. In: Livio Sansne; Claudio Alves Furtado. (Org.). Apresentação. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 7-34.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

- MULLER, C. B.. O Antropólogo como Perito: discussão sobre as apropriações da pesquisa antropológica no âmbito de processos judiciais. In: XIII Reunião de Antropologia do Mercosul, 2019, Porto Alegre. Antropologias do sul : anais da XIII Reunião de Antropologia do Mercosul [recurso eletrônico]. Porto Alegre: IFCH/UFRGS, 2019.
- SANSONE, Livio. Desafios e oportunidades do Sul-Sul. In: 42 Encontro Nacional da Anpocs, 2019, Caxambu (MG). Programação completa, 2019.

Resumos publicados em anais de congressos

- MULLER, C. B.. O Antropólogo como Perito: a pesquisa antropológica no âmbito de processos judiciais. In: VI Reunião Equatorial de Antropologia, 2019, Salvador. VI REA - Anais. Salvador: UFBA, 2019.
- MULLER, C. B.. Construção do Estado e Práticas Coloniais: persistências e lutas pelo reconhecimento na contemporaneidade. In: VI Reunião Equatorial de Antropologia, 2019, Salvador. VI REA - Anais. Salvador: UFBA, 2019.
- MULLER, C. B.. O Antropólogo como Perito: discussão sobre as apropriações da pesquisa antropológica no âmbito de processos judiciais. In: XIII Reunião de Antropologia do Mercosul, 2019, Porto Alegre. Antropologias do sul : anais da XIII Reunião de Antropologia do Mercosul [recurso eletrônico]. Porto Alegre: IFCH/UFRGS, 2019.

Apresentações de Trabalho

- CAROSO, Carlos. Vulnerabilidade socioambiental, patrimônio cultural e identidade quilombola no antropoceno: velhos desafios e soluções emergentes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- CAROSO, Carlos; TAVARES, F. R. G. . Candomblé Rural: Trânsitos e transformações em uma área rural na Bahia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- MCCALLUM, C. A.. A consolidação do tecnoparto no Brasil. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- MCCALLUM, C. A.. Corpos ameríndios, sexualidades emergentes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- MULLER, C. B.; SANTOS, M. S. ; ALMEIDA, U. N. . Comunidade Quilombola de Tabuleiro da Vitória: reflexões sobre a memória local e o fluxo migratório. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- MULLER, C. B.; CHAGAS, M. F. ; RODRIGUES, V. R. . Construção do Estado e Práticas Coloniais: persistências e lutas pelo reconhecimento na contemporaneidade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

- MULLER, C. B.. O Antropólogo como Perito: a pesquisa antropológica no âmbito de processos judiciais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- MULLER, C. B.. O Antropólogo como Perito: discussão sobre as apropriações da pesquisa antropológica no âmbito de processos judiciais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- MARQUES, D. F.. Terras como corpos. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- TAVARES, Fátima. Encontros, aprendizado e produção de pessoas nos cuidados terapêuticos quilombolas. Trabalho apresentado na MR 18. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- SANSONE, Livio. A construção da biografia de um antiracista. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- SANSONE, Livio. Cosmopolita e nacionalista: Eduardo Mondlane. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- SANSONE, Livio. Mondlane multiculturalista e antirracista. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- SANSONE, Livio. Cosmopolitan and Nationalist: Eduardo MONdlane. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- PARES, L. N.. Mobilidad y fijación religiosa en el Atlántico Negro en el siglo XIX. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- PARES, L. N.. O sítio Dagomé: um terreiro jeje na Bahia do século XIX. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
- PARES, L. N.; Sansi, Roger . Antropologia, Art i Creativitat. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- PARES, L. N.. Entre a Bahia e a África Ocidental: libertos africanos, a lógica do retorno e o comércio atlântico (1835-1845). 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- PARES, L. N.. Rappports entre histoire et anthropologie : parcours d'une recherche afro-atlantique. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- PARES, L. N.. La maison et le temple : la formation des religions afro-brésiliennes au XIXème siècle. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- PARES, L. N.. Du plan topographique aux conflits fonciers dun temple afro-brésilien au XIXème siècle. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- PARES, L. N.. Les africains affranchis du Brésil dans le commerce atlantique (1835-1845). 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- MELLO, Marcelo Moura. Madrasis in Guyana: thinking through race, class, and religion. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- MELLO, Marcelo Moura. Madeiran labourers in 19th century British Guiana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
- MELLO, Marcelo Moura. Espíritos holandes, história e religião na Guiana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- MELLO, Marcelo Moura. Race and Labour in Post-Emancipation British Guiana: Madeirans and Black Creoles in Perspective. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- MELLO, Marcelo Moura. East Indians, Dutch spirits and territorial sovereignty in coastal Guyana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- MELLO, Marcelo Moura. East Indians, Dutch spirits, and land in Guyana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- MELLO, Marcelo Moura. Match weddings and the interstices of longing in contemporary Guyana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

- MELLO, Marcelo Moura. Madeirans and Creoles labourers: thinking through race and labour in post-emancipation British Guiana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- MELLO, Marcelo Moura. Madeirans and Creole labourers: thinking through race and labour in post-emancipation British Guiana. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- LINO E SILVA, M.; DOHERTY, G. . The Rainbow, the Snake, and the River: A Secret Park in Brazil and a Sacred Grove in Nigeria. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- RODRIGUES, Núbia Bento. A gordura humana como mercadoria e a ascese do emagrecimento. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- URIARTE, U. M.; CARDOSO, T. ; LIMA, A. . Apresentação do livro Entra em beco, sai em beco. Formas de habitar o centro, Salvador e Lisboa. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

- "ARTHUR BRUNO SEABRA RIBEIRO. Saberes e Práticas Tradicionais em Saúde no Território da Baía de Todos os Santos. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
- Alana Reis Silva Santos. O quilombo de Quingoma, Lauro de Freitas, BA: nas tramas de uma política das mulheres. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Mirela Santiago Santos. Comunidade de São Francisco do Paraguaçu, BA: luta pelo Reconhecimento (continuação). Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
- Quesia Daiara dos Santos de Jesus. Quilombos Contemporâneos na Baía de Todos os Santos: um diagnóstico do estado da arte. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Tayonara Aillana dos Santos Jesus. Quilombos Contemporâneos na Região Metropolitana de Salvador, BA: reconhecimento e acesso a direitos. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia. (Orientador).
- Danilo Cunha. OS DIREITOS INDÍGENAS SOBRE A TERRA E OS DESAFIOS PARA SUA EFETIVAÇÃO. Início: 2019 - Faculdade de Direito UFBA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
- Fernanda Lima Almeida. Etnologia do Nordeste: uma revisão bibliográfica sobre saúde indígena. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Bacharelado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FFCH UFBA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
- Lidia Bradymir. Pluralismo religioso-terapêutico e patrimônio em quilombos de Cachoeira-BA. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
- Gisele de Deus Souza. Diversidade religiosa em quilombos de Cachoeira, BA. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

- Trabalho de conclusão de curso de graduação

Dissertação de mestrado

- Zózimo Ferreira. Como se faz um tombamento de terreiro de candomblé. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Diego Henrique Pereira. Identidade e Corpo: o circuito de batalhas de MC na cidade de Salvador. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Tese de doutorado

- Márcia Cristina Labanca Ribeiro. Governança e o patrimônio arqueológico: um caso de gestão no sistema fortificado do Morro de São Paulo, Bahia. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. (Orientador).
- Alvandyr Dantas Bezerra. Serra das Paridas. Preservação e Gestão de um sítio arqueológico de arte rupestre. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Arqueologia) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. (Orientador).
- Claudivan Silva Soares. Quilombolas de Jequitibá: processos identitários e luta pela terra. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Larissa Longano de Barcellos. The meaningful forest: Awajun accounts of Forest degradation and forest management. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Environmental Governance) - Universität Freiburg. (Coorientador).
- Agnes Lima de Oliveira Guimarães. A construção do paradigma metafísico de resistência e emancipação escrava por meio do conceito bantu-Kôngo de Kalunga. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
- Márcio Santos Matos. Criminosos em Rio de Contas no final do século XIX: o racismo científico presente em processos criminais de pessoas escravizadas e libertas. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).
- Isabel de Souza Acker. Produção de vídeos e interações online na construção de identidade e performance drag - o canal Drag-se do YouTube. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

- Rodrigo Kelmer. Viver e morrer na Salvador Colonial. Os artefatos cerâmicos. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Museologia) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Carlos Alberto Etchevarne.
- Rodrigo Kelmer. Viver e morrer na Salvador Colonial. Os artefatos cerâmicos. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Museologia) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Carlos Alberto Etchevarne.

- Antonio Ribeiro. Viver e morrer na Salvador Colonial. Os artefatos metálicos. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Carlos Alberto Etchevarne.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- Marcos Paulo de Oliveira Silva. Grupo de poesia "Resistência poética": a poesia é uma arma. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Diego Ferreira Marques.

Dissertação de mestrado

- Jaqueline Sousa Barreto. Ganhadeiras de Itapuã: notas de uma análise etnográfica sobre memória, trabalho e gênero. 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia. Orientador: Cíntia Beatriz Müller.
- Mariana Bittencourt de Souza. QUANDO O GRAVE BATE FORTE: UMA REFLEXÃO ANTROPOLÓGICA ACERCA DO SOUND SYSTEM NA CIDADE DE SALVADOR -BA. 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Diego Ferreira Marques.
- Ailton Pinheiro Júnior. Ousmane Sembene e Newton Aduaka: percursos do cinema africano. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Diego Ferreira Marques.
- Luciene da Silva Santana. Influências e reinterpretções póstumas de Cesare Baruch Lombroso no centro e as margens das ciências sociais na Bahia, 1910-1940. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
- George da Hora Silva. No tempo de finado fulano: conflito geracional, poder e mando em um candomblé de Salvador. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Estudos Étnicos e Afr) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Luis Nicolau Parés.
- Luiz Paulo Carvalho Pires de Oliveira. Entre o ir e vir etnográfico: sobre prática religiosa e experiência de pesquisa. 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Marcelo Moura Mello.
- MICHAEL ROLAND PATERNOSTRO SCHAFFNER. Religiosidade, tolerância e ação social: dilemas contemporâneos na Maçonaria. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Miriam Cristina Marcilio Rabelo.

Tese de doutorado

- Bruna Pastro Zagatto. Sobreposições Territoriais em São Francisco do Paraguaçu: território quilombola, fazendas e unidades de conservação, Baía do Iguape, BA. 2019. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cíntia Beatriz Müller.
- Haroldo Abrantes. Pescadores artesanais em Salvador. 2019. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Livio Sansone.
- Angela Lano. Fundamentalismo islâmico na África: o caso do ISIS na Líbia. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Livio Sansone.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- Fátima Tavares ; McCallun, Cecilia ; Mejía, Ernenek ; RODRIGUES, Núbia Bento ; Penaforte, Thais ; Lino e Silva, Moises ; MENDONÇA, T. C. ; Sanabria, Guillermo Vega ; Greco, Lucrecia ; Toassi Crispin, Flávio ; BELTRÃO, Jane Felipe ; CAROSO, Carlos . 6ª Reunião Equatorial de Antropologia 6ª REA. 2019. (Outro).
- SOARES, C. A. C. ; TAVARES, F. R. G. ; SANABRIA, G.V. ; BRADYMIR, L. ; GRECO, L. ; MONTEIRO, A. A. ; CARDOSO, R. ; RODRIGUES, N. B. ; CRISPIM, F. ; SILVA, M. L. E. ; PENAFORTE, T. ; MENDONÇA, T. ; ALENCAR, R. C. ; MEJIA, E. ; MCCALLUM, C. A. . 6A. REUNIÃO EQUATORIAL DE ANTROPOLOGIA. 2019. (Congresso).
- ANDRADE, D. S. V.; ALMEIDA, A. . Lançamento da Campanha Nacional de Direitos Humanos #DiscursoDeÓdioNão. 2019. (Outro).
- ANDRADE, D. S. V.; FONTES, A. . Lançamento do livro Tentativas de aniquilamento de subjetividades LGBTIs. 2019. (Outro)
- ANDRADE, D. S. V.. Pré-congresso da Psicologia. 2019. (Outro).
- SANSONE, Livio; FURTADO, C. A. ; BORGES, J. ; Omar Thomaz ; BARROS, A. E. . XX Fábrica de Ideias: A Nova Era dos Extremos. 2019. (Outro).
- SANSONE, Livio. Seminario Proceao. 2019. (Outro).
- WILLIAMS, Brackette ; AUSTIN-BROSS, Diane ; MELLO, Marcelo Moura . Discordant solidarities: exorcizing and channeling ghosts of hegemonic dominance (Organização de GT no IUAES Inter-Congress - World Solidarities). 2019. (Congresso).
- LOPES, P. V. L. ; LINO E SILVA, M. . GT Corpos, Gêneros, Sexualidades e Territorialidades. 2019. (Congresso).
- TAVARES, F. ; CAROSO, Carlos ; RODRIGUES, Núbia Bento . VI REUNIÃO EQUATORIAL DE ANTROPOLOGIA. 2019. (Congresso).

Departamento de Ciência Política

Artigos completos publicados em periódicos

- FRANCISQUINI, RENATO. Como funciona a propaganda Ideologia, demagogia e desigualdade. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (IMPRESSO), v. 34, p. 1-6, 2019.
- SILVA, JÚLIO CÉSAR CASARIN BARROSO ; TEIXEIRA, RENATO FRANCISQUINI . Apresentação do Dossiê: Democracia, Liberdade de Expressão e Comunicação. MEDIAÇÕES - REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, v. 24, p. 9-30, 2019.
- DE SOUSA SANTOS, A. A.; IAMAMOTO, S. A. S. “The Difficult Legacy of Mining in Past and Contemporary Potosí and Ouro Preto”. Journal of Latin American Geography, Volume 18, Number 3, October 2019, pp. 110-131. <https://doi.org/10.1353/lag.2019.0054>.

Livros publicados/organizados ou edições

- DOSSIÊ POLÍTICAS PÚBLICAS. PRELÚDIOS: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFBA, v. 7, p. 7/10-10, 2019
- GONZÁLEZ, M. V. E.; IAMAMOTO, S. A. S.; UZÊDA, D. C (orgs). Democracia na América Latina 2: descolonização, territórios e horizontes. Feira de Santana: Editora Zarte/Clasco, 2019.

Capítulos de livros publicados

- ALMEIDA, Jorge. O Marketing na Campanha de Dilma Rousseff em 2014. In: NASCIMENTO, Flavia; FERNANDEZ, Livian; PASSOS, Marlon.. (Org.). Tecituras

socioeducacionais. 01ed.Salvador, Bahia, Brasil: Kawo-Kabiyesile, 2019, v. 01, p. 322-338.

- FRANCISQUINI, Renato.; ASSUMPCAO, S. R. . Liberdade de expressão e Pornografia: O debate sobre o valor equitativo das liberdades comunicativas. In: Denilson Werle; Diana Piroli; Eduardo de Borba; Jorge Armindo Sell; Nunzio Ali; Raquel Cipriani Xavier. (Org.). Justiça, Teoria Crítica e Democracia. 1ed.Florianópolis: Nefiponline/UFSC, 2018, v. 2, p. 91-119.
- A temporalidade do político: historiografia e teoria democrática na obra de Pierre Rosanvallon In: SOCIEDADE & CULTURA: EXPERIÊNCIAS INTELECTUAIS NA MODERNIDADE..1 ed.Vitória: EDUFES, 2019, v.1, p. 06-18. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788577724567

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

- ALMEIDA, Jorge. As Relações China-Brasil em leitura comparada nos governos de Lula-Dilma, Temer e Bolsonaro. In: 43º Encontro Nacional da ANPOCS, 2019, Caxambu. Anais do 43º Encontro Nacional da ANPOCS, 2019.
- PEREIRA, CARLA GALVÃO; ARANTES, Rafael de Aguiar . PODER POLÍTICO E DESENVOLVIMENTO URBANO EM SALVADOR. In: Congresso 20 anos do Observatório das Metrôpoles, 2019, Rio de Janeiro. Anais Congresso 20 anos do Observatório das Metrôpoles, 2018.
- FRANCISQUINI, Renato.. Pragmatismo e Teoria Democrática: o valor não-instrumental da democracia. In: 43o Encontro Nacional da ANPOCS, 2019, Caxambu. Anais do 43o Encontro Nacional da ANPOCS. São Paulo: ANPOCS, 2019
- CINTRA, Wendel Antunes. Do insolidarismo societal à era da desconfiança cívica: diálogos possíveis entre as linhagens do pensamento político brasileiro e a teoria democrática contemporânea In: III Jornada de Pensamento Político Brasileiro, 2019, João Pessoa. Anais III Jornada de Pensamento Político Brasileiro. 2019. Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [<http://https://pensamentopoliticobr.org/wp-content/uploads/2019/12/Anais-da-III-Jornada-de-PensamentoPol%C3%ADtico-Brasileiro.pdf>]

Apresentações de Trabalho

- Participação no Congresso da UFBA: Pesquisa, Ensino e Extensão, de 29 a 31 de outubro de 2019. Universidade Federal da Bahia. Apresentação de trabalho: Conservação Com Base Em Participação Comunitária E Planejamento Estratégico Participativo No Estuário Do Rio Itapicuru Autoras: Gabriela Teixeira Vanegas de la Rosa; Charbel El-Hani; Maria Salete Souza Amorim
- IAMAMOTO, S. A. S. “Sonhos de desenvolvimento e modernidade assombrada: memórias coloniais em Potosi contemporânea”. 3º Congresso Latino-Americano de Ecologia Política. Salvador, 18 a 20 de março de 2019.
- IAMAMOTO, S. A. S. “Nacionalismo y plurinacionalidad a diez años de la Nueva Constitución Política del Estado en Bolivia” no congresso anual da Latin American Studies Association. Boston (Estados Unidos), 24 e 27 de maio de 2019.
- GIMENEZ, H. M.; IAMAMOTO, S. A. S. “¿Soberanía sitiada o soberanía plural La plurinacionalidad en las políticas bolivianas de defensa y frontera” no X Congresso da Associação de Estudos Bolivianos (AEB). Sucre (Bolívia), 22 a 26 de julho de 2019.

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

- Marlon Rodriguez Rojas. A presença de imigrantes e turistas chineses na Bahia nos últimos 20 anos. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

- Andreia Nascimento Bomfim. A presença diplomática, cultural, esportiva e científica da China na Bahia nos últimos 20 anos. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Jorge Antonio da Paz Ribeiro. A presença econômica da China na Bahia nos últimos 20 anos. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).
- Izabela Graziani Alves Simas. Liberdade de expressão e Discurso de Ódio: um debate sobre o valor equitativo das liberdades expressivas. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).
- Rebeca Santana Trindade dos Santos. Liberdade de expressão e Discurso de Ódio: um debate sobre o valor equitativo das liberdades expressivas. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).
- Pedro Itaparica Cuadra. Liberdade de Expressão e Sistema Midiático: uma análise da estrutura de comunicação no Brasil. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
- " Rani Thaline de Alcantara Teles no projeto de pesquisa “Jovens ativistas e memória social da ditadura em Salvador”, bolsa PIBIC para o período de 08/2018 a 07/2019 (EDITAL PROPCI/UFBA 01/2018 – PIBIC) e bolsa PIBIC para o período de 08/2019 a 07/2020 (EDITAL PROPCI/UFBA 01/2019 – PIBIC)"
- Luciano Pita dos Santos no projeto de pesquisa “Jovens ativistas e memória social da ditadura em Salvador”, bolsa PIBIC para o período de 08/2018 a 07/2019 (EDITAL PROPCI/UFBA 01/2018 – PIBIC) e bolsa PIBIC para o período de 08/2019 a 07/2020 (EDITAL PROPCI/UFBA 01/2019 – PIBIC) 2

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- Markus Vinicius Castilho do Rego Monteiro. Os efeitos da democracia nos times de futebol: a evolução da gestão profissional do Esporte Clube Bahia. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Natália Paiva. Impeachment de Dilma Rousseff: A construção da narrativa da opinião pública na imprensa eletrônica (2015-2016). Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Izabela Graziani Alves Simas. Uma nova face dos movimentos sociais: a direita que vai às ruas. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Júlia Teixeira Hirschle, “Feminismos e representação política: a trajetória das vereadoras da Câmara Municipal de Salvador e o olhar sobre os direitos das mulheres (2017-2020)”. Período: 2019.1. Orientação concluída em 27 de junho de 2019.
- Rani Thaline de Alcantara Teles, “Gênero, Raça e representação política: uma análise da atuação política das vereadoras negras na câmara Municipal de Salvador (2017 - 2020)”. Período: 2019.1 e 2019.2. Orientação concluída em 6 de dezembro de 2019.
- Caio Rocha do Nascimento, “Estudo Comparativo da Política Externa Brasileira sob a perspectiva da Cooperação Internacional Financeira nos primeiros mandatos dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006) e Dilma Rousseff (2011-2014)”. Período: 2019.1 e 2019.2. Em andamento.

Dissertação de mestrado

- ALAN DA SILVA DE ARAÚJO
- Andrea Ribeiro da Silva. O Mercosul e os negócios da China. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
- Rogério de Souza Alves Sobrinho. É justo desobedecer a leis injustas Desobediência Civil e o Exercício da Democracia em John Rawls. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Filosofia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Coorientador).

Tese de doutorado

- HENRIQUE CAMPOS DE OLIVEIRA

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

- Igor Almeida Bomfim de Araujo. A reforma política dos juízes: as intervenções do Poder Judiciário no sistema político brasileiro (2006-2017). Início: 2018. Iniciação científica, PIBIC (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- Fernanda Carvalho Silva Faria. Imagens e Imaginários de 1968: Representações sociais nos filmes A Insustentável leveza do ser e Sonhadores. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Antonio da Silva Camara.
- André Luis de Albuquerque Lima Bezerra. PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM INSTITUIÇÕES PARTICIPATIVAS: O caso do Plano Diretor Municipal de Salvador - BA. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Carla Galvao Pereira.
- Igor Almeida Bomfim de Araujo. Democracia e Desconfiança: o STF e o afastamento de parlamentares na Nova República. 2019. Curso (Abi - Ciências Sociais) - Universidade

Dissertação de mestrado

- Rubilson Velho Delcano. Sociedade Civil e Desenvolvimento na Guiné-Bissau. 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Maria Victória Espiñeira González.

Tese de doutorado

- Danilo Uzeda da Cruz. Políticas Públicas de Erradicação da Miséria e Pobreza Extrema na Bahia: uma análise do Programa vida melhor (2011-2014). 2019. Tese (Doutorado em Programa de pós-graduação em Ciências Sociais) - Universidade federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Victória Espiñeira González.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- COSTAS MONJE, P.; IAMAMOTO, S. A. S. “Estado ‘plurinacional’ y pueblos indígenas: Un balance a 10 años de promulgada la nueva Constitución Política del Estado (CPE)”, mesa do X Congresso da Associação de Estudos Bolivianos. Sucre, 22 a 26 de julho de 2019.

Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo

ANDRADE, D. S. V.; FONTES, A. (Org.) ; JACINTO, Pablo (Org.) ; BONFIM, N. (Org.) . Psicologia e direitos humanos: compromisso ético-político e transformações sociais. 1. ed. Salvador: Conselho Regional de Psicologia da Bahia - 3a Região, 2019. v. 1. 60p .

ANDRADE, D. S. V.; DENEGA, A. (Org.) ; SANTOS, Helena Miranda dos (Org.) ; CRUZ, V. (Org.) . Gênero na psicologia: transversalidades (NO PRELO). 1. ed. Salvador: Conselho Regional de Psicologia da Bahia - 3a Região, 2019. v. 1. 200p .

ANDRADE, D. S. V.; CRUZ, V. ; MIRANDA, Helena . Relações de gênero e mulheres. In: ANDRADE, D.; FONTES, A.; JACINTO, P.; BONFIM, N.. (Org.). Psicologia e direitos humanos: compromisso ético-político e transformações sociais. 1ed.Salvador: Conselho Regional de Psicologia da Bahia - 3a Região, 2019, v. 1, p. 16-20.

ANDRADE, D. S. V.; ARAÚJO, J. . Gênero e geração. In: ANDRADE, D.S.V.; FONTES, A.; JACINTO, P.; BONFIM, N.. (Org.). Psicologia e direitos humanos: compromisso ético-político e transformações sociais. 1ed.Salvador: Conselho Regional de Psicologia da Bahia - 3a Região, 2019, v. 1, p. 21-23.

ANDRADE, D. S. V.; SILVA, L.M. . Maria vai com as loucas: o trabalho em economia solidária e a construção da autonomia de mulheres com transtorno mental. In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2019, 2019, Salvador. Anais Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2019, 2019.

ANDRADE, D. S. V.; PEREIRA, F. J. ; MENEZES, C. . Vai com quem Vou comigo. Experiências de solteiros/as que saem sozinhos/as. In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2019, 2019, Salvador. Anais Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2019, 2019.

ANDRADE, D. S. V.. Mesa Redonda Internacional MULHERES LATINO-AMERICANAS: DESAFIOS PARA UMA PSICOLOGIA COMPROMETIDA COM A IGUALDADE. In: II Seminário Internacional da ULAPSI - União latino americana de psicologia, 2019, Recife. Anais do II Seminário Internacional da União Latino Americano de Entidades de Psicologia, 2019.

ANDRADE, D. S. V.. Mesa Redonda REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SE DISCUTIR MULHERES, RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADES E RAÇA NA PSICOLOGIA LATINOAMERICANA,. In: II Seminário Internacional da ULAPSI - União latino americana de psicologia, 2019, Recife. Anais do II Seminário Internacional da União Latino Americano de Entidades de Psicologia, 2019.

ANDRADE, D. S. V.. Mesa Redonda REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SE DISCUTIR MULHERES, RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADES E RAÇA NA PSICOLOGIA LATINOAMERICANA,. In: II Seminário Internacional da ULAPSI - União latino americana de psicologia, 2019, Recife. Anais do II Seminário Internacional da União Latino Americano de Entidades de Psicologia, 2019.

ANDRADE, D. S. V.; MANO, M.K.T. ; DOS SANTOS, R.M.S. ; LAMEGO, G. . Reflexões feministas sobre o combate às violências cotidianas. In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2019, 2019, Salvador. Anais do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA 2019. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2019. v. 1.

ANDRADE, D. S. V.; FONTES, A. ; DA CRUZ, V.M. ; Da Mata ; ZUCCO, M.C. ; FRANÇA, C. ; FERREIRA, W. ; COSTA, J. ; SCHEFLER, M. L. N. ; MENEZES, G. ; ROCHA, R. V. S. ; FONSECA, C. ; MOURA, M. ; TIBIRIÇÁ, L. ; BASTOS, A.V. ; JACINTO, Pablo ; CAMUSO, C. ; LIMA, C. .

Psicologia e direitos humanos: compromisso ético-político e transformações sociais. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

TORRES, I. L. S. ; **FERNANDES, Felipe Bruno Martins** . O livro antirracista do Mês da História Negra no Québec no ano de 2019. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 5, p. 251-262, 2019.

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; TORRES, I. L. S. ; SILVA, S. M. ; COSTA, P. R. S. M. **NASCIMENTO, M. M.**. O Estuprador é Você!. Salvador, 2019. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; COSTA, P. R. S. M. ; **NASCIMENTO, M. M.** . Apresentação. Salvador, 2019. (Prefácio, Pós-facio/ Apresentação)>.

MANO, Maíra Kubík. Fascismo social e pautas feministas: construindo parâmetros para a intensidade da democracia brasileira. In: Danusa Marques; Daniela Rezende; Maíra Kubík Mano; Rayza Sarmiento; Viviane Gonçalves Freitas. (Org.). Feminismos em rede. 1ed.: , 2019, v. , p. 15-28.

ZUCCO, Maise; THURLER, D. . Intervenção Pedagógica e Interdisciplinaridade. 1. ed. Salvador: UFBA, 2019.

NASCIMENTO, M. M. Mobilidade Humana em Contexto de Mudanças. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 4, p. 08-28, 2019.

NASCIMENTO, M. M.; DOURADO, M. ; FIGUEIREDO, R. ; SANCHES, F. . Alto de Ondina - contos e cantos. 2019. Filme.

NASCIMENTO, M. M. Um muro chamado soberania nacional. TD. TEORIA E DEBATE, v. xxx, p. 01, 2019.

SILVA, Salete Maria da; WRIGTH, S. J. ; OLIVEIRA, I. M. ; GORDILHO, H. S. ; SILVA JUNIOR, E. D. . O aborto em pauta no poder público brasileiro: 30 anos de batalhas (des)favoráveis à autonomia feminina. INTERFACES CIENTÍFICAS - DIREITO, v. 7, p. 11-35-35, 2019.

SILVA, Salete Maria da. FEMINISMO JURÍDICO: UM CAMPO DE REFLEXÃO E AÇÃO EM PROL DO EMPODERAMENTO JURÍDICO DAS MULHERES. REVISTA DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM GÊNERO & DIREITO (UFPB), v. 8, p. 127-150, 2019.

SILVA, Salete Maria da. EMPODERAMENTO JURÍDICO DAS MULHERES: PARA FORTALECER O ACESSO À JUSTIÇA E AMPLIAR A CIDADANIA FEMININA. INTERFACES CIENTÍFICAS - DIREITO, v. 7, p. 174-197, 2019.

SILVA, Salete Maria da; CONCEICAO, C. D. V. S. ; PINTO, B. L. S. . Feminismo Jurídico como instrumento de ruptura com o Direito patriarcal. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO, v. 7, p. 93-104, 2019.

Número de Orientações:

Graduação	PIBIC	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado
9	4	17	16	1

Graduação

Bruna Stéphanie Menezes de Jesus. afetos entre mulheres negras bissexuais. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Izaíra de Araújo Braga. Teologia feminista e a força das mulheres no contexto bíblico. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Jurema Bonfim. gênero e educação. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Camila de Souza Figueredo. Psicologia e políticas de gênero: um debate dentro do Conselho Regional de Psicologia do Estado da Bahia (CRP-03). Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Ana Lúcia dos Santos. Mulheres casadas e solteiras: relações de gênero e violência na comunidade de Boca da Mata. Início: 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Valdomiro Nascimento Barbosa Costa Filho. x. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Maria Augusta Neves Silva. x. Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Alice Hora. Mulheres em Situação de Rua. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado de Estudos em Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Damásio de Jesus. Mulheres negras no trabalho informal em Salvador, BA. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado de Estudos em Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Iniciação científica - PIBIC

Rafaela Fraga Vieira de Meneses. A reorganização do movimento feminista na Bahia e as lutas pela democracia, primeiros anos da distensão política 1975-1980 *Jornal da Bahia e A Tarde*. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Serviço Social) - Universidade Federal da Bahia, Pro-Reitoria de Assistência Estudantil. (Orientador).

Angélica Oliveira Moura Gonçalves. Fala Maria porque é de Lei: percepção das vítimas de violência sobre a implementação da Lei Maria da Penha na comarca de Salvador-BA.. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia, Programa Permanecer. (Orientador).

Jeferson de Jesus Nicácio. Fala Maria porque é de Lei: percepção das vítimas de violência sobre a implementação da Lei Maria da Penha na comarca de Salvador-BA. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Direito) - Universidade Federal da Bahia, Programa Permanecer. (Orientador).

Ana Lúcia dos Santos. Fala Maria porque é de Lei: percepção das vítimas de violência sobre a implementação da Lei Maria da Penha na comarca de Salvador- BA. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia, Programa Permanecer. (Orientador).

Mestrado

Daniele dos Santos Lima. Formas de tecer e de viver: um estudo sobre a chefia feminina no Reisado Três Reis Magos. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Coorientador).

Flávia Dias. Gênero, raça e emoções: implicações no processo de permanência de mulheres negras no ciclo da violência. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Vanina Miranda da Cruz. A Psicologia e o Sistema de Justiça no reconhecimento de Violências Psicológicas: consolidação de direitos e reestruturação de subjetividades. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Coorientador).

Alessandra Santos de Almeida. Movendo-se entre as flores do asfalto: um estudo de caso sobre mobilidade urbana e saúde mental de mulheres negras do subúrbio ferroviário de Salvador. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Lais Mendes da Silva. Maria vai com as loucas: o trabalho em economia solidária e a construção da autonomia de mulheres com transtorno mental. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Rodrigo Márcio. Envelhecer: histórias de vida de mulheres trans negras de Salvador e Região Metropolitana. Início: 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares

Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Shirlei Santos de Jesus Silva. "Subalternizados/as Políticos": uma etnografia da sub-representação de mulheres, negros, LGBT, indígenas e deficientes nas Eleições 2014 e 2016. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Luanna Calazans. Assédio Sexual dentro da UFBA: um estudo sobre vivências de alunas na graduação. Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Izabel Tavares. A decoração como um cuidar feminino: as primeiras decoradoras baianas - 170 a 1980. Início: 2015. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Luana Farias de Oliveira. Consciência militante lésbica: auto-organização e subversão do poder. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Alexandre Gregório. PERFORMANCES DE GÊNERO EM MULHERES TRANSGÊNERO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BAHIA: TENSÕES E DESLOCAMENTOS. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Elen Taline Silva de Carvalho. As pretas resistem e ocupam a web: ciberativistas negras e a construção de identidade. Início: 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Lara Carina Amorim Barbosa. x. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Anne Larissa Santiago da Maia. Marcadores de Gênero e Raça na estruturação de um território invisível de mulheres em situação de rua em Salvador-BA. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Laura Augusta Barbosa de Almeida. x. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Sirlene Vanessa de Souza Assis. x. Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Ana Carolina Santos Campos. Prisão preventiva e direitos decorrentes da maternidade no cárcere: análise de decisões judiciais em caso de prisões de mulheres mães e grávidas em Salvador - BA. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Caio Sérgio Santos. As (in)suficiências do crime de feminicídio para pensar o homicídio de pessoas trans, travestis e não binárias.. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Doutorado

Elder Luan dos Santos Silva. Trajetórias de Vida e Formação de Homens e Mulheres Trans na Universidade Federal da Bahia. Início: 2017. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Naiara Maria Santana dos Santos Neves. Do corte ao ponto: obstetrícia enquanto campo científico e a "ciência" na formação de médicos obstetras. Início: 2017. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Hairam Machado. Etnografando a Cadeia Produtiva do Babaçu no Médio Mearim/MA: relações de gênero e disputas discursivas sobre desenvolvimento. Início: 2017. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia. (Coorientador).

Regis Glauciane Santos de Souza. Gênero e Política educacional Brasileira: O plano nacional de educação em Salvador- Bahia. Início: 2016. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Ítala Carneiro Bezerra. PRIMAVERA DAS MULHERES: MOVIMENTOS FEMINISTAS NA ATUALIDADE BRASILEIRA. Início: 2017. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Iolanda Pinto de Faria. Mulheres docentes: maternidade e trajetórias acadêmicas. Início: 2017. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Carla Adriana da Silva Santos. Adolescentes e mulheres em privação de liberdade: um estudo comparativo na Bahia. Início: 2016. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Francineide Marques da Conceição Santos. AMOROSIDADE E AMOR-MUNDI POR UMA EDUCAÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR: DIÁLOGOS ENTRE MESTRE PASTINHA E HANNAH ARENDT. Início: 2019. Tese (Doutorado em Doutorado Mult-institucional e multidisciplinar em Difusão do Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Mailla Monnik Rodrigues de Sousa Chaveiro. Fazer a cabeça: cabelos crespos e subjetividade afordiaporica. Início: 2018. Tese (Doutorado em Curso de Pós-Graduação interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Coorientador).

Gilmara Lisboa Santos. Quando o Orixá chama As intersecções de raça, geração, gênero e classe na constituição da experiência do sagrado de Mãe Juta D'Oxum do Centro do Caboclo Tupiniquim. Início: 2017. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Marcia Regina da Silva Paim. x. Início: 2017. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux. Trajetórias de abandono e permanência de estudantes LGBT no sistema de ensino. Início: 2016. Tese (Doutorado em Doutorado de Difusão do Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Amanda Alves da Silva. Feminismos Dissidentes: as epistemologias pós-coloniais na América Latina. Início: 2016. Tese (Doutorado em PPGNEIM) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Lucio André Andrade Conceição. Saberes afro-religiosos e tecnologias contemporaneas. Início: 2015. Tese (Doutorado em Doutorado de Difusão do Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Clecia Maria Aquino de Queiroz. Vou aprender a ler para ensinar meus camaradas:saberes, fazeres e difusão do conhecimento do samba de roda no recôncavo baiano. Início: 2015. Tese (Doutorado em Doutorado de Difusão do Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Régia Mabel da Silva. O discurso etnográfico de saberes azeviches: a difusão do conhecimento no teatro de presença e discurso negros do Bando de Teatro Olodum. Início: 2014. Tese (Doutorado em Doutorado de Difusão do Conhecimento) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Pós-Doutorado

Ana Cristina Nascimento Givigi. Início: 2019. Universidade Federal da Bahia.

Participações em Bancas e Comissões Examinadoras

Banca de defesa de monografia:

Banca de defesa da monografia de Marcos de Jesus dos Santos. O nome que me deram não fala quem eu sou: as dificuldades enfrentadas pelas pessoas trans* da cidade de Salvador/BA.

Professor/orientador: Felipe Bruno Martins Fernandes

Local: PAF I - Ondina

Período: 25/03/2019

Banca de defesa da monografia de Sônia Maria Santos Soares. Assassinatos de pessoas LGBT na Bahia (2014): Dinâmicas de gênero, raça e classe na violência letal homofóbica.

Professor/orientador: Felipe Bruno Martins Fernandes

Local: Escola de Administração da UFBA

Período: 08/05/2019

Banca de defesa da monografia de Fernando Lattarulo. Feminismo islâmico: um estudo a partir da percepção das próprias ativistas.

Professora/orientadora: Salete Maria da Silva

Local: PAF I - Ondina

Período: 01/07/2019

Banca de defesa da monografia de Debora Oliveira Campelo. Retirando o lençol branco: A Constituição de uma Antropologia Feminista Brasileira a partir dos encontros da ANPOCS.

Professora/orientadora: Maíra Kubik Taveira Mano

Local: NEIM/FFCH

Período: 08/08/2019

Banca de defesa da monografia de Ana Claudia da Graça Furtado. STEVEN UNIVERSO: Análise das representações interseccionais na série animada do Cartoon Network.

Professora/orientadora: Darlane S. V. Andrade

Membros da Banca: Clarice Costa Pinheiro

Local: PAF I - Ondina

Período: 28/08/2019

Banca de defesa da monografia de Elenice de Cerqueira Castro Reis. Na tela da TV: Novos e velhos arranjos familiares na telenovela global Avenida Brasil.

Professora/orientadora: Clarice Costa Pinheiro

Membros da Banca: Darlane S. V. Andrade e Márcia dos Santos Macêdo

Local: PAF I - Ondina

Período: 01/10/2019

Banca de defesa da monografia de Tatiana Cordeiro do Nascimento. Mídia e Política.

Professora/orientadora: Mariangela Moreira Nascimento

Local: PAF I - Ondina

Período: 27/11/2019

Banca de defesa da monografia de Taísa de Souza Ferreira. Entrelaces entre Educação e Militância LGBTTI Universitária: O Que nos dizem as produções acadêmicas.

Professora/orientadora: Maíse Caroline Zucco

Local: NEIM/FFCH

Período: 02/12/2019

Banca de defesa da monografia de Eloíde Maria de Jesus Leite. Educação contra o Bullying: Um estudo sobre a implementação da Lei 13.185/2015 em escolas públicas em Salvador-BA.

Professora/orientadora: Salete Maria da Silva

Local: NEIM/FFCH

Período: 06/12/2019

FERNANDES, F. B. M.; **ZUCCO, Maise**; MONTEIRO, A. A.. Participação em banca de Sônia Maria Santos Soares. Assassinatos de pessoas LGBT na Bahia (2014): dinâmicas de gênero, raça e classe na violência letal homofóbica. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia.

PINHEIRO, C. C.; ANDRADE, D. S. V.; **MACEDO, M. S.**. Participação em banca de Elenice Cerqueira de Castro. Na tela da TV: novos arranjos familiares na telenovela global "Avenida Brasil". 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estudo de Gênero e Diversidade) - Universidade Federal da Bahia.

Banca de defesa de Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

ARAS, L. M. B.; DENEGA, A. M. O.; MANO, K.M.; **ANDRADE, D. S. V.**. Participação em banca de Tatiana Dantas de Lima. Ser mãe no século XXI: as contradições de uma sociedade que engrandece o "ser mãe" e desqualifica o "ser mulher". 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

ANDRADE, D. S. V.; ARAS, L. M. B.; DENEGA, A. M. O.. Participação em banca de Priscila da Silva Souza. Como a participação popular tem contribuído para a efetivação dos Direitos Humanos na comunidade de Sumaré/Piritiba-Ba. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

DE ARAS, L.M.B.; DE AMORIM, L.A.; **ANDRADE, D. S. V.**. Participação em banca de Mary Angela Brito Alves. Círculo de oração: o poder paralelo das mulheres da Assembleia de Deus no Recôncavo da Bahia. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

Gabriela de Oliveira Sobreira Cruz. A representação social de gênero e as consequências para a educação. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Gedalva da Luz. Projeto de Intervenção: Repassando Vivências para a Cidadania. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Helenira Meira Neves. Projeto de Intervenção: formação em gênero com ênfase nos direitos das mulheres para estudantes dos cursos de Direito da Universidade Federal da Bahia. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Iurca Lazzariny dos Santos Rodrigues. Mandatos de gênero: rodas de conversas sobre a participação e formação política das mulheres na sociedade baiana. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Iurca Lazzariny dos Santos Rodrigues. Mandatos de gênero: rodas de conversas sobre a participação e formação política das mulheres na sociedade baiana. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Janildes Oliveira de Lima. Violência institucional contra as mulheres em situação de violência doméstica e intrafamiliar. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Moema Carvalho Lima. Direitos Humanos e Novos Movimentos Sociais no Cinema: história das lutas pela diferença.. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Nívea Silvestre da Conceição Costa. Alfabetização e letramento na escola municipal de Engomadeira/Salvador: uma abordagem humanística. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Paula Vielmo. Aborto como questão de saúde pública e direito reprodutivo das mulheres. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Pedro Paulo Brandão de Lima. A formação de jovens multiplicadores do Ilê Asé Afonjá em ações afirmativas a partir do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Raimundo Araújo de Jesus. A violência contra a mulher jovem no ambiente escolar. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

Geisa Rodrigues Bispo. Construindo ferramentas de prevenção ao sexting: a comutação entre cyberbullying e violação dos direitos das meninas. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: **Felipe Bruno Martins Fernandes**.

ZUCCO, Maise; ASSIS, D. N. C.. Participação em banca de Ana Claudia de Jesus Lopes. "Em terra de chapinha quem tem cacho é rainha": estudo sobre o empoderamento negro feminino no ambiente escolar. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

CHAVES, M. N.; **ZUCCO, Maise**; GALETTI, C. C. H.. Participação em banca de Cláudia Santos Pereira. EJA e os aspectos sociais da violência de gênero: relato de experiência de uma escola do município de Salvador-BA. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

Ana Claudia de Jesus Lopes. "Em terra de chapinha quem tem cacho é rainha": estudo sobre empoderamento feminino no ambiente escolar. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Maise Caroline Zucco.

NASCIMENTO, M. M.; SILVS, S. M.; SILVA, A.. Participação em banca de ALANE MARTINS MENDES. Gênero e Direitos Humanos. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

MARIA, S.; **NASCIMENTO, M. M.**; SILVA, A.. Participação em banca de ANDRÉ VINÍCIUS BEZERRA DE ANDRADE SILVA. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: COMPARTILHANDO ESSE DIREITO. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

NASCIMENTO, M. M.; SILVS, S. M.; SILVA, A.. Participação em banca de PAULO JOSÉ GOMES. A LEITURA NA REFLEXÃO SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO. 2019.

Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

NASCIMENTO, M. M.; MARIA, S.; SILVA, A.. Participação em banca de SANDRA RIBEIRO SANTOS. QUAIS ALTERNATIVAS PODEM SER DISSEMINADAS PARA AS MULHERES DO COMITÊ DAS MULHERES RURAIS EM PAULO AFONSO-BAHIA. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gênero e Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia.

Banca de Qualificação de Mestrado:

ANDRADE, D. S. V.; DA MOTTA, A.B.; COLLING, L.. Participação em banca de Rodrigo Márcio Santana dos Santos. Envelhecer: histórias de vida de mulheres trans negras de Salvador - Ba e região metropolitana. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo) - Universidade Federal da Bahia.

ANDRADE, D. S. V.; SOUZA, A.M.F.L.; DE LOYOLA, V.M.Z.. Participação em banca de Lara Araújo Roseira Cannone. Uma leitura feminista acerca de discursos de gênero na psicologia: a presença/ausência de gênero na profissão. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

DE ARAS, L.M.B.; **ANDRADE, D. S. V.**; SOUZA, S.B.; MANO, M.K.T.. Participação em banca de Léa Menezes de Santana. Que feminismo está em cena cinema e pornografia por mulheres. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

ANDRADE, D. S. V.; DA SILVA, Elizabete Rodrigues; CUNHA, H. P.. Participação em banca de Laís Geisa Nunes da Silva Prazeres. Empreendedorismo feminino, empoderamento e sustentabilidade: o caso das mulheres no ramo da beleza em Cruz das Almas - BA. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio ambiente) - Faculdade Maria Milza.

ANDRADE, D. S. V.; CAVALCANTI, V.R.S.; DIAS, M. I. C.; ROCHA, S.M.C.. Participação em banca de Vanina Miranda da Cruz. A psicologia e o sistema de justiça no reconhecimento de violências psicológicas: consolidação de direitos e reestruturação de subjetividades. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; SILVA, S. M.; GARCIA, A. S.. Participação em banca de Almesron Cerqueira Passos. O que é mesmo masculino e feminino Identidades de gênero, sexualidades e experiência escolar de estudantes no contexto de uma escola de educação básica do subúrbio ferroviário de Salvador. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

MAIA, S. M.; **FERNANDES, Felipe Bruno Martins**; JESUS, J. G.; SOUZA, C. S.. Participação em banca de Ariane Moreira de Senna. A solidão da Mulher Trans, Negra e Periférica. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia.

FIGUEIREDO, A. L. S.; MATTOS, I. G.; **MACEDO, M. S.** Participação em banca de Priscila Costa Silveira. Estética capilar, empoderamento e resistência: um estudo sobre a Marcha do Empoderamento Crespo de Salvador-BA. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

MOTTA, A. B.; **MACEDO, M. S.**; LORDELO, L. R.. Participação em banca de Carolina Barbosa de Lira. O envelhecer dançando: o envelhecimento na perspectiva de mulheres

bailarinas. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

Banca de defesa dissertação de Mestrado:

QUADROS, M. T.; MESSEDER, S. A.; RODRIGUES, A. C.; **FERNANDES, Felipe Bruno Martins**. Participação em banca de Ana Carla da Silva Lemos. Movimentos de Lésbicas de Pernambuco: uma etnografia feminista a partir do movimento lésbico. 2019. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Federal de Pernambuco.

ALVES, I.; FERREIRA, E. C.; **MANO, Maíra Kubík**. Participação em banca de Paulo Victor Santos Goetze Nunes. Composição, inovação e a força de uma mulher no Carnaval de Salvador: um estudo sobre a trajetória e produção artística de Daniela Mercury. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

MACEDO, M. S.; ARAUJO, G. M.; ARAUJO, R. J. C.; ZARZAR, A. L. B.. Participação em banca de Gabriela Monteiro Araújo. "Medo nós tem, mas não usa": narrativas feministas rurais do Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste (MMTR-NE). 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

REIS, V. J. S.; **MACEDO, M. S.**; SANTOS, J. C. S.; NOVO, H. F.. Participação em banca de Vanessa Jamile Santana dos Reis. A invisibilidade do feminismo negro nos instrumentos de representação da informação: uma abordagem de representatividade social. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Bahia.

MOTTA, A. B.; **MACEDO, M. S.**; LORDELO, L. R.. Participação em banca de Carolina Barbosa de Lira. "Meu corpo ainda tem muito o que dizer": o envelhecimento na perspectiva de mulheres bailarinas. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

Banca de Qualificação de Doutorado:

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; SILVA, S. M.; NARDI, H. C.; UZIEL, A. P.. Participação em banca de Elder Luan dos Santos Silva. A Permanência Universitária de Estudantes Trans em Tempos de Perseguição às Questões de Gênero e Sexualidades. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; MCCALLUM, C.; REIS, A. P.; TREJO, M. R.. Participação em banca de Naiara Maria Santana dos Santos Neves. Médicos Tradicionais e Colegas Marginais: A síndrome de Gabriela na formação dos médicos ginecologistas e obstetras na Bahia. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia.

BELLINI, L.; ENGEL, M. G.; **FERNANDES, Felipe Bruno Martins**. Participação em banca de Daniel Vital Silva Duarte. O Rol dos Perversos: homossexualidade masculina no Atlântico lusófono. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em História) - Universidade Federal da Bahia.

ARAS, L.B.; SOUZA, S. B.; **MANO, Maíra Kubík**; ANDRADE, D. S. V.. Participação em banca de Léa Menezes de Santana. Que feminismo está em cena Cinema e pornografia por mulheres. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

MACEDO, M. S.; CRUZ, C. T. P.; ARAUJO, R. J. C.; SILVA, J. B.. Participação em banca de Cintia Tâmara Pinto da Cruz. Levando a autoestima a sério: como se constrói a autoestima de mulheres negras no Brasil e nos Estados Unidos. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

MACEDO, M. S.; BARROS, Z. S.; FRANCA, D. C.. Participação em banca de Carla Adriana Silva Santos. É fragrante forjado doutor vossa excelência! O ebó de conduta jurídica, a encruzilhada epistêmica e racismo institucional nas audiências de custódia em Salvador. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

Banca de defesa de tese de Doutorado:

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; FIGUEIREDO, A. L. S.; SOUZA, C. S.; GOMES, P. G.; SILVA, S. M.. Participação em banca de Florita Cuhanga António Telo. Decidi que a maternidade não é a minha 'vibe': a construção da autonomia reprodutiva por mulheres angolanas que escolheram não ter filhos ou tiveram apenas um. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

SILVA, J. B.; MACEDO, M. S.; PACHECO, A. C. L.; SOARES, M. A. S.; NORONHA, V. S.. Participação em banca de Cíntia Tâmara Pinto da Cruz. Cartografia da autoestima de mulheres negras: a experiência de Salvador-BA e Oakland_CA. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia.

Participação em comissões e concursos:

Participação em banca de seleção de docentes temporários para o Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da UFBA

Professoras: Salete Maria da Silva, Maíra Kubik Taveira Mano e Maíse Caroline Zucco

Local: Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo/UFBA

Período: 2019

Participação em banca de seleção de docentes temporários para o Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da UFBA

Professora: Mariangela Moreira Nascimento

Local: Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo/UFBA

Período: 2019

Departamento de Filosofia

Artigos completos publicados em periódicos

VELOSO, Paulo ; Lassalle-Casanave, Abel ; GIOVANNINI, EDUARDO N. . On Comparison, Equivalence and Addition of Magnitudes. PRINCIPIA (UFSC), v. 23(2), p. 153-173, 2019.

GIOVANNINI, EDUARDO N. ; HAUELER, Hermann ; Lassalle-Casanave, Abel ; VELOSO, Paulo . DE ZOLT'S POSTULATE: AN ABSTRACT APPROACH. Review of Symbolic Logic, v. s/d, p. 1-28, 2019

FERREIRA, ACYLENE MARIA CABRAL. Why Do We Love. Open Journal of Philosophy, v. 09, p. 352-368, 2019.

IBERTIS, C.. Acerca da sensibilidade tátil na teoria freudiana. DISCURSO, v. 49, p. 79-90, 2019.

SILVA, Genildo Ferreira; COSTA, Israel A. . Rousseau e as instituições ociosas. DOIS PONTOS (UFPR) DIGITAL, v. 16, p. 85-92, 2019.

SALVIANO, JARLEE OLIVEIRA SILVA. Complacência estética e satisfação do querer na metafísica do belo de Schopenhauer. VOLUNTAS: ESTUDOS SOBRE SCHOPENHAUER, v. 10, p. 190-198, 2019.

SOUZA, José Crisóstomo de. Nota sobre Linguagem e Realidade, Práticas e Coisas. COGNITIO (PUCSP), v. 20, p. 137-149, 2019.

MARGUTTI, P. ; SOUZA, José Crisóstomo de . Debate Magutti-Crisóstomo sobre 'Nota sobre Linguagem...'. COGNITIO (PUCSP), v. 20, p. 150-158, 2019.

SOUZA, José Crisóstomo de. Towards a Practical-Poietic, Material, Philosophical Point of

View. *Transcience*, v. 10, p. 16-33, 2019.

AGGIO, JULIANA ORTEGOSA. O PROBLEMA DA APREENSÃO DO BOM FIM EM ARISTÓTELES. *PROMETEUS. FILOSOFIA EM REVISTA*, v. 11, p. 237-252, 2019.

DA HORA PEREIRA, L. J.. O enigma ontológico da mercadoria como ponto de partida d'O Capital. *Revista Ideação*, v. 1, p. 51, 2019.

DA HORA, L.. Os pressupostos sócio-ontológicos da teoria crítica. *Problemata - Revista Internacional de Filosofia*, v. 10, p. 211-226, 2019.

Livros publicados/organizados ou edições

LASSALLE CASANAVE, A.. Por construção de conceitos: em torno da filosofia kantiana da matemática. 1. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2019. 208p .

IBERTIS, C. M.; GONCALVES, R. G. C. (Org.) . *Filosofia e psicanálise: olhares sobre arte e literatura*. 1ª. ed. Salvador: EDUFBA, 2019.

SOUZA, José Crisóstomo de. *Philosophy as a Civil Worldly Thing, from a Brazilian Critical-Historical Perspective*. 1. ed. KDP/AMAZON, 2019. v. 1. 74p .

CAMPOS, M. A.; DERENNE, J. (Org.) . *Fortune de la philosophie cartésienne au Brésil*. 1. ed. Paris: Classiques Garnier, 2019. 222p .

SILVA-FILHO, WALDOMIRO J.; TATEO, L. (Org.) ; SOSA, Ernest (Org.) ; PRITCHARD, D. (Org.) ; GRECO, J. (Org.) ; KELP, C. (Org.) . *Thinking about Oneself: The Place and Value of Reflection in Philosophy*. 1. ed. New York, Dordrecht: Springer, 2019. v. 1. 380p .

Capítulos de livros publicados

IBERTIS, C.. Condillac e Freud: o prazer enquanto princípio. In: Monzani, Luiz Roberto; Soria, Ana Carolina Soliva. (Org.). *Freud: Filosofia e Psicanálise*. 1ªed.São Carlos: EDUFSCar, 2019, v. , p. 107-128.

IBERTIS, C. M.. De cronópios e famas: humor, jogo, estranhamento. In: Carlota Ibertis; Rosa Gabriella de Castro Gonçalves. (Org.). *Filosofia e psicanálise: olhares sobre arte e literatura*. 1ªed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. , p. 85-102.

CAMPOS, M. A.. L'unité de l'homme selon Descartes. In: Jaime Derenne; Mariana de Almeida Campos. (Org.). *Fortune de la philosophie cartésienne au Brésil*. 1ed.Paris: Classiques Garnier, 2019, v. , p. 0-.

AZIZE, R. L.. Speaking and Translating: Aesthetics, Aspect-seeing and Interpretation. In: Paulo Oliveira; Alois Pichler; Arley Moreno. (Org.). *Wittgenstein in/on Translation*. 1ed.Campinas: Editora da Unicamp, 2019, v. 86, p. 281-308.

SAES, S. F. A.; Rancan, Ubirajara . A linguagem do verossímil na Poética de Aristóteles: uma introdução. In: Fernando M. F. Silva; Ubirajara Rancan de Azevedo Marques. (Org.). *Arte & Filosofia*. 1ed.Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2019, v. 1, p. 15-28.

SILVA-FILHO, WALDOMIRO J.; TATEO, L. ; ROCHA, Felipe . Examined live: an epistemological exchange between philosophy and cultural psychology on reflection. In: W.J. SILVA-FILHO, L. TATEO. (Org.). *Thinking about Oneself: The Place and Value of Reflection in Philosophy and Psychology*. 1ed.New York, Dordrecht: Springer, 2019, v. 1, p. 1-22.

Silva Filho, Waldomiro José; DAZZANI, Maria Virgínia Machado ; RIBEIRO, J. C. . One Mirror, No Mirror, One Hundred Thousand Mirrors. In: G. Marsico; L. Tateo. (Org.). *Ordinary Things: and Their Extraordinary Meanings*. 1ed.Charlotte, NC: Information Age Publishing, 2019, v. 1, p. 197-207.

Artigos aceitos para publicação

FERREIRA, A. M. C.. A apropriação do sentido husserliano de transcendental pela fenomenologia hermenêutica. *Revista Phainomenon*, 2019.

SOUZA, José Crisóstomo de. Por uma Virada Prática, Nacional, Cidadã, na Nossa Filosofia. *Annales Faje*, 2019.

SOUZA, José Crisóstomo de. Fazer Filosofia no Brasil: Civil, Prática, Transformadora, Nossa. ARGUMENTOS: REVISTA DE FILOSOFIA (IMPRESSO), 2019.

AGGIO, J. O.. Por uma sexualidade livre à luz de Foucault. PRINCIPIOS, 2019.

SILVA, M. A. O.. Distinção entre contínuo e discreto em Alberto Magno. Uma análise sobre o comentário à Physica V.3. Bulletin de Philosophie Médiévale, 2019.

CASANAVE, A. L. ; GAIADA, G. ; SILVA, M. A. O. . 'Que o Ser Perfeitíssimo existe'. Introdução, tradução e notas. DOIS PONTOS (UFPR) DIGITAL, 2019.

SILVA, M. A. O.. Definições Matemáticas e Naturais na Física de Alberto Magno. DISSERTATIO (UFPEL), 2019.

Silva Filho, Waldomiro José. Ainda é Preciso ser Neopirrônico. DISCURSO - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA FFLCH DA USP, 2019.

Apresentações de Trabalho

FERREIRA, A. M. C.. A metamorfose do sujeito e da ciência moderna na Contemporaneidade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

IBERTIS, C. M.. Estátuas que ganham vida. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

IBERTIS, C. M.. O eu e o tato: de Malebranche e Condillac a Freud e Butler. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SILVA, Genildo Ferreira. Rousseau, Discurso, Paixões e Contradições. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SILVA, Genildo Ferreira. Democracia: Críticas e Contradições em Rousseau. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

SANTOS, G. V.. O que disseram as mulheres e o que disseram sobre as mulheres na Grécia Antiga. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

O não-lugar da filosofia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SALLES, J. C.. Universidade, conhecimento e democracia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SALLES, J. C.. A última invenção de Pascal. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SALLES, J. C.. Universidade, ciência e democracia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SOUZA, José Crisóstomo de. Aula-Magna: Por uma Filosofia da Praxis Poiético-Materialista. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SOUZA, José Crisóstomo de. Nietzsche e a Poética Pragmática. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SOUZA, José Crisóstomo de. Fazer Filosofia - Inevitavelmente Brasileira. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SOUZA, José Crisóstomo de. Mangabeira, Filosofia e Política. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

AGGIO, JULIANA ORTEGOSA. Por uma sexualidade livre à luz de Foucault. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

AGGIO, JULIANA ORTEGOSA. Liberdade, subjetividade, sexualidade: Foucault e Butler. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

AGGIO, JULIANA ORTEGOSA. Liberdade e democracia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

AGGIO, J. O.. Pibid: experimentações docentes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DA HORA PEREIRA, L. J.. Pos-verdade na era digital: qual desafio para a filosofia e para a democracia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DA HORA PEREIRA, L. J.. Os desafios contemporâneos da ética. 2019. (Apresentação de

Trabalho/Conferência ou palestra).

DA HORA PEREIRA, L. J.. Pós-verdade e o realismo: sobre o futuro da filosofia e da democracia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DA HORA PEREIRA, L. J.. A atualidade da relação entre crise e crítica. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

"

DA HORA PEREIRA, L. J.. Sobre o que a crise (ainda) pode significar para a crítica. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)."

CAMPOS, M. A.. A unidade do homem segundo Descartes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

CAMPOS, M. A.. Sentir e compartilhar o mundo: animais e humanos segundo Descartes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

CAMPOS, M. A.. Sentir e compartilhar o mundo: animais e humanos segundo Descartes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

UNGER, N. M.. Aula Magna do Dept de Filosofia da UFBA: A urgência do pensar. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

AZIZE, R. L.. Autonomia universitária. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

AZIZE, R. L.. O que é filosofia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

AZIZE, R. L.. Fala, identidade e democracia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MIQUELANTI, R. M.. O que nos leva a crer Realções entre fé e conhecimento nos séc. XIII e XIV. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SAES, S. F. A.. O lugar da retórica. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

Lucas Catellucci. Análise das propostas de políticas sociais nos planos de governo dos candidatos à presidência em 2018 - a educação. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Natália Silva dos Santos. A origem das línguas em Rousseau. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Bacharelado e Licenciatura em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FFCH/UFBA, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Ana Paula de Jesus Carvalho. A função da matemática no pensamento de Platão. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Pró-reitoria de Pesquisa Criação e Inovação UFBA. (Orientador).

Vinícius Santos Ferreira. O mito da verdade e a verdade do mito: a contribuição do discurso mitopoiético para a filosofia platônica. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Rauan Chaves. Habermas e a noção de pensamento pós-metafísico. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Mateus Aguiar. Interpretação, retórica e argumentação. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Thaillyne Telma Almeida Santos. A partilha do sensível: tensão entre percepção e sensibilidade em Rancière. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Barbara Carine Soares Pinheiro. Filosofia Africana. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FFCH/UFBA. (Orientador).

Ivana Souza dos Santos Fonseca. O ser humano é naturalmente bom ou mal. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FFCH/UFBA. (Orientador).

Eder Fernando dos Santos. A physis pré-socrática e o Timeu de Platão. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Gislene Vale dos Santos.

Dissertação de mestrado

Paulo Sérgio Oliveira Santana. A relação entre tempo quantificável e a técnica moderna. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Karine Boaventura Rente Santos. A identidade comunitária enquanto problema fenomenológico generativo a partir de Edmund Husserl. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Miguel Angel Polino. USO E APROPRIAÇÃO DA ÁGUA BRUTA NA BACIA HIDROGRAFICA DO RECONCAVO NORTE/INHAMBUPE. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Ayronne Santos Souza. Da Virtude: Um exame do "Mênon" de Platão. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Marco Antônio Silva Miranda. A epistemologia das normas. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador)

BETHÂNIA ALVES PEREIRA DE SOUZA. IDENTIDADE E POLÍTICA EM JUDITH BUTLER. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

EMERSON COSTA FARIAS. Atitude crítica como condição para o exercício da liberdade em Michel Foucault. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Jean Pantoja Santos. A recepção do De Tempore na escolástica do século XIII. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Brenda Oliveira do Espírito Santo. Causalidade e Conhecimento em Tomás de Aquino. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

TIAGO MARQUES DA SILVA. Ensino e Virtudes Intelectuais. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador)."

ADRIANO LUCAS CONCEIÇÃO NUNES. Justificação epistêmica em A. Plantinga. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Tese de doutorado

Jasson da Silva Martins. A destruição apropriativa da estética a partir da filosofia da arte de Martin Heidegger. Início: 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Orlando Pinho Guerra Filho. O papel da teoria freudiana para a noção de redescritção e a sua articulação com contingência e ironia. Início: 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Vilmar Prata Correia. Michel Foucault e Sêneca: A constituição do Sujeito e seus modos de Governo. Início: 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal de Sergipe. (Coorientador).

Ana Lúcia dos Santos e Santos. As práticas de liberdade como resistência. Início: 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
MANOEL PEREIRA LIMA JUNIOR. Justiça epistêmica e virtudes intelectuais. Início: 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).
BRUNO TENORIO COELHO. Fenômeno e neopirronismo. Início: 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

Virgiliano de Lima Virgílio. As Fontes da Educação em Platão. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Bacharelado e Licenciatura em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FFCH/UFBA, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Genildo Ferreira da Silva.

Bethânia Alves Pereira de Souza. Sobre a noção de filosofia em Michel Foucault. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Leonardo Jorge da Hora Pereira.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Walter Andrade Almeida Sobrinho. A abstração em Locke, Berkeley e Hume. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Abel Lassalle Casanave.

Wagner Conceição Santos. Feuerbach e a Transformação da Filosofia. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FFCH/UFBA. Orientador: Genildo Ferreira da Silva.

Paulo Ferreira Diniz. A Filosofia Civil e a Poética Pragmática de Crisóstomo de Souza. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FFCH/UFBA. Orientador: Genildo Ferreira da Silva.

Marcus Gabriel Miranda Santos. A esfera pública: um diálogo entre Hannah Arendt e Jürgen Habermas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Leonardo Jorge da Hora Pereira.

Bethânia Alves Pereira de Souza. Por uma filosofia da dessubjetivação: a noção de filosofia em Michel Foucault. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Leonardo Jorge da Hora Pereira.

Gustavo Negreiros Oliveira Teixeira. A liberdade na filosofia social de Hegel. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Leonardo Jorge da Hora Pereira.

Francisco de Assis Silva. Seyla Benhabib e os direitos humanos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Leonardo Jorge da Hora Pereira.

Maria Rita da Silva. As paixões da alma segundo Agostinho de Hipona. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Alagoas. Orientador: Roberta Magalhães Miquelanti.

Edsamer Silva Aragão. Uma leitura sobre o problema do mal e a existência de Deus em São Tomás de Aquino. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Alagoas. Orientador: Roberta Magalhães Miquelanti.

Dissertação de mestrado

Edgar da Costa Ferreira Neto. Redes de Sociabilidade, Redes de Poder: Maçonaria e Diplomacia Track 2 na África Francófona. 2019. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Daniel Tourinho Peres.

Luiz Felipe Magalhães de Melo. Antropologia, morfologia e metafilosofia em Wittgenstein. 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rafael Lopes Azize.

Alexandre Barreiros de Carvalho Fonseca. Sobre o conceito de obra de arte em Arthur Danto. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia da FFCH-UFBA, . Orientador: Sílvia Faustino de Assis Saes.

Rodrigo Gottschalk Sukerman Barreto. O Silenciamento como Problema Filosófico. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Waldomiro José da Silva Filho.

Tese de doutorado

Diogo Campos da Silva. Aspectos transcendentais da noção de verdade em torno de Ser e tempo. 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Acylene Maria Cabral Ferreira.

Pedro de Souza Rodrigues Neto. Economia, moral e natureza humana em David Hume. 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: João Carlos Salles Pires da Silva.

Murilo Garcia de Matos Amaral. Russell e a gramática de uma filosofia científica. 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: João Carlos Salles Pires da Silva.

Departamento de História

Pós-Doutorado

"2019. Pós-Doutorado.

Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: Memória.

Grande Área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História do Brasil / Especialidade: História Política do Brasil."

"2019. Pós-Doutorado.

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas"

"2019. Pós-Doutorado.

Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil."

Artigos completos publicados em periódicos

LUIGI NEGRO, ANTONIO. Marcelo Badaró Mattos. Laborers and Enslaved Workers: Experiences in Common in the Making of Rio de Janeiro Working Class, 1850-1920.. AMERICAN HISTORICAL REVIEW, v. 124, p. 1491-1492, 2019.

NEGRO, A. L.. Black americana. Supremacia racial e supremacia de classe em fotografias da virada do século XIX ao XX. Revista Mundos do Trabalho(online), v. 11, p. 1-31, 2019.

BRITO, A. M. F.. Um verdadeiro bacanal, uma coisa estúpida: anticomunismo, sexualidade e juventude no tempo da ditadura. ANOS 90 (ONLINE) (PORTO ALEGRE), v. 26, p. 1-22, 2019.

SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias de. Obscurantismo e anticientificismo no Brasil bolsonarista: anotações sobre a investida profascista contra a ciência e a inteligência no Brasil. Cadernos do GPOSSHE On-line, v. 2, p. 21-49, 2019.

SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias de; DUARTE, L. . Os pesados edifícios da história: debates historiográficos sobre os anos 1960/70 no Brasil e na Argentina. CRITICA MARXISTA (SÃO PAULO), v. 49, p. 29-51, 2019.

COUTO, Edilece S.; MOURA, Milton Araújo . Oferendas e bilhetes para o Caboclo e a Cabocla na Festa do 2 de Julho na Bahia. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES,

v. 12, p. 201-229, 2019.

COUTO, Edilece S.. BÁRBARA E YANSÃ EM O SUMIÇO DA SANTA: UMA HISTÓRIA DE FEITIÇARIA, DE JORGE AMADO. Fênix (UFU. Online), v. 16, p. 1-22, 2019.

SAMPAIO, GABRIELA DOS REIS. DECRÉPITOS, ANÊMICOS, TUBERCULOSOS: AFRICANOS NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA (1867-1872). ALMANACK, v. s/v, p. 207-249, 2019.

SALES SOUZA, Evergton. Missionários, índios e sociedade colonial no nordeste da Bahia: Natuba, séculos XVII e XVIII. REVISTA DE INDIAS, v. 79, p. 339, 2019.

MOURA, Milton; COUTO, Edilece . Oferendas e bilhetes para o Caboclo e a Cabocla na Festa do 2 de Julho na Bahia. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES, v. 12, p. 201-229, 2019."

MOURA, MILTON ARAÚJO. Breve Ensaio Sobre a Percepção do Ambiente na Narrativa de Antônio Vieira. REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), v. 16, p. 190-207, 2019.

Livros publicados/organizados ou edições

PEREIRA, Ana Carolina B.. Na Transversal do Tempo: natureza e cultura à prova da História. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 228p .

SAMPAIO, GABRIELA DOS REIS; BALABAN, M. (Org.) ; LIMA, I. S. (Org.) . Marcadores da diferença: raça e racismo na história do Brasil. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 231p.

MATA, Iacy M.. Conspiraciones de la raza de color: Esclavitud, libertad y tensiones raciales en Santiago de Cuba (1864-1881). 1. ed. Havana: Editorial Ciencias Sociales, 2019. 241p .

UCCO, Maise; THURLER, D. . Intervenção Pedagógica e Interdisciplinaridade. 1. ed. Salvador: UFBA, 2019.

MEDICCI, A. P. (Org.) ; LIMA, Marcelo Pereira (Org.) . Diálogos históricos e historiográficos. 1. ed. Salvador: UFBA, 2019. 315p .

LIMA, Marcelo Pereira; Álvaro, Bruno Álvaro . Documentação diplomática da diocese de Sigüenza entre 1124 e 1151. 1. ed. Salvador: Edufba, 2019.

MEDICCI, A. P. (Org.) ; LIMA, Marcelo Pereira (Org.) . Políticas em História: instituições, poderes e historiografia. 1. ed. Salvador: Edufba, 2019. 382p .

Capítulos de livros publicados

PEREIRA, Ana Carolina B.. Sobre o lugar epistêmico na teoria da História. In: Esteban Vedia ; Mercedes Melo.. (Org.). Políticas del tiempo y políticas de la historia. 1ed.Neuquén: EDUCO - Editorial Universitaria del Comahue, 2019, v. 1, p. 205-210.

Negro, Antonio L.; SILVA, Fernando Teixeira da . Trabalhadores, sindicatos e política (1945-1964). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília. (Org.). O Brasil republicano. O tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 2ed.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019, v. 3, p. 47-96.

NEGRO, A. L.. Notícias do Brasil e do mundo: os planos dos fazendeiros de negociarem com seus ex-escravos a organização do trabalho livre. In: Clarice Speranza. (Org.). História do Trabalho. Entre debates, caminhos e encruzilhadas. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2019, v. , p. 139-167.

BRITO, A. M. F.. A atuação comuno-subversiva no setor universitário: estudantes anticomunistas e repressão judicial em 1964. In: MÉDICCI, Ana Paula; LIMA, Marcelo Pereira. (Org.). Políticas em História: instituições, poderes e historiografia. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 1-.

SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias de. O profascismo bolsonarista e a universidade pública no Brasil. In: CISLANGHI, Juliana Fiuza; DEMIER, Felipe. (Org.). O neofascismo no poder (ano I): análises críticas sobre o governo Bolsonaro. 1ed.Rio de Janeiro: Consequência, 2019, v. , p. 31-45.

COUTO, Edilece S.. Time of reforms: the Catholic Church and the society of Salvador, Bahia,

during the Republic (1889-1924). In: ANDRADE, Solange; SIUDA-AMBROZIAK, Renata; STACHOWSKA, Eva. (Org.). Brazil-Poland: Focus on Religion. 01ed.Maringá-PR/Warsaw: EDUEM/University of Warsaw, 2019, v. 01, p. 127-147.

COUTO, Edilece S.. Igreja Católica, Estado e sociedade na Bahia republicana (1889-1924). In: MEDICCI, Ana Paula; LIMA, Marcelo Pereira. (Org.). Políticas em História: instituições, poderes e historiografia. 1ed.Salvador - BA: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 1-17.

SAMPAIO, G. R.; BALABAN, M. ; LIMA, I. S. . Introdução. In: SAMPAIO; BALABAN; LIMA. (Org.). Introdução. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 3-9.

SAMPAIO, G. R.. Africanos de pequena fortuna: discussões sobre raça relativas aos africanos no Brasil, finais do século XIX. Marcadores da diferença: raça e racismo na História do Brasil. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 50-67.

SALES SOUZA, Evergton. Antônio Pereira de Figueiredo (1725-1797). Trajetória de um católico ilustrado. In: Eliane C. Deckmann Fleck; Mauro Dillmann. (Org.). O universo letrado da Idade moderna. Escritoras e escritores portugueses e luso-brasileiros, séculos XVI-XIX. 1ed.São Leopoldo: Oikos; Editora da Unisinos, 2019, v. 1, p. 342-367.

ARAS, LINA M. BRANDÃO DE; CRUZ, Luis Antonio Pinto . Aracaju amedrontada: a ação do U-507 na costa sergipana (1942). In: Flavia Sá Pedreira. (Org.). Nordeste do Brasil na II Guerra Mundial. 1ed.São Paulo: LCTE, 2019, v. 1, p. 11-33.

ARAS, L. M. B.; COSTA, I. R. S. . Notificação de violência contra a mulher na saúde pública: uma questão de gêneroO, EDUCAÇÃO E DIREITO. In: Solange Aparecida de Souza Monteiro. (Org.). Estudos interdisciplinares sobre gênero e feminismo. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2019, v. 1, p. 1-12.

ARAS, L. M. B.. Poder, pesquisa e ensino de História da América espanhola. In: MEDICCI, Ana Paula; LIMA, Marcelo Pereira. (Org.). Políticas em História: instituições, poderes e historiografia. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 331-347.

VALIM, P.. Conjuração Baiana e República Bahinense. In: Lilia M. Schwarcz; Heloísa M. Starling. (Org.). Dicionário da República. 1ed.São Paulo: Companhia das Letras, 2019, v. 1, p. 53-59.

VALIM, P.. Lava Jato, Vaza Jato, Farsa Jato: bolsonarismo e negacionismo histórico na destruição do Estado Brasileiro. In: Wilson Ramos Filho; Maria Inês Nassif; Hugo Cavalcante Melo Filho; Mírian Gonçalves. (Org.). Relações Obscenas: as revelações do The Intercept/BR. 1ed.São Paulo: tirant lo blanch, 2019, v. 1, p. 309-322.

VALIM, P.; FERNANDES, F. B. M. . "Quanto mais purpurina melhor": questões de gênero e sexualidade no Brasil do governo Bolsonaro. In: José Sérgio Gabrielli de Azevedo; Márcio Pochmann. (Org.). Brasil: incertezas e submissão. 1ed.São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2019, v. 1, p. 401-420.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

COSTA, Iraneidson Santos. Lutas pela memória em duas comunidades populares de Salvador (Bahia, Brasil): uma experiência integrada de ensino, pesquisa e extensão. In: Quarta Conferência Internacional por el Equilibrio del Mundo, 2019, Havana. Anales de la Quarta Conferência Internacional por el Equilibrio del Mundo. Havana: Proyecto José Martí de Solidaridad Internacional, 2019. v. 4.

Artigos aceitos para publicação

NEGRO, A. L.. O cartão postal no Brasil do início do século XX: suporte para o encontro entre imagem e ação. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, 2019.

MOURA, Milton. Uma coroação de Rei Negro na Bahia do Século XVIII: a insolência como estratégia de afirmação no campo político-religioso. VEREDAS DA HISTÓRIA, 2019.

Apresentações de Trabalho

NEGRO, A. L.. Proteger índios, localizar trabalhadores nacionais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

NEGRO, A. L.. Proteger índios, localizar trabalhadores nacionais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

NEGRO, A. L.. Coleções de Cartões Postais: Polidez, Intimidade e Ostentação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

NEGRO, A. L.. Política de acomodação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MATA, Iacy M.. Obreros de la libertad: Antonio Maceo, Emeterio Betances, raça e antiescravismo no Caribe espanhol (1863-1895). 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MATA, Iacy M.. Raça e abolição: cubanos, porto-riquenhos e dominicanos e a luta contra a escravidão (1863-1895). 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MATA, Iacy M.. Somos prietuzcos: Maceo, Betanes e o compromisso dos homens de cor com a abolição da escravidão (Caribe espanhol, 1863-1881). 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MATA, Iacy M.. Conspiracy, race and political repression in Santiago de Cuba (1867-1881). 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COSTA, Iraneidson Santos. Lutas pela memória em duas comunidades populares de Salvador (Bahia, Brasil): uma experiência integrada de ensino, pesquisa e extensão. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COSTA, Iraneidson Santos. A Medellín dos Jesuítas foi no Rio: o Encontro da Gávea e a Justiça Social. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COSTA, Iraneidson Santos. Padre Manuel Foyaca de la Concha y los Centros de Informacción y Acción Social de la Compañía de Jesus en Cuba, América Latina y el Caribe. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

CARDOSO, L. C.; ASSIS, A. S. ; CRUZ, I. S. ; CONRADO, A. V. S. ; CANDIA, C. ; ALVES, J. ; SILVA FILHO, P. ; SANTOS, N. P. . PIBID na UFBA: Experiência Formativa e Resistências. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CARDOSO, L. C.; CARNEIRO, J. B. S. . A iniciação à docência como ferramenta de construção de uma formação docente sólida. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; LAGE, A. V. S. . A luta pelo empoderamento em sala de aula. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; MENDES, P. . História e Música: Vivências de novas metodologias de ensino dentro do Pibid. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; LIMA, M. . O Ensino de História através do dia a dia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; SILVA, E. J. ; SANTOS, I. L. ; LIMA, J. D. . Educação inclusiva como ferramenta de mudança. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação)."

CARDOSO, L. C.; SILVA, E. J. ; NEVES, N. H. I. ; CANARIO, R. M. . Fronteiras entre Ficção e Conhecimento: O cinema no Ensino de História como veículo de memória. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; CASAIS, V. ; EPIFANIA, J. C. R. ; SILVA, E. J. . PIBID discute História, Memória e Direitos Humanos: Uma abordagem Criativa. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; SANTANA, T. H. S. ; RIBEIRO, W. A. . Política dentro da escola: História e Protagonismo. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; PRADO, E. F. ; MATOS, S. . Quem é minha rua e Hip Hop na História. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

CARDOSO, L. C.; SILVA, C. F. ; HORA, M. C. R. P. . Vai um cineminha aí. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

ZUCCO, Maise. Gênero: dilemas e enfrentamento. 2019. (Apresentação de

Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Marcelo Pereira. História e Ensino de História. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Marcelo Pereira. História das Mulheres, Estudos de Gênero, História das Masculinidades e Estudos Feministas. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Marcelo Pereira. (Re)inventando o corpo do sodomita no medievo ibérico: algumas reflexões à luz dos Gender Studies.. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Marcelo Pereira. Mediação da mesa-redonda Inquisição, Gênero e 'o amor que não ousa dizer o nome. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

LIMA, Marcelo Pereira. Gênero, História e Ensino de História: da discussão à produção e aplicação de materiais didáticos. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).

LIMA, Marcelo Pereira. O gênero da violência e a violência de(do) gênero: corpo, tormento e morte nas ejecutorias castelhanas, séculos XV e XVI. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Marcelo Pereira. Sodofobia e formas de violência no direito castelhano medieval. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Marcelo Pereira. O gênero do adultério nas ejecutorias castelhanas (séculos XV e XVI). 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

LIMA, Marcelo Pereira. Gênero, Ensino de História e medievalidades: (des)conexões com o passado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MOURA, Milton. História, Música e Práticas Culturais na Pesquisa Histórica. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

Deivisson Teixeira Souza. Identidades políticas e relações de poder em Goa e em Salvador séculos XVI a XVIII. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Eric Lima Bottas Peixoto. Registros do Carnaval de Salvador no jornal Tribuna da Bahia entre 1974 e 1979. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Caíque Chung Dias Lawinsky. Registros do Carnaval de Salvador no jornal Diário de Notícias em 1950, 1951 e 1957. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Enzo Lago do Nascimento. Registros do Carnaval de Salvador no jornal A Tarde em 1971 e 1972. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Fábio Carvalho da Hora. A exploração da madeira na Capitania da Bahia no contexto das Reformas Pombalinas (1750 -1799): coadjuvante ou protagonista do cenário Econômico Colonial. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Suzernagle do Nascimento Bento. A literatura de cordel no ensino de História: uma experiência didático-poética no Clube de História do Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior, Salvador, Bahia. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia, Programa Institucional de Iniciação à Docência. (Orientador).

Rafael Roque Ferreira de Jesus. Áfricas na avenida: o continente africano no discurso político dos blocos afro no Carnaval de Salvador. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Luana Tamires Silva Ramos. Zumbi Arquivos Fotográficos:. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Fábio Nascimento Gonçalves de Oliveira. Colégios da Polícia Militar da Bahia e o desfile cívico-militar do 7 de setembro. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Giovane de Jesus Ferreira. Sonhos que vão além da quarta feira: diálogos e conflitos entre as Escolas de Samba de Salvador e o Poder Público Municipal (1961-1985). Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Matheus Vilas-Bôas Sant'Anna. Lawrence da Arábia: um estudo sobre o gestual masculino oriental. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Deivid Wilson Nascimento Bastos Cerqueira. Afoxé Filhos de Gandhi: um traço de religiosidade na história do Carnaval de Salvador. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Dissertação de mestrado

Matheus da Silva Conceição. A Guerra do Cadó: A Sublevação Militar em Vila Nova da Rainha (1832-1833).. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Angelo Gomes Guimarães de Sousa. "Dizem que é festejado o Dia da Raça, quanta raça é uma". Uma análise sobre as comemorações do Dia da Raça. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Elias Ferreira. O Movimento estudantil na Escola de Agronomia. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Luã Pedro Rocha Carvalho. Reverberações da Revolução do Haiti na Bahia no século XIX. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História/UFBA, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Adriano dos Santos Moreira. Protagonistas de nós mesmos: o uso do teatro negro baiano como recurso didático à efetivação da Lei 10.639/2003. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em História) - Universidade do Estado da Bahia. (Orientador).

Desirée Idaliette Oliveira de Jesus. Maria Brandão dos Reis: resistência e memória. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Robson Freitas Cerqueira da Paixão. Ser cavaleira no século XIII: representações de masculinidades cavaleirescas no livro da Ordem de Cavalaria de Raimundo Lúlio. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em História) - Prog. de Pós-Graduação em História-UFBA, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Thiago Souza de Jesus. Relações de gênero nas punições do homicídios cometidos em Castela (sécs. XV-XVI). Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História (UFBA). (Orientador).

Érica Mendes Costa. Casa Pia e Colégio dos órfãos de São Joaquim: projeto educacional para meninos pretos, 1893-1929. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em História (UFBA)) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Rayra Atsley Carvalho Lima. A representação da mulher africana nos Boletins da Agência Geral do Ultramar Português. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Eliene de Jesus Sousa. FRELIMO: Independência, ideais, e dissidências nos arquivos da PIDE/DGS (1962-1975). Início: 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Tese de doutorado

Itan Cruz Ramos. Dias de baianismo: família e poder na corte imperial (1854-1889). Início: 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Ricardo José Sizilio. A atuação parlamentar de Carlos Marighella. Início: 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Solange Dias de Santana Alves. Hierarquia e relações de poder na Igreja baiana durante o ministério de dom Augusto (1925-1968).. Início: 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Igor José Trabuço da Silva. Ser assembleiano nos Estados Unidos e no Brasil: as atividades missionárias e as representações culturais das Assembleias de Deus (1930-1986). Início: 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Maihara Raianne Marques Vitoria. Assistência à infância desvalida nas primeiras décadas republicanas (1890-1930). Início: 2019. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Eneida Virgínia de Oliveira Santos. Insultos e hierarquias de cor em Salvador no século XIX. Início: 2019. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História/UFBA. (Orientador).

Célio de Souza Mota. Sociabilidades políticas e raciais em Salvador: da Revolta dos Búzios à Sabinada. Início: 2019. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História/UFBA. (Orientador).

Rosane Maria Souza e Silva. Psicologia sob Repressão: História da Psicologia na Bahia no contexto da Ditadura Militar (1964-1985). Início: 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências) - Universidade Federal da Bahia. (Coorientador).

Luís Paulo de Sousa Pinto Costa. Kizomba: Banda Reflexu's e o Canto da Cor. Início: 2019. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Fernando Batista dos Santos. Igi Osè entre ibiri, xaxará e ejò mégi ide: O fortalecimento da identidade dos familiares da palha a partir da analogia ao baobá no candomblé baiano de nação keto. Início: 2019. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Cardoso Armando. A Dança e Identidade na Província de Nampula: Uma Interpretação das danças ancestrais Nacula e Nsope na reconstrução das identidades culturais dos Povos dos distritos de Malema e Murrupula (1976-1992).. Início: 2019. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

Caíque Chung Dias Lawinsky. Registros do Carnaval de Salvador no jornal A Tarde entre 1983 e 1985. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Milton Araújo Moura.

Maikon Silva de Matos. Registros do Carnaval de Salvador no jornal Tribuna da Bahia entre 1969 e 1973. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Enzo Lago do Nascimento. Registros do Carnaval de Salvador no jornal A Tarde e no Diário de

Notícias em alguns intervalos das décadas de 1950, 1960 e 1970. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Nilo de Almeida Gouveia Filho. CONFLITOS E INTERAÇÕES ENTRE OS REPRESENTANTES DAS CORTES CONSTITUCIONALISTAS PORTUGUESAS E A GUERRA DA INDEPENDÊNCIA NA BAHIA (1821-1823).. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Ana Paula Medici.

Antonio Rocha de Melo Jr.. Debates, Experimentos e Experiências de Trabalho e Liberdade em Meados do Século XIX. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Antonio Luigi Negro.

Hedwrigens Reis Menezes. Mulheres Cayminianas: dominação masculina. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

José Victor Almeida da Silva. As repercussões do fim da Guerra do Paraguai na imprensa baiana (1869-1870). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Mateus José da Silva Santos. A política externa brasileira e as relações com o Egito: leituras políticas sobre o país de Nasser (1956). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Deisiane Nascimento dos Santos Savagodo. Os processos de independência em África: análise das abordagens nos manuais didáticos do ensino básico. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Aline Bulcão Ramos. Comemoração do 2 de Julho na Bahia e a Cultura Cívica dos Governos Militares. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lucileide Costa Cardoso.

Madide Jarallah Dracoukakis Nunes. Os direitos e deveres da mulher no Judaísmo: Um Olhar Sobre os Escritos de Maimônides do Ano de 1185 a 1191. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Graduação em História) - Departamento de História - UFBA. Orientador: Marcelo Pereira Lima.

Ítalo Barbosa de Azevedo Luz. A rodoviarização da ilha de Itaparica. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Antonio Cardoso dos Reis. Rostos e cores na Festa do Rio Vermelho: estudo sobre uma festa popular em Salvador nas décadas de 1960 e 1970. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Enzo Lago do Nascimento. Alcoolemia e desejo de liberdade: breve ensaio sobre as representações dos negros e mulatos trabalhadores do bairro de Getsemani na historiografia da independência de Cartagena de Indias (1811). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Rafael Passos Fernandes. Lavadeiras de Itapuã: do pano sujo ao reconhecimento de uma cultura. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - História) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

Edilene Purificação Oliveira. A inclusão dos surdos na educação profissional em Mundo Novo - BA. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação

em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Mary Ângela Brito Alves. Circulo de Oração: o poder paralelo das mulheres da Assembléia de Deus no Recôncavo da Bahia. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Tatiana Dantas de Lima. Ser mãe no século XXI: as contradições de uma sociedade que engrandece o "ser mãe" e desqualifica do "ser mulher". 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Priscila da Silva Souza. Como a participação popular tem contribuído para a efetivação dos Direitos Humanos na comunidade de Sumaré/Piritiba-BA. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Ana Claudia de Jesus Lopes. "Em terra de chapinha quem tem cacho é rainha": estudo sobre empoderamento feminino no ambiente escolar. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação em Direitos Humanos) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Maise Caroline Zucco.

Dissertação de mestrado

Leandro Dias dos Santos. "Devo que pagarei": comércio e crédito na Vila de Ilhéus na primeira metade do oitocentos.. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Ana Paula Medicci.

Hugo Santiago Mendes. O bombardeio de 1912. Disputa política e cotidiano na Bahia na Primeira República. 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Antonio Luigi Negro.

Anne. Sorria, você está sendo espionado: Atuação da Assessoria de Segurança e Informação na Universidade Federal da Bahia (1972-1979). 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Antonio Mauricio Freitas Brito.

IGOR ANTONIO SANTIAGO SOARES. A jogatina desenfreada: trabalho, lazer e sociabilidade na Salvador republicana (1890-1916). 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Gabriela dos Reis Sampaio.

George Souza Brito. História de Salvador em Tempo Presente: o princípio sustentabilidade e dois projetos de modernidade em disputa. 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Laura de Oliveira.

Gabriel Silva de Jseus. "Tanto negócio e tanto negociantes": a cidade de Salvador, na colônia uma cidade comercial (1750-1808). 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Elza Argolo Correia. "Choram Marias e Clarices" - O Movimento Feminino Pela Anistia - Bahia. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Livia Caroline Santos Alves. A prática de ensino no curso de História da Universidade Federal da Bahia. 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Jonatas Pereira da Silva. A arte de (re)existir/resistir: marcas no corpo e subjetividades na trajetória de Albertina Rodrigues Costa (1964-1987). 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Lucileide Costa Cardoso.

Antonio Sales da Cruz Junior. Reorganização do Movimento dos Petroleiros e Petroquímicos e

a criação do PT em Alagoinhas/BA. 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Lucileide Costa Cardoso.

VALNEY MASCARENHAS DE LIMA FILHO. COMÉRCIO E TRÁFICO INTERPROVINCIAL DE ESCRAVOS EM SALVADOR 1840-1880. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em História (UFBA)) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria de Fátima Novaes Pires.

Marlos Cândido Souza Rezende. Premiar conforme o merecimento: serviço ao reino e requisição de Mercês na sociedade colonial de Porto Seguro (1796-1803). 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Maria Hilda Baqueiro Paraíso.

Telma Ferreira de Carvalho. Na casa e na mesa: cultura material e sociabilidade na Bahia do segundo reinado (1840-1889). 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Marina Regis Cavicchioli.

Marina Martinelli Serra. Casa de Oxumarê: discurso e identidade no Facebook. 2019. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Milton Araújo Moura.

Mariana Pereira Góes. Exu, Pombo Gira e Santo Antônio: a configuração de um terreiro de Umbanda em Alagoinhas, Bahia, a partir de suas festas. 2019. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Milton Araújo Moura.

Regiane Smocowisk Miranda. Pega visão: o protagonismo dos jovens rimadores em batalhas de MCs em Salvador. 2019. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Milton Araújo Moura.

Tese de doutorado

Lielva Azevedo Aguiar. Entre a política e magistratura. O barão de Caetité e suas articulações no Império (Alto sertão da Bahia e além, 1840-1880). 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Antonio Luigi Negro.

Karine Teixeira Damasceno. Mulheres negras e os seus na região de Feira de Santana, Bahia, 1861-1900.. 2019. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Gabriela dos Reis Sampaio.

Lea Menezes de Santana. Quando o feminismo entra em cena: Cinema e pornografias por mulheres. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Anselmo Ferreira Machado Carvalho. Intelectuais e políticas culturais no Conselho Estadual de Cultura da Bahia. 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Vanderlay Santana Reina. Gênero e sindicalismo: um estudo das trajetórias e experiências de militantes sindicais no SINERGIA, Bahia entre 1970 e 1990. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Lina Maria Brandao de Aras.

Diogo Trindade Alves de Carvalho. Pensamento Geopolítico Anglo-Saxão: Oposições entre os Poderes Navais e Continentais no Mundo dos Games. 2019. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em História) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Lucileide Costa Cardoso.

Glaybson Guedes Barboza da Silva. "TALVEZ DEUS TE DÊ BOA SORTE NAS LAVRAS": estratégias de trabalho e sobrevivência de mulheres livres e libertas nas Lavras da Bahia

(Lençóis, 1850-1880). 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em História (UFBA)) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria de Fátima Novaes Pires.

Leandro Patrício da Silva. Pernambucanidade na sua expressão representativamente política: A fabricação da cultura política da pernambucanidade (1964-1988). 2019. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Milton Araújo Moura.

José Elias Rosa dos Santos. ESCRAVIDÃO NA ÁFRICA: caminhos e descaminhos de memórias em conflito. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Valdemir Donizette Zamparoni.

DEBORA CARLA PEREIRA GUIMARAES. A música e os caminhos de inclusão dos negros: os Brazilian Boys. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, . Coorientador: Valdemir Donizette Zamparoni.

Eumara Maciel dos Santos. A tecedura da palavra em Amadou Hampâté Bâ: um estudo sobre a tradição oral africana. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Valdemir Donizette Zamparoni.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

"NEGRO, A. L.; PESSANHA, E. . Grupo temático 15 - História social do trabalho. 2019. (Congresso)."

COUTO, Edilece S.. Coordenação do XLVI Seminário do Grupo de Pesquisa O Som do Lugar e o Mundo "Crenças entre práticas, representações e relações de poder". 2019. (Outro).

SALES SOUZA, Evergton; PEREIRA, J. T. R. ; PACHECO, M. L. ; CROUZET, D. ; Mello e Souza, L. . Colóquio Internacional Faces do Poder: Religião e política na Época Moderna. 2019. (Congresso).

Paiva, J. P. ; SALES SOUZA, Evergton ; GOUVEIA, J. R. ; PEREIRA, J. T. R. . O governo dos bispos nas dioceses do Império ultramarino português. 2019. (Congresso).

MATA, Iacy M.; CUBAS, P. A. H. . Congreso Intertacional La ciencia histórica entre la enseñanza y la investigación: Experiencias actuales en Brasil y Cuba. 2019. (Congresso).

ALBUQUERQUE, W. R. ; REIS, J. J. ; BRITO, L. C. ; SOUZA, Robério S. ; SILVA JR, C. F. ; MATA, Iacy M. . Colóquio Escravidão e Resistência, Abolição e Cidadania nas Américas como parte das atividades do Congresso da UFBA. 2019. (Outro).

ARAS, L. M. B.; BARRETO, M. R. N. ; SANGLARD, G. . Jornada Internacional Gênero, Raça e Assistência. 2019. (Outro).

ARAS, L. M. B.; COSTA, A. A. ; SANTOS, A. M. C. ; CRUZ, A. P. B. S. ; SOBREIRA, D. N. ; OLIVEIRA, J. E. S. ; REIS, M. L. ; SANTANA, N. P. ; SILVA, R. S. C. ; SOUZA, R. S. ; OLIVEIRA, R. F. . I Jornada de História Agrária. 2019. (Outro).

CARDOSO, L. C.; MEDICCI, A. P. ; BRITO, Antonio Maurício Freitas ; SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias F. de ; COUTO, E. S. ; ARAS, L. M. B. ; LIMA, M. P. ; PEREZ, R. ; VALIM, P. . VI Seminário de História Política - 130 anos de república. 2019. (Outro).

LIMA, Marcelo Pereira. Participação na Comissão Científica do Comissão Científica do Simpósio Baiano de Jovens Pesquisadores da Inquisição: objetos, fontes e perspectivas de investigação, nos dias 08 e 09 de maio de 2019. 2019. (Outro).

LIMA, Marcelo Pereira; ABRANTES, B. G. . I Ciclo de Gênero, Cinema e Idade Média: história em películas (Primeira Etapa). 2019. (Outro).

LIMA, Marcelo Pereira; ABRANTES, B. G. . I Ciclo de Gênero, Cinema e Idade Média: história em películas (Segunda Etapa). 2019. (Outro).

LIMA, Marcelo Pereira; MUNIZ, Márcio R. C. ; TELLES, C. ; COUTO, E. ; SOUZA, R. B. ; SACRAMENTO, A. ; LOSE, A. . Participação na Comissão Organizadora do XIII Encontro

Internacional de Estudos Medievais, 02 a 04 de outubro de 2019. 2019. (Congresso).

PIRES, M. F. N.; SANTOS, Paulo Henrique Duque ; SLENES, Robert Wayne Andrew ; ALBUQUERQUE, Walmyra Ribeiro de ; MATA, I. M. ; COSTA, Alex Andrade ; SANTOS, I. G. ; BRITO, L. C. ; SOUZA, C. M. C. ; BARBOSA, C. F. ; BRITO, M. C. ; BRITO, A. M. ; ENGEL, M. G. . Projeto Teoria e História da Historiografia - THH. 2019. (Outro).

PIRES, M. F. N.; SANTOS, Paulo Henrique Duque ; BRITO, R. S. ; MARQUES, Z. M. ; FERNANDES, M. N. . Inauguração do Centro de Estudos Literários Latino Americanos Floriano Martins - CEL-FM. 2019. (Outro).

PIRES, M. F. N.; MARQUES, Z. M. ; SANTOS, Paulo Henrique Duque . Sertões da Bahia: Pesquisa e Prática.. 2019. (Congresso).

SANTOS, Claudfranklin Monteiro ; MATOS ANTÔNIO, Edna Maria ; SOUSA, Antônio Lindvaldo ; ANDRADE JÚNIOR, Pércles Moraes ; SÁ, Antônio Fernando de Araújo ; MOURA, Milton . III Colóquio de Cultura e História Cultural do PPG em História da UFS. 2019. (Outro).

OLIVEIRA, Adriano Dantas de ; CASTRO, Armando ; MOURA, Milton . II Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias do Recôncavo - Desafios interdisciplinares: trilhas da resiliência. 2019. (Congresso).

SEVERINO, José Roberto ; ARAGÃO, Rita de Cássia ; RUBIM, Antônio Albino Canelas ; MOURA, Milton . XV Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - XV ENECULT, atuando como parecerista no GT Patrimônios Culturais e Memórias. 2019. (Congresso).

Departamento de Museologia

CAIRES, R. B.; COSTA, Carlos. . Patrimônio arqueológico de Dom Basílio, Bahia, Brasil: nota prévia sobre sítios de arte rupestre. REVISTA MUSEU, v. 1, p. 1-4, 2019.

COSTA, C.. NEM TUDO ESTÁ PERDIDO: ARQUEOLOGIA E HISTÓRIAS DE VIDA NA CONTEXTUALIZAÇÃO DE OBJETO ARQUEOLÓGICO DO MAE/UFBA. CADERNOS DO LEPAARQ (UFPEL), v. 16, p. 21-32, 2019.

COSTA, C.. POR POLÍTICAS PARA A GESTÃO E MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO: UMA ESCALA DE SENTIDOS. HABITUS, v. 17, p. 101-124, 2019.

BRITTO, Clovis Carvalho. Democracia: desafios para a Universidade e para a Museologia. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 8, p. 213-219, 2019.

BRITTO, Clovis Carvalho. Doce veneno do escorpião: problematizações sobre a economia do simbólico nos diários de Raquel Pacheco. REVISTA FAMECOS (ONLINE), v. 26, p. 30666, 2019.

BRITTO, Clovis Carvalho; LIMA, Kellen Josephine Muniz de. . Sacrifício ritual nas religiões afro-brasileiras: reflexões sobre patrimonialização, memória e anarquivamento. Informação & Informação (Online), v. 24, p. 433-451, 2019.

BRITTO, Clovis Carvalho; SANTOS JUNIOR, Roberto Fernandes dos . Hugues de Varine e os museus comunitários no Brasil. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 8, p. 323-327, 2019.

BRITTO, Clovis Carvalho; SOUZA, Jean Costa . 'Ideias em movimento': José Augusto Garcez e a reinvenção do folclore no Museu Sergipano de Arte e Tradição (1948). BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. CIÊNCIAS HUMANAS, v. 14, p. 1003-1024, 2019.

Britto, Clovis Carvalho; AGUIAR, Fernando José Ferreira ; AGUIAR, JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE . Encruzilhadas museológicas: ressonâncias da presença/ausência de Exu no Museu Afro-Brasileiro de Sergipe. ANAIS DO MUSEU PAULISTA, v. 27, p. 1-29, 2019.

GOMES, Ana Lúcia de Abreu.; BRITTO, Clovis Carvalho. ; MAGALDI, Monique Batista . Editorial. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 8, p. 1-9, 2019. Citações: 5| 1

GOMES, Ana Lúcia de Abreu.; BRITTO, Clovis Carvalho. ; MAGALDI, Monique Batista . Editorial. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 8, p. 1-9, 2019. Citações: 5| 1

FREITAS, J. M.; MOTA, Ritta M. M. C. Descolonizando o Olhar em Arte Decortiva: estudo da louça do cemitério Nosso Senhor dos Aflitos em Nazaré, Bahia, Brasil. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 8, p. 125-136, 2019.

OLIVEIRA, J. C. A. O CIBERMUSEU: sistemas, acervos, informação. 1. ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2019. v. 300. 264p. LIVRO

OLIVEIRA, J. C. A. Virtuais e digitais: o patrimônio museológico em bits. In: Fernando Magalhães; Luciana Ferreira da Costa; Francisca Hernández Hernández; Alan Curcino. (Org.). *Museologia e Patrimônio*. 1ed.Leiria: IPLeiria, 2019, v. 1, p. 115-151

OLIVEIRA, J. C. A.; PRETTE, C. . Entre a vida e a morte: a importância do ex-voto como elemento signico. <https://doi.org/10.4025/rbhranpuh.v12i35.47020>, v. 12, p. 205-229, 2019.

Artigos completos publicados em periódicos

CUNHA, Marcelo Nascimento Bernardo da. Seminário anual no Programa de Estudos Pós Graduados em Museologia – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Fevereiro 2019

CAIRES, R. B.; COSTA, Carlos. . Patrimônio arqueológico de Dom Basílio, Bahia, Brasil: nota prévia sobre sítios de arte rupestre. *REVISTA MUSEU*, v. 1, p. 1-4, 2019.

BITTENCOURT SILVA, LUANA LIMA ; WEINSTEIN, MARY . Olhares de educadores e alunos sobre racismo e a educac-a-o das relac-o-es e-tnico-raciais no ensino me-dio em Belo Campo. *OLH@RES - REVISTA ELETRÔNICA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIFESP*, v. 7, p. 18-35, 2019.

EUGENIO, B. G. ; WEINSTEIN, Mary. ; Elder Bruno Ferreira Fernandes . Formação docente e relações étnico-raciais: narrativas de professoras do ensino fundamental.

GOMES, Ana Lúcia de Abreu.; BRITTO, Clovis Carvalho. ; MAGALDI, Monique Batista . Editorial. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 8, p. 1-9, 2019. Citações: 5| 1

Livros publicados/organizados ou edições

BRITTO, Clovis Carvalho; GOMES, Ana Lúcia de Abreu. (Org.) ; CONSIDERA, Andrea Fernandes. (Org.); CAETANO, Juliana Pereira Sales (Org.) ; MAGALDI, Monique Batista (Org.); OLIVEIRA, Emerson Dionísio Gomes de. (Org.) . *Caderno de Resumos do IV Seminário Brasileiro de Museologia: Democracia - desafios para a Universidade e para a Museologia*. 1. ed. Brasília: SEBRAMUS, 2019. v. 1. 162 p.

CAIRES, R. B.; COSTA, Carlos. . Patrimônio arqueológico de Dom Basílio, Bahia, Brasil: nota prévia sobre sítios de arte rupestre. *REVISTA MUSEU*, v. 1, p. 1-4, 2019.

CHAGAS, M. S.; RODRIGUES, M. V. M. (Org.) . *A Função Educacional dos Museus: 60 anos do Seminário Regional da UNESCO*. 1. ed. Rio de Janeiro: Museu da República, 2019. v. 1. 304 p.

CAIRES, R. B.; COSTA, Carlos. . Patrimônio arqueológico de Dom Basílio, Bahia, Brasil: nota prévia sobre sítios de arte rupestre. *REVISTA MUSEU*, v. 1, p. 1-4, 2019.

DOCIO, V. A.; CERAVOLO, Suely Moraes. *INSPECTORIA DE MONUMENTOS NACIONAIS DO ESTADO DA BAHIA (1927 - 1967): UM ÓRGÃO DEDICADO AO PATRIMÔNIO NACIONAL*. In: Ana Paula Medicci; Marcelo Pereira Lima. (Org.). *Diálogos históricos e historiográficos*. 01ed.Salvador: UFBA, 2019, v. 1, p. 274-291.

Capítulos de livros publicados

SILVA, A. P.. *Museologia e Arte Contemporânea em Diálogo*. In: Bruno Melo de Araújo; Verona Campos Segantini; Monique Magaldi; Gleyce Kelly Maciel Heitor. (Org.). *Museologia e suas interfaces críticas: museu, sociedade e os patrimônios*. 1ed.Recife: Editora UFPE, 2019, v. , p. 176-189.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

SILVA, A. P.. A censura em destaque: desenhando com terços de Márcia X em evidência. In: XXXVIII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte, 2019, Florianópolis. *Anais do*

XXXVIII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Arte e Erotismo. Florianópolis: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2018. p. 35-48.

Apresentações de Trabalho

SILVA, A. P. A pesquisa museológica e a arte contemporânea: documentação, arquivamento e (re)exibição de obras. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SILVA, A. P.; CAETANO, J. P. S. . Vestígios de performances em museus: documentação e arquivamento sob narrativas da impossibilidade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

PROJETOS DE PESQUISA - DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

A TRAJETÓRIA DO CURSO DE MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (1969-2010)

MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO IMATERIAL: reflexos do registro da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha /CE como patrimônio cultural

O MEMORIAL A CASA DO RIO VERMELHO: A ATUAÇÃO DE ZÉLIA GATTAINA NA BASE DO MUSEU-CASA

A CIDADE HISTÓRICA DE CACHOEIRA NA BAHIA: ABORDAGEM SOCIOMUSEOLÓGICA SOBRE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

Patrimônio Industrial: Narrativas de uma destilaria santamarense

“A REVOLUÇÃO SOMOS NÓS”: ESBOÇO DE UMA ESCULTURA MUSEAL A PARTIR DA ALQUIMIA DE JOSEPH BEUYS.

REFLEXÕES SOBRE A MUSEALIZAÇÃO DA ARTE DA PERFORMANCE

O MUSEU AFRO-BRASILEIRO DE SERGIPE: ENTRE CENÁRIOS, FALAS, SILÊNCIOS E AS HERANÇAS CULTURAIS

MÃOS QUE COSEM A MEMÓRIA: AS RENDEIRAS DE SAUBARA-BA E O PROTAGONISMO DE MULHERES NEGRAS NO PATRIMÔNIO CULTURAL

Por uma “Museologia da Libertação”: Impactos do pensamento de Hugues de Varine no campo museal brasileiro

Inventário museológico do Museu do Alto Sertão da Bahia na comunidade quilombola Pau Ferro do Joazeiro, Caetitê, Bahia

Fomento para a área do Patrimônio Museológico Brasileiro: O Incentivo Fiscal, a Lei Rouanet e os Museus da Região Nordeste

RUÍNAS DE REMANSO VELHO SOB A PERSPECTIVA DA MUSEOLOGIA: RELAÇÕES ENTRE COMUNIDADE E SÍTIO ARQUEOLÓGICO

MÃOS QUE COSEM A MEMÓRIA: AS RENDEIRAS DE SAUBARA-BA E O PROTAGONISMO DE MULHERES NEGRAS NO PATRIMÔNIO CULTURAL

A RODA DE TEATRO DE RUA GIROU NO CHAFARIZ DA CABOCLA E ACONTECEU UM MUSEU

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

GOMES, A. L. A. ; CONSIDERA, A. ; SILVA, A. P. ; ARAUJO, B. M. ; SILVA, C. L. S. ; BRITTO, C. C. ; SANTOS, D. S. ; CARRIJO, E. ; OLIVEIRA, E. D. G. ; CORTES, F. W. ; HEITOR, G. K. ; ALMEIDA, I. M. O. ; CAETANO, J. P. S. ; MAGALDI, M. ; LOPES, M. M. ; QUEIROZ, M. S. ; PORTELA, L. M. ; SEGANTINI, V. C. ; CARVALHO, S. K. P. . IV Seminário Brasileiro de Museologia. 2019. (Outro).

SILVA, A. P.; HERNANDEZ, M. B. ; MACIEL, N. D. G. . GT 15 - MUSEOLOGIA E ARTE EM DIÁLOGO: ARTICULAÇÕES NECESSÁRIAS EM TEMPOS DE FRAGMENTAÇÃO [IV Seminário Brasileiro de Museologia]. 2019. (Outro).

OLIVEIRA, E. D. G. ; SILVA, A. P. ; TOTOLI, A. C. ; RANGEL, A. G. Q. ; SOUB, A. ; REIS, A. C. ; TINOCO, B. A. ; SIQUEIRA, C. C. ; LIMA, P. E. F. . VIII COMA - Coletivo em Artes Visuais [Atlas para o futuro: a pesquisa em artes na universidade]. 2019. (Outro).

Departamento de Sociologia

Artigos completos publicados em periódicos

ALVES, ANA RODRIGUES CAVALCANTI. Considerações sobre as práticas de consumo das classes populares a partir de uma sociologia disposicionalista. *POLÍTICA & TRABALHO* (UFPB. IMPRESSO), v. 02, p. 101-119, 2019.

ALVES, ANA RODRIGUES CAVALCANTI. Reformulações da teoria marxista no enfoque pós-marxista de Laclau e Mouffe. *Inter-legere* (UFRN), v. 2, p. 51-80, 2019.

BARREIROS, B. C.; PREVIATTI, D. . O sonho como uma produção social. *Sociologias* (UFRGS), p. 366-381, 2019.

ZIMMERMANN, CLÓVIS ROBERTO. Der Bürgerhaushalt im Kontext der konservativen Wende in Brasilien. *BBE-Newsletter für Engagement und Partizipation in Deutschland*, v. 7, p. 1-6, 2019.

VARGAS, F.. Crise de extinção Cosmopolíticas e conservação da biodiversidade no norte-amazônico brasileiro. *Desenvolvimento Rural Interdisciplinar*, v. 1, p. 176-202, 2019.

VARGAS, F.. Outro mundo é possível. Como reinventar a crítica. *CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA*, v. 35, p. 1-3, 2019.

Souza, Luiz Enrique Vieira; ASSIS, J. G. A. . Diversidade no prato: a experiência da rede PANC-Bahia. *Revista Ingesta*, v. 1, p. 28-48, 2019.

HITA, M. G.; GLEDHILL, J. . La política de ódio en Brasil. *ALTERIDADES (EL PARQUE)*, v. 29, p. 47-58, 2019.

ARANTES, Rafael de Aguiar. O(s) espaço(s) público(s) na cidade capitalista: da cidade que liberta ao declínio do homem público. *ESTUDOS DE SOCIOLOGIA (UFPE)*, v. 1, p. 111-138, 2019.

Livros publicados/organizados ou edições

CLERC-RENAUD, A. ; MECHIN, Collete ; CAMARA, A. S. ; CARDEL, Lidia . ENJEUX ENVIRONNEMENTAUX ET TOURISME AU BRÉSIL LE RÔLE DE L'ARTISINAT EN FOR-ET ATLANTIQUE. 1. ed. PARIS: L'HARMANTAN, 2019. v. 01. 235p .

CHAVES, S. ; ZIMMERMANN, CLÓVIS ROBERTO ; ROCHA, J. . Estado, proteção social e segurança pública. 1. ed. Salvador: Edufba, 2019. v. 1. 138p .

SILVA, J. B.; DRUCK, G. (Org.) . Trabalho, precarização e resistências: as múltiplas faces do trabalho. 1. ed. Salvador: Edufba, 2019. v. 1. 338p .

BARRETO, PAULA; OLIVEIRA, C. L. P. (Org.) ; FREIRE, R. S. (Org.) . Representações, Linguagens e Políticas Públicas. Afro-Brasileiros e povos indígenas no Brasil.. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 190p .

Capítulos de livros publicados

CAMARA, A. S.. LE LITTORAL NORD EM IMAGES. In: Agnès CLERC-RENAUD; Colette MÉCHIN; Anttônio da Silva CÂMARA; Lídia Maria Pires CARDEL. (Org.). ENJEUX ENVORONNEMENTAUX ET TOURISME AU BRÉSIL; LE RÔLE DE L'ARTISANAT EN FORÊT ATLANTIQUE. 1ed.Paris: L'HARMATTAN, 2019, v. 1, p. 51-72.

CAMARA, A. S.; MECHIN, Collete . INTRODUÇÃO. In: Agnès CLERC-RENAUD; Colette MÉCHIN; Antônio da Silva CÂMARA; Lídia Maria Pires Soares CARDEL. (Org.). ENJEUX ENVIRONNEMENTAUX ET TOURISME AI BRESIL LE RÔLE L'ARTISANAT EN FORÊT ATLANTIQUE. 1ed.PARIS: L'HARMATTAN, 2019, v. 1, p. 13-19.

TREUKE, S. ; ZIMMERMANN, Clóvis Roberto . Reformas no Estado de Bem-Estar Alemão: A lei Hartz após dez anos de vigência. In: Sonia Chaves; Julio Rocha; Clovis Zimmermann. (Org.). Estado, proteção social e segurança pública. 1ed.Salvador: Edufba, 2019, v. 1, p. 113-125.

VARGAS, F.. Ambientes entrelaçados: a conservação da biodiversidade como prática sensível. In: Jalciodne Almeida. (Org.). Questões ambientais em perspectiva. 1ed.Porto alegre: Editora

da UFRGS, 2019, v. , p. 1-.

SILVA, J. B.. SINDICALISMO E DIRIGENTES SINDICAIS DA RMS: NOTAS DE PESQUISA. In: Jair Batista da Silva; Graça Druck. (Org.). Trabalho, precarização e resistências: as múltiplas faces do trabalho. 1ed.Salvador: Edufba, 2019, v. 1, p. 233-260.

SILVA, J. B.; DRUCK, G. . Apresentação. In: Jair Batista da Silva; Graça Druck (orgs). (Org.). Trabalho, precarização e resistências: as múltiplas faces do trabalho. 1ed.Salvador: Edufba, 2019, v. 1, p. 11-19.

OLIVEIRA, L. A.; BISCHAIN, S. R. . Cultura, política e produção de conhecimento na periferia. In: Regina Dalcastagnè; Lucía Tennina. (Org.). Literatura e Periferias. 1ed.Porto Alegre: Zouk, 2019, v. 1, p. 55-80.

HITA, MARIA GABRIELA; GLEDHILL, JOHN . Neighbourhood Grassroots Organizations and Rights to the City in Salvador, Bahia, Brazil. In: Setha Low. (Org.). The Routledge Handbook of Anthropology and The City. 1aed.New York: Routledge, 2019, v. , p. 283-296.

GLEDHILL, JOHN ; HITA, MARIA GABRIELA . Desarrollo urbano e inseguridad: cada quien en su lugar o limpieza social. In: Maria Mercedes Di Virgilio; Mariano Perelman. (Org.). Disputas por el Espacio Urbano: Desigualdades persistentes y territorialidades emergentes. 1aed.Buenos Aires: Biblios-Sociedad, 2019, v. , p. 277-304.

BARRETO, PAULA. Apresentação. As questões culturais e os estudos sobre as relações raciais e étnicas. In: Barreto, Paula; Oliveira, Cloves; Freire, Rebeca S.. (Org.). Representações, linguagens e políticas públicas. Afro-brasileiros e povos indígenas. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2019, v. 1, p. 11-20.

ARANTES, Rafael de Aguiar. A restrição dos espaços públicos nas metrópoles latino-americanas: apontamentos teóricos e evidências empíricas. In: Camilo Negri; Elisa de Sousa Ribeiro. (Org.). Retratos sul-americanos: perspectivas brasileiras sobre história e política externa. 2ed.Brasília: UNICEUB; ICPD, 2019, v. , p. 946-982.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

CAMARA, A. S.; MOTA, Gabriela M. ; CARVALHO, Caíque Geovane O. de . O Imaginário de uma nação no cinema norte-americano. In: 19 Congresso Brasileiro de Sociologia, 2019, Florianópolis. 19 Congresso Brasileiro de Sociologia, 2019.

GUIMARAES, I. B.; SANTOS, L. M. S. . Fronteiras da participação de jovens em relação ao estudo e ao trabalho.. In: XVI Encontro Nacional ABET, 2019, Salvador. XVI Encontro Nacional ABET. Salvador: ABET, 2019. v. 1. p. 1-22.

GUIMARÃES, IRACEMA BRANDÃO; SILVA, A. S. . Ressignificação de Práticas Comunitárias: um relato de pesquisa.. In: XXXII Congresso Internacional ALAS Perú 2019: Hacia un Nuevo Horizonte de Sentido Histórico de una Civilización de Vida., 2019, Lima. Congreso Internacional ALAS Perú 2019. Lima, 2019. v. XXXII. p. 1-20.

ARANTES, Rafael de Aguiar. Mercantilização dos espaços públicos As feiras gastronômicas e culturais em Salvador. In: XIX Congresso Brasileiro de Sociologia, 2019, Florianópolis. Em que sociedade vivemos A sociologia brasileira diante de novos desafios nacionais e globais contemporâneos, 2019. v. 1. p. 1-1.

ARANTES, Rafael de Aguiar; PEREIRA, Carla . Poder Político e Desenvolvimento Urbano em Salvador. In: Congresso Observatório das Metrópoles 20 anos - As metrópoles e o direito à cidade: dilemas, desafios, esperanças, 2019, Rio de Janeiro. Congresso Observatório das Metrópoles 20 anos - As metrópoles e o direito à cidade: dilemas, desafios, esperanças. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional / Observatório das Metrópoles, 2019. v. 1. p. 1788-1802.

Artigos aceitos para publicação

OLIVEIRA, L. A.. Por uma Sociologia do Encontro: Trabalho de Campo, Posições Sociais e Processos de Interação na Produção do Conhecimento. Revista Mediações (UEL), 2019.

Apresentações de Trabalho

SOUZA, I. M. A.. 'Moscas, vermes e camundongos na ciência'. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SOUZA, I. M. A.. Sintonização dos corpos na pesquisa experimental. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SOUZA, I. M. A.. Mesa Redonda Sociologia e Existência. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GUIMARAES, I. B.; SANTOS, L. M. S. . Fronteiras da participação de jovens em relação ao estudo e ao trabalho.. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).

GUIMARAES, I. B.; MOREIRA, C. I. M. ; ARANTES, R. A. . Desafios da Sociologia contemporânea - Mesa Redonda. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

GUIMARÃES, IRACEMA BRANDÃO; SILVA, S. C. ; Ivo, A. B. L. . CRH - 50 ANOS DE PESQUISA E DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GUIMARÃES, IRACEMA BRANDÃO; MARTINS, C. E. ; FILGUEIRAS, L. A. M. ; SILVA, Josué Pereira da . Comemoração dos 50 anos do Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).

OLIVEIRA, L. A.. Literatura como ação e cooperação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

OLIVEIRA, L. A.. Práticas de Produção do Saber Sociológico. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

HITA, M. G.; GLEDHILL, J. . Os desafios da etnografia colaborativa. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

HITA, MARIA GABRIELA. Um olhar da favela desde Dentro, Perto e de Baixo para cima: debatendo com Maria Alice Rezende de Carvalho. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

RABELO, MIRIAM C M. 'Obrigações e a construção de vínculos no candomblé'. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BARRETO, P. C. S.. Estudos sobre raça e racismo: balanço da literatura recente. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

Aditi Doria Vaz Almeida. Análise das propostas de políticas sociais nos planos de governo dos candidatos à presidência em 2018 - o caso do Bolsa Família. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Lorena Portela Santos Santana. Classe, racismo e sindicalismo - as novas centrais sindicais e o racismo no Brasil. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Diego Henrique Pereira. Classe, racismo e sindicalismo - as novas centrais sindicais e o racismo no Brasil. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Bahia(Permanecer). (Orientador).

Evelyn Raiane Brandão Silva. Classe, racismo e sindicalismo - as novas centrais sindicais e o racismo no Brasil. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Bahia(Permanecer). (Orientador).

Daniela Magalhães Correia. Classe, racismo e sindicalismo - as novas centrais sindicais e o racismo no Brasil. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais (Bacharel)) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Gustavo de Sena Oliveira. Classe, racismo e sindicalismo - as novas centrais sindicais e o

racismo no Brasil. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Direito) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

karine Damasceno Eloy. Trabalho de Campo: Mapeamento e levantamento de dados em locais de trabalho sexual na cidade de Salvador.. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Rodrigo dos Anjos de Andrade e Silva. Despejos e Movimentos Sociais e Sem Teto no Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Pibic Ufba. (Orientador).

Maiara Maria de Jesus Santos. Políticas públicas habitação social em Salvador e Buenos Aires. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Gregório Correia Barbosa. A Quinta do Doce: uma etnografia da experiência lisérgica.. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Laura Regina Rodrigues Ferreira. Percepções da saúde entre mulheres presas. Início: 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Bacharelado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Maria Costa Bittencourt. A política carnista e o veganismo no bacharelado de gastronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gastronomia) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Maiara Maria de Jesus Santos. Economia Solidária. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Onildo Araujo Correa. O imaginário do negro no realismo brasileiro. Um estudo sociológico. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Dissertação de mestrado

Bruno Leonardo Fonseca do Nascimento. Os condomínios fechados do Programa Minha Casa Minha Vida: um novo estilo de vida do morar nas periferias precárias consolidadas. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Coorientador).

Marco Aurelio de Oliveira Leal. O DISCURSO VIOLENTO DAS CLASSES MÉDIAS EM TEMPOS DE CRISE POLÍTICA: Ódios de classe e estilos de vida em conflito. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Coorientador).

Cláudio Almeida Silva Filho. Claudio Almeida Silva Filho. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

THALISSON LUIZ MAIA SANTANA. A Política de Convivência com a Seca na Bahia e a implementação do programa Pró-Semiárido: ambiguidade, conflito e redes de relações sociais. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Camila Soares. Qual o gênero da ciência Uma análise sobre sexo, gênero e corpo feminino na medicina baiana nos anos 1900 1940. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Ana Carla Farias de Oliveira. ADOGADOS TRABALHISTAS DA BAHIA: UMA NOVA MORFOLOGIA DA PROFISSÃO JURÍDICA. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Jeovana Alice Sena da Silva. A CLASSE TRABALHADORA E SUAS CLIVAGENS: O CONCEITO DE PRECARIADO À LUZ DA PRECARIZAÇÃO DO TABALHO NO MERCADO DE TRABALHO DE SALVADOR-BAHIA. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Sara Matos do Nascimento. UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DE CLASSES SOCIAIS E SUAS REPERCUSSÕES NO SERVIÇO SOCIAL. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Lucas Santos de Castro. PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E RESISTÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LUTA DOS SINDICATOS DE SERVIDORES MUNICIPAIS DE SIMÕES FILHO E CANDEIAS ENTRE 2014-2018. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

GUTEMBERG MIRANDA DE OLIVEIRA. O ACESSO A PREVIDÊNCIA SOCIAL PARA OS TRABALHADORES DO SETOR COMERCÍARIO APÓS A REFORMA TRABALHISTA DE 2017. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Sandra da Cruz Caldas. O ensino de História como instrumento de enfrentamento a intolerância religiosa no ambiente escolar. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em História) - Universidade do Estado da Bahia. (Orientador).

Anne Cristye da Silva Miranda. Atendimento psicológico na atenção básica: interlocuções entre aspectos psicossociais e experiências de saúde, adoecimento e cuidado. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. (Orientador).

Tainá de Menezes Cunhas. SAÚDE MENTAL E GÊNERO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE SILÊNCIOS FEMININOS. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. (Orientador).

Denairan Malafaia Coelho. Usos do espaço urbano a partir das obras de requalificação do bairro do Rio Vermelho em Salvador. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Tese de doutorado

Bruna Tupiniquim Marques. Gênero e Desigualdades nas pinturas de Firda Kalho e Tarsila do Amaral. Início: 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Carlos Rafael da Silva. A ESCOLA CONTRA OS POBRES: UM ESTUDO SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO. Início: 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Deise Queiroz da Silva. A BANALIDADE DOS DIREITOS REPRODUTIVOS DAS MULHERES NEGRAS: um estudo sobre mulheres e esterilização em Salvador.. Início: 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação Em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Leise helena filgueiras xavier. Os herdeiros do sindicalismo brasileiro: a juventude no movimento sindical. Início: 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Orientador).

Dayane Nascimento Sobreira. "Olha Brasília esta florida, estão chegando as decididas": experiências de um feminismo rural no Brasil e partir da Marcha das Margaridas. Início: 2019. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Ubiraneila Capinan Barbosa. Litoral Norte Baiano: um estudo de caso na Comunidade Diogo sobre o turismo implementado na região. Início: 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Coorientador).

Laércio Gomes Rodrigues. VIVER A CIDADE: SOCIABILIDADE E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO PELOS MORADORES DE UM CONJUNTO POPULAR SEGREGADO, EM MACAPÁ-AP. Início: 2019. Tese (Doutorado em Pósgraduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (Orientador).

Alfonsina Cantore. Cuidados terapéuticos en el proceso de embarazo, parto y nacimiento en mujeres mbyá guaraní al norte de Misiones. Início: 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. (Coorientador).

Carlos Andrés Díaz Mosquera. Modernização, Renovação, Intervenções urbanas e Exclusão Social. Uma análise de-colonial dos processos de consolidação dos Centros Históricos e Antigo de Salvador-Brasil e Cali- Colômbia.. Início: 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

Victoria Victor Vilas Boas da Silva. Mercantilização do espaço público, controle social e contra-usos da cidade: O projeto A Feira da Cidade. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Rafael de Aguiar Arantes.

Daniel de Menezes Soglia. Mercantilização do espaço público, controle social e contra-usos da cidade: Os projetos Música no Parque e Boa Praça. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Rafael de Aguiar Arantes.

Alice Sampaio Ferreira. As intervenções urbanas da Prefeitura Municipal de Salvador. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Rafael de Aguiar Arantes.

Lucas Filipe Souza Coité. As intervenções urbanas do Governo do estado da Bahia em Salvador. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Rafael de Aguiar Arantes.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Saryta Rhayne Aquino Cruz. [O QUE] A TUA LUCIDEZ NÃO TE DEIXA VER: REPRESENTAÇÕES DA LOUCURA EM ESTAMIRA. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Antonio da Silva Camara.

IARA MARIA DE ALMEIDA SOUZA. Aves de Rapina em contextos intrafamiliares: domesticação e relações de afeto. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Iara Maria de Almeida Souza.

Fabio dos Santos Maia. Quando os mortos falam: uma análise do relatório de local de crime do departamento de homicídio de SalvadorBA no ano de 2016. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Mariana Thorstensen Possas.

Dissertação de mestrado

Bruna Tupiniquim Marques. Realidade Mágica: Representação da Modernidade no filme Sonhos de Akira Kurosawa. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Antonio da Silva Camara.

Maria Sábado Ramos Semedo Tavares. "Gênero e Islão em Cabo Verde: Processos de Conversão das Mulheres ao Islamismo e Seus Impactos nas Dinâmicas Familiares.". 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade de Cabo Verde, . Orientador: Claudio Alves Furtado.

Jeremias Castro. O PROCESSO DO IMPACTO SOCIAL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Clóvis Roberto Zimmermann.

Helenita barbosa souza. AS POLÍTICAS DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS NO BRASIL E AS EXPERIÊNCIAS DE BANCOS COMUNITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO: Um estudo sobre o Banco Comunitário de Matarandiba ILHAMAR - Ba. 2019. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Jair Batista da Silva.

Paulo Henrique Dantas Pita. A Construção da Imagem e a atuação midiática do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra no Jornal O Estado de São Paulo (2001-2004). 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Lídia Maria Pires Soares Cardel.

Frederico Fagundes Soares. A justiça da polícia: a Polícia Militar da Bahia e as mortes de civis em operações policiais. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Mariana Thorstensen Possas.

Alexandre San Goes. "Orixás do Dique": estudo sobre religião e espaço público em Salvador-Bahia. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Miriam Cristina Marcilio Rabelo.

Mardson Alves. MOVIMENTO EVANGÉLICO ALFA E ÔMEGA: COTIDIANO E TRAJETÓRIAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Miriam Cristina Marcilio Rabelo.

Tese de doutorado

Hidemi Soares Miyamoto. A representação da realidade no Romance Mágico Latino-Americano.. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Orientador: Antonio da Silva Camara.

Anderson de Jesus Costa. Você não vi ajudar a cantar essas canções de liberdade O regge como pulsões sonoras de resistência. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Antonio da Silva Camara.

Antonio dos Santos Lima. Rotas Alteradas: Estudo sobre Mercados de drogas Ilegais e Sociabilidades na Grande Salvador. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Clóvis Roberto Zimmermann.

Kelly Carneiro de Oliveira Fontoura. A Água nossa de cada dia: ontologias múltiplas, redes sociotécnicas e o caso do uso racional da água em habitações de interesse social. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Iara Maria de Almeida Souza.

Bebito Manoel Alberto. O Cárcere em Movimento: um estudo sobre o caráter do aprisionamento em Moçambique na contemporaneidade, casos dos estabelecimentos

penitenciários provincial da Zambézia e Regional de Manica. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Luiz Claudio Lourenço.

Eduardo Carvalho. Punição rima com atenção Discursos feministas acerca da responsabilização de homens autores de violência contra a mulher. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminism) - Universidade Federal da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Mariana Thorstensen Possas.

Maria das Dores de Souza Machado. CHAMADOS POR DEUS ENTRE LUZES E SOMBRAS: AS MOTIVAÇÕES PARA A VIDA RELIGIOSA E/OU SACERDOTAL NA CONTEMPORANEIDADE. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal da Bahia, . Orientador: Miriam Cristina Marcilio Rabelo.

Tedson da Silva Souza. Pagodão e as Dinâmicas de Abjeção em Salvador da Bahia: Mídia, Raça e Sexualidades Dissidentes. 2019. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal da Bahia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Moisés Vieira de Andrade Lino e Silva.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

PREMEBIDA, A. ; VARGAS, F. ; FONSECA, P. ; PEIXOTO, L. . GT 01 - Expertise, deliberação de empreendimentos sociotécnicos e culturas de investigação científica e tecnológica. 2019. (Congresso).

VARGAS, F.; PREMEBIDA, A. ; LIMA, M. D. ; SOUZA, A. N. . ST 06 - Experiências sentipensantes: corpos, saberes e ambientes em perspectiva. 2019. (Congresso).

BARREIROS, B. ; OLIVEIRA, L. ; CAVALCANTI, A. R. ; DUCCINI, L. ; VARGAS, F. . Desafios do fazer sociológico: novos rumos para problemas antigos. 2019. (Outro).

Ivo, A. B. L. ; ARANTES, R. A. ; HITA, M.G. ; GUIMARAES, I. B. ; REGATIERI, R. P. ; DURAES, B. J. R. . II Seminário Intermediário (Bahia) Sociedade Brasileira de Sociologia. 2019. (Outro).

BOGUS, L. M. M. ; GUIMARAES, I. B. ; PESSOA, Z. S. . GT05 - Cidades no século XX , in: 19º Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia. 2019. (Congresso).

OLIVEIRA, L. A.; FERREIRA, T. S. . Sociologia das Práticas Culturais Urbanas. 2019. (Outro).

Milanez, F. ; IAMAMOTO, S. ; LAMAS, I. ; ACCYOLY, M. ; Souza, Luiz Enrique Vieira . III Congresso Latino-Americano de Ecologia Política. 2019. (Congresso).

6.6 Relações entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Unidade.

Ainda que nem sempre de forma explícita, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estão intimamente relacionadas entre si. A FFCH tem como temáticas centrais a formação de cientistas nas áreas de humanidades e sociais nos seus vários campos de reflexão. Formação histórica, memória, organizações sociais e políticas, as várias formas de pensar e atuar na realidade política-social no Brasil contemporâneo e as variadas e possíveis formas dos cientistas sociais atuarem no contexto atual contexto histórico, social e político que vivemos.

6.7 Serviços prestados a Comunidade.

Tradicionalmente grande parte das atividades de Pesquisa e Extensão estão voltadas atender demandas das comunidades rurais, urbanas, indígenas, quilombolas, mulheres e homossexuais. Há um forte engajamento social dos nossos professores com políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e garantia dos direitos dos segmentos mais carentes da nossa sociedade.

O Departamento e a Pós-Graduação em Museologia, por exemplo, vem trabalhando com questões relativas à memória como mecanismo de fortalecimento da identidade e da cidadania entre várias comunidades da capital e do interior do estado.

O de Antropologia tem se dedicado a atividades de fortalecimento dos direitos de quilombolas, indígenas, inclusive com elaboração de laudos periciais sobre demarcação de territórios e a projetos de empoderamento dessas comunidades. Da mesma forma, também, em interação e participação das comunidades urbanas, tem-se estudado e criado material acerca do que implica em termos sociais, econômicos e políticos viver no Centro Histórico de Salvador. Também há o trabalho junto às comunidades da Chapada Diamantina de formação de gestores capazes de preservar achados arqueológicos na região.

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher atua, através de cursos de formação, oficinas, produção de materiais didáticos e atuação direta junto a grupos nos quais a presença feminina, homossexuais e transgênicos é sua base constitutiva, visando formar lideranças e conscientizar os membros dessas comunidades de seus direitos, inclusive de se expressarem, e da necessidade de criarem pontos de apoio em casos de violência e discriminação econômica, social e política.

O Departamento de História, tem trabalhado em resgate da memória das comunidades populares de Salvador, por meio da criação de jornais, blogs de memória, produção de livros sobre a história e as lutas pela permanência nos espaços conquistados e capacitação de membros da comunidade para inovarem e formarem arquivos digitais sobre sua história e realidade atual. O Centro de Estudos Afro Orientais realizou dois cursos de extensão voltados para a comunidade negra e seus movimentos sociais.

7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTRAINSTITUCIONAIS

7.1 Contratos, parcerias, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade.

FAPEX, CAPEs e CNPQ

Convênio com a Universidades de Coimbra

Convênio Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Convênio com Université de Toulouse/PaulSabatier.

Centro de Memória Social do Trabalho.

Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa, ICS-Universidade de Lisboa,

Universidade de Cantábria, ISCTE-U. de Lisboa, Max-Planck Institut (Franckfurt),

Pontificia Universidad Catolica de Chile, Universidad Nacional de La Plata,

Universidade de Cabo Verde, El Colégio de Michoacán (México), Brown University.

FCT-Portugal.

8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

DESCRIÇÃO	CRÉDITO
CURSO DE EXTENSÃO O CUIDADO EM SI	29.288,00
ANUIDADE ANPOCS	2.750,00

9. PREMIAÇÕES

10. INTERNACIONALIZAÇÃO

10.1 Relações de interações ou cooperações com instituições estrangeiras.

10.2 Intercâmbio e/ou parcerias envolvendo discentes e docentes vinculados a Unidade.

Pós--Graduação de Ciências Sociais: Laboratório de Etnologia e de Sociologia da

Universidade de Strasbourg.

Acordo de Cooperação Acadêmica e Cultural entre a Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior de la República Mexicana (ANUIES) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

Pós-graduação em Museologia: Universidade de Coimbra e Universidade Lusófona, ambas em Portugal.

Pós-Graduação em Filosofia: "Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne".

O museu- dois estudantes do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas Inglês-Português da Universidade das Antilhas na Guiana Francesa.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que, apesar dos contingenciamentos orçamentários vigentes na maior parte do ano de 2019, a Faculdade manteve suas principais atividades de ensino, pesquisa e extensão, graças à mobilização do seu corpo de funcionários técnicos, professores, servidores terceirizados e alunos. Esperamos que no ano de 2020 possamos contar com a descentralização regular de recursos orçamentários do Ministério da Educação para a UFBA, de forma a realizarmos nossas atividades correntes sem restrições administrativas, financeiras e logísticas.